



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

TERMO ADITIVO

2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 01/2023 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A POIESIS- INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DOS MUSEUS CASA DAS ROSAS- ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA, CASA GUILHERME DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS** com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo/SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA**, Organização Social de Cultura, com CNPJ nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço à Rua Líbero Badaró, 377, 6º andar, Centro, CEP 01009-906, São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 11.222, neste ato representado pela Diretora Executiva **CERES ALVES PRATES**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 236.905 SSP-ES, inscrita no CPF/MF nº 056.709.358- 10, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC-2023/01137, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão nº 01/2023, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a adequação das Cláusulas contratuais, alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO), V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO) e inclusão do ANEXO IX (RESOLUÇÃO SCEIC nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2025.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **itens 1º e 2º da Cláusula Primeira** do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA **DO OBJETO**

1 – O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área cultural para gestão dos Museus-Casa: Casa das Rosas, Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, em conformidade com os **Anexos I a IX** que integram este instrumento.

2 – Fazem parte integrante deste CONTRATO DE GESTÃO:

Anexo I – Plano Estratégico de Atuação;

Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações;

Anexo III – Plano Orçamentário;

Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação;

Anexo V – Cronograma de Desembolso;

Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis;

Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens Imóveis;

Anexo VIII – Resolução SC 110/2013 – Dispõe sobre Penalidades;

Anexo IX – Resolução SCEIC nº 21/2025 - Dispõe sobre a normatização e diretrizes junto à assessoria de imprensa da SCEIC.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterado o **item 27 e incluído o item 39, da Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

(...)

27. Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

a) mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos-alvo definidos no plano de trabalho) e público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;

b) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, bem como o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

c) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, relação com cópia das notas fiscais com identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e número do ajuste, bem como do órgão repassador, de todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas com recursos do CONTRATO DE GESTÃO, bem como de acervo adquirido ou recebido em doação destinada ao objeto contratual ou às atividades do CONTRATO DE GESTÃO, para atualização pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no inventário do respectivo Termo de Permissão de Uso;

d) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco), informe de programação do mês seguinte, conforme modelo definido pela CONTRATANTE;

e) quadrimestralmente, até o dia 15 (quinze) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

f) até 30 (trinta) dias da data de sua realização, cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração da CONTRATADA, devidamente protocoladas para registro, que abordem assuntos relacionados ao CONTRATO DE GESTÃO, exceto nos casos de aprovação de termos de aditamentos, quando as atas deverão ser apresentadas previamente à assinatura do ajuste;

g) até 180 (cento e oitenta) dias antes do encerramento contratual, a previsão de saldo das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO na data de encerramento, já indicando a previsão de provisionamento de recursos necessários para custear as despesas realizadas até a data de seu encerramento e aquelas comprometidas no período de sua vigência, mas concluídas somente no período de 90 (noventa) dias destinados à prestação de contas (tais como custeio de utilidades públicas e pagamento de serviços de auditoria independente e publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo);

h) juntamente com o relatório anual de atividades do último exercício, o relatório final da execução contratual, contendo o balanço geral dos resultados alcançados em comparação aos previstos no Contrato de Gestão, bem como relatório gerencial consolidado da execução orçamentária global.

(...)

39 – Manter fichas cadastrais e certidões de antecedentes criminais, atualizadas semestralmente, de todos os colaboradores que desenvolvam atividades relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes, em cumprimento ao disposto no artigo 59-A, da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

CLÁUSULA QUARTA

Ficam alterados os parágrafos primeiro e quarto da **CLÁUSULA SÉTIMA** do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, I, II, III, e V a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 52.202.295,00 (cinquenta e dois milhões, duzentos e dois mil, duzentos e noventa e cinco reais)**.

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA compromete-se a captar recursos correspondentes a 6% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2025, de **R\$ 565.948,62 (quinhentos e sessenta e cinco mil, novecentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos)** por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a **CLÁUSULA OITAVA** do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o **exercício de 2025**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA o total de **R\$ 9.432.477,00 (nove milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete reais)**, mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com Anexo V - Cronograma de Desembolso.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante **R\$ 9.432.477,00 (nove milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 item 33.50.85-01 no exercício de 2025, será repassado em **12 (doze) parcelas**, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 8.489.229,30 (oito milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, duzentos e vinte nove reais e trinta centavos)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 943.247,70 (novecentos e quarenta e três mil, duzentos e quarenta e sete reais e setenta centavos)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto nos Anexo II.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II.

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterada a disposição dos parágrafos e incluído os parágrafos quinto e sexto da Cláusula Décima do Contrato de Gestão nº 01/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA DÉCIMA
DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL

(...)

PARÁGRAFO QUINTO - No último ano de vigência do contrato de gestão, o saldo da conta de recursos de reserva poderá ser utilizado para o cumprimento das obrigações contratuais e para o custeio das metas do plano de trabalho, mediante a formalização de termo de aditamento, o qual resultará na integração do valor ao orçamento destinado à execução do referido plano de trabalho.

PARÁGRAFO SEXTO - Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva que não tenha sido utilizado para o cumprimento das obrigações e metas contratuais, deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Caso o objeto deste CONTRATO DE GESTÃO seja novamente submetido à convocação pública, os recursos de reserva de contingência a que se refere à Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, alínea “c” poderão, mediante autorização da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas, ser transferidos à nova Organização Social CONTRATADA, para constituição de reservas com a mesma finalidade.

PARÁGRAFO OITAVO - O valor transferido nos termos do Parágrafo Sétimo será identificado nas prestações de contas da nova Organização Social gestora e poderá ser utilizado, ainda, sempre mediante autorização da Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas para a realização de novas atividades conexas ao objeto do ajuste, a serem pactuadas por provocação da entidade.

PARÁGRAFO NONO - Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual:

- a. os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade;
- b. a CONTRATADA deverá fornecer todas as informações administrativas / financeiras e operacionais necessárias à gestão pela Organização Social vencedora de futura convocação pública, incluindo quadro de empregados, no prazo máximo de 30 (trinta dias), contados da data do término do presente Contrato, caso outro prazo não tenha sido estabelecido em comunicação própria e caso não seja a própria CONTRATADA a vencedora de futura convocação pública.

PARÁGRAFO DÉCIMO - Após o encerramento contratual, os eventuais recursos financeiros da(s) conta(s) de recursos operacionais e captados serão considerados vinculados ao objeto do CONTRATO DE GESTÃO, ocorrendo ou não a renovação contratual, devendo ser transferidos para a(s) nova(s) conta(s) corrente(s) de recursos operacionais e captados do novo Contrato de Gestão relacionado ao objeto, no primeiro dia útil de sua vigência, para somar-se às futuras receitas e serem aplicadas na execução contratual, desde que não estejam impedidos por condicionantes das leis de incentivo à cultura.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO - Verificado o disposto nos Parágrafos Sétimo e Oitavo desta Cláusula, a porcentagem de que trata a alínea “c” do Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, a ser fixada para o novo Contrato de Gestão, não será inferior à deste CONTRATO DE GESTÃO, desconsiderados, para tanto, os recursos originários da reserva de contingência precedente.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO - Na hipótese de extinção do CONTRATO DE GESTÃO por cumprimento total do objeto e não-renovação contratual, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização, sendo garantidos pela CONTRATANTE os custos de desmobilização, incluindo rescisão dos contratos de trabalho e os compromissos já assumidos para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, até a data do encerramento contratual, caso os saldos contratuais e os recursos das contas de reserva e contingência sejam insuficientes para saldar as obrigações.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO - Quando da inexistência de recursos de contingência suficientes em conta no encerramento do CONTRATO DE GESTÃO, por cumprimento total e regular do seu objeto, ou quando a CONTRATADA já tiver encerrado a prestação de contas e a restituição dos saldos à CONTRATANTE, caberá a esta última viabilizar, em tempo hábil, os recursos necessários ao

cumprimento de condenações sofridas pela CONTRATADA, transitadas em julgado ou em decorrência de acordo amigável, que deverá ser previamente comunicado à CONTRATANTE, para pagamento de dívidas líquidas e certas, de natureza trabalhista, previdenciária, cível ou tributária, decorrentes de contingências conexas à execução contratual, cuja responsabilidade seja imputada à CONTRATADA, desde que não caracterizem hipóteses de culpa grave ou dolo.

CLÁUSULA SÉTIMA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento ao CG 01/2023.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Contratante
Marilia Marton
Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas

Contratada
Ceres Alves Prates
Diretora Executiva
POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Testemunhas:

Mariana de Souza Rolim

CPF: 286.584.798-54

Marina Yukiko Futino

CPF: 176.522.568-01



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA YUKIKO FUTINO, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 07/08/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 11/08/2025, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075637922** e o código CRC **0191CA2B**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS,
ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA,
CASA GUILHERME DE ALMEIDA E
CASA MÁRIO DE ANDRADE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

4. OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Estratégico de Atuação dos Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade apresenta os desafios, os processos e as metodologias de gestão e de museologia que irão direcionar os três museus para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

A elaboração do planejamento para este ano, considera as orientações da UGE/SCEIC constantes nos documentos expedidos tais quais: os pareceres relatório anual/2023 e do relatório do 2º quadrimestre/2024; os desafios institucionais constantes na Resolução SCEIC nº 009, de 15 de janeiro de 2025. Somada às orientações da UGE, os Planos Museológicos dos três museus, finalizados no último ano, também subsidiaram as estratégias aqui apresentadas.

O Plano está estruturado com o objetivo de dar continuidade aos projetos e ações desenvolvidos nos Museu-Casas, compatibilizando às condições operacionais e financeiras do contrato, na busca da consolidação dos três equipamentos enquanto instituições museológicas públicas e o estabelecimento do equilíbrio das ações de salvaguarda, pesquisa, comunicação e aperfeiçoamento da gestão, manutenção predial e tecnológica.

Os Museus-Casas no ano de 2025 terão a alteração da estrutura de gestão. Passado o ciclo do último contrato de gestão e entrando no 3º ano deste novo contrato, que trata das redefinições acerca da vocação e perfis institucionais dos museus, é hora de implantar essa adequação metodológica, conceitual e operacional do modelo de “rede” vigente.

Não utilizaremos mais a denominação de rede, pois a ideia de organização por “rede” é vinculada a um modelo de gestão orgânico que envolve diversos e múltiplos agentes que não é o que ocorre, temos uma organização interna apenas. Ainda, o objeto contratual é a gestão de três instituições museológicas e não de uma rede.

Nesse sentido, o que temos é uma estrutura gerencial (administrativa-financeira) e técnica para os três museus que possibilita o trabalho compartilhado, a otimização das tecnologias sociais e dos recursos e que atua para o desenvolvimento institucional e museológico, respeitando os seus históricos e identidades institucionais, acervos, territórios de cada um dos Museus-Casa.

Somada às questões apresentadas, os Museus-Casas, tem um compromisso de articulação e formação de uma Rede de Museus-Casas, pública, ampla e constituída pela diversidade dos museus-casas em todo território paulista, portanto, manter a denominação rede, além de não ser aplicável, causaria um truncamento na comunicação, junto aos públicos e demais museus. No Programa de Gestão Museológica os três museus estarão dedicados na implantação do sistema de governança e desenvolvimento dos documentos de gestão dos museus que dão continuidade ao processo de planejamento museológico. Também serão formalizadas a criação das instâncias consultivas e participação social dos museus, com a ativação do Comitê Consultivo dos Museus-Casas, que integrará os Comitês anteriores. Um grupo de pesquisa, formado pela equipe dos três museus, irá atuar no desenvolvimento de estratégias e ferramentas para avaliar a experiência do público visitante. Em continuidade ao processo de elaboração dos diagnósticos de território, neste ano serão realizados os projetos de articulação e realização de agenda de encontros com os territórios dos três museus. Faremos esforços para a elaboração das políticas de Acessibilidade e Sustentabilidade dos três museus.

O Programa de Gestão de Acervos em 2025 terá como estratégias prioritárias: a primeira será a execução da regularização dos acervos. A segunda será a elaboração das políticas de acervo dos museus de forma individualizada, respeitando as características de constituição de cada acervo. E a terceira, estruturar os centros de referência dos museus para que a ampliação das ações de pesquisa, além de estruturar os programas de bolsa aliados às demandas de pesquisa dos museus.

Para o Programa de Programação Cultural e Exposições em 2025 a prioridade do programa é a definição da Política de Programação Cultural de cada museu, como uma estratégia de consolidação das suas missões e perfis institucionais. Em 2025, teremos a elaboração dos projetos das exposições de longa duração da Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade. Essas ações orientam toda a agenda de pesquisas, programação cultural, formativa, expositiva e educativa promovida em todos os programas. Pretende-se a ampla participação na concepção desses projetos.

Na Casa das Rosas, essa programação está estruturada para o primeiro quadrimestre com ações voltadas para discussões sobre a “Cidade”; no segundo quadrimestre, o tema será “A Casa” e no terceiro quadrimestre, as ações serão vocacionadas para o tema “Avenida Paulista”. Na Casa Mário de Andrade essa agenda está organizada em três linhas que partem de Mário de Andrade como ponto focal e se desdobram em olhar o papel de Mário como figura privada (família, amigos hábitos, gostos, formas de viver), em Mário como figura pública (gestor, pesquisador, escritor, músico, professor), sua produção (textos, cartas, levantamentos, registros, coleção), e seu legado, trazendo sua forma de atuação para o contemporâneo, fazendo a pergunta “O que Mário faria hoje?”. Esses eixos são atravessados por temáticas transversais como: patrimônio, relações sociais, gênero, sexualidade e raça, que contribuem para uma análise e desdobramento de ações com uma perspectiva mais diversa e inclusiva no trabalho da salvaguarda e da extroversão.

Para a Casa Guilherme de Almeida, faremos o Dossiê e Diagnóstico Participativo da Exposição de Longa Duração, que apontará caminhos para o projeto de atualização da exposição de longa duração do museu. Ainda neste ano, teremos a análise e revisão dos programas de formação dos três museus no primeiro quadrimestre, a intenção é estabelecer um vínculo museológico nas programações formativas. A agenda de programação está embasada na figura de Baby de Almeida, e figuras femininas do modernismo e nos debates que envolvem a comemoração referente aos cem anos dos livros “*Meu*” e “*Raça*”, de 1925.

O Programa Educativo tem como foco no ano de 2025, a elaboração dos documentos de gestão dos Núcleos de Ações Educativas dos três museus. Promover debates para a avaliação da experiência do público visitante. Aproximação dos centros de referência e de programação para o estudo e mapeamento de programas e projetos educativos específicos. Também será adotada uma conduta ativa para agendamentos de visitas.

O Programa Conexões Museus-SP está organizado pelo alinhamento das ações dos museus de acordo com as linhas de ação do programa: cada museu ficou com a operação de uma linha de ação, de acordo com sua especialidade. Nesse PCM, temos

o compromisso de cumprir as metas pendentes, que estão pautadas a partir da articulação e formação da Rede de Museus-Casas no território paulista.

No Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, temos para 2025 a manutenção das ações de comunicação do museu, serão atualizadas as estratégias de acordo com a programação e expectativas do ano de 2025, temos também o intuito de ampliar as ações de comunicação para além da programação mas sim estabelecer uma relação de interlocução com públicos online em outras ações entendidas como “de bastidor” dos museus, como por exemplo nos processos de diagnóstico e concepção das exposições e a discussão para definição das políticas de acervos dos museus. Ainda em 2025, após a consolidação dos planos de ocupação, faremos o estudo para implantação da loja da Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade. Em continuidade aos processos iniciados em 2024, que tratam do estabelecimento de conexões e fortalecimento das já existentes, é uma estratégia que visa a identificação e manutenção de parcerias, de patrocinadores, de instituições congêneres, de vizinhos e de apoiadores. Também pensando na mobilização, diversificação e fidelização de públicos, trabalhando de forma síncrona com as ações educativas e de programação cultural, que serão pautadas pelos processos de escuta e do monitoramento e avaliação de resultados.

O Programa de Edificações e suas ações são estratégias prioritárias em 2025. Na redefinição da estrutura de gestão, propomos a criação da Supervisão de Edificações para acompanhar, planejar, executar e orientar a manutenção da edificação dos três museus. Teremos o compromisso de qualificar as ações voltadas ao planejamento e manutenção da edificação. Estão previstos também treinamentos para todos os níveis da equipe de manutenção, implantação de sistema de acompanhamento e registro da rotina de manutenção.

As três edificações representam um patrimônio edificado de notável importância para a cidade e o Estado de São Paulo. As edificações também caracterizam o perfil museológico desses museus, são museus-casas, assim, deve-se pensar em uma política de manutenção articulada com a política de acervos e de preservação.

Com isso em mente e considerando a experiência advinda desde a reabertura da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade, temos que em 2025, atualizar e pactuar o Plano de Ocupação, acordado com a UGE, de modo a garantir a consolidação de seu uso museológico e para todos os públicos. Para a Casa Guilherme de Almeida, expandimos a proposta de estudo do 2º pavimento para uma proposta de projeto museográfico, que irá avaliar, estudar e propor um programa de necessidades para o museu levando em consideração suas necessidades museológicas e a característica da edificação.

O ano de 2025 para os Museus-Casas é um ano com muitos desafios e por meio das estratégias aqui apresentadas esperamos a qualificação dos processos museológicos e o cumprimento das funções sociais dos três museus públicos.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural os **Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade** garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela DPPC/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e/ou de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas por meio de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando a contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las.

Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2025, os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

CASA DAS ROSAS					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano*
Terça-feira a domingo	Das 7h às 22h (jardim)	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1; nos dias de eleição (1º e 2º turno – se houver)
	Das 10h às 18h (museu)				
Valor do Ingresso		ACESSO GRATUITO			

*Dias de fechamento do Museu.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1; nos dias de eleição (1º e 2º turno – se houver)
Valor do Ingresso		ACESSO GRATUITO			

*Dias de fechamento do Museu.

CASA MÁRIO DE ANDRADE					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano*
Terça-feira a domingo	Das 10h às 18h	Segunda-Feira	Terça-feira a domingo	N/A	24 e 25/12 e 31/12 e 1/1; nos dias de eleição (1º e 2º turno – se houver)*
Valor do Ingresso		ACESSO GRATUITO			

*Dias de fechamento do Museu.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Os Museus-Casas não realizam cobrança de ingressos para o acesso do público.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Implantar as novas diretrizes do Plano Museológico em consonância com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, DPPC/ SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.

- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

I) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico

Os Museus-Casa no ano de 2025 terão a alteração da estrutura de gestão. Passado o ciclo do último contrato de gestão e entrando no 3º ano deste novo contrato, que trata das redefinições acerca da vocação e perfis institucionais dos museus, é hora de implantar essa adequação metodológica, conceitual e operacional do modelo de “rede” vigente.

Não utilizaremos mais a denominação de rede, pois a ideia de organização por “rede” é vinculada a um modelo de gestão orgânico que envolve diversos e múltiplos agentes que não é o que ocorre, temos uma organização interna apenas. Ainda, o objeto contratual é a gestão de três instituições museológicas e não de uma rede.

Nesse sentido, o que temos é uma estrutura gerencial (administrativa-financeira) e técnica para os três museus que possibilita o trabalho compartilhado, a otimização das tecnologias sociais e dos recursos e que atua para o desenvolvimento institucional e museológico, respeitando os seus históricos e identidades institucionais, acervos, territórios de cada um dos Museus-Casa.

A concepção do Plano Museológico foi um importante marco, o trabalho em 2025 segue no sentido de dar continuidade ao processo de planejamento e na elaboração dos demais documentos complementares ao plano.

O planejamento dos museus terá foco na consolidação de suas novas missões e perfis institucionais. E na elaboração das demais ferramentas de gestão observando as especificidades dos três museus, é um exercício contínuo observar quais os elos de ligação entre os três museus e quais os pontos em que seu perfil institucional deve ser respeitado na sua individualidade.

A Casa Mário de Andrade e da Casa Guilherme de Almeida, objetiva-se abordar os seus moradores e suas intersecções com o modernismo e temas afins; na Casa das Rosas a proposta é discutir o patrimônio edificado, a região da Avenida Paulista e temas das questões urbanas. Alguns temas entre os Museus-Casas se interrelacionam, como a urbanização, os modos de morar; os movimentos culturais do modernismo e concretismo; além das relações com o desenvolvimento da cidade de São Paulo.

Para o cumprimento de suas missões e funções, uma ação será importante no processo de planejamento dos museus: o estabelecimento de um equilíbrio na execução dos programas de área fim para que cheguemos a uma equação em que as ações de pesquisa, preservação e comunicação sejam proporcionais as demandas de casa museu. Ou seja, na prática isso passa por redimensionar os esforços das ações de programação para que os programas de acervo, pesquisa e edificações também tenham centralidade.

Também serão formalizadas a criação das instâncias consultivas e participação social dos museus, pautadas pela colaboração, diálogo e transversalidade com a ativação do Comitê Consultivo dos Museus-Casas.

Todos os documentos de gestão do museu serão analisados pelo Comitê, tais quais: a Política de Acervo, Política de Programação cultural e exposições bem como a apresentação do planejamento e dos resultados anuais dos museus.

Eixo 2 - Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

A POIESIS está em processo de revisão de suas estratégias de gestão, que visa qualificar o monitoramento dos processos operacionais e administrativos. Dessa forma, está em discussão a implantação de novos sistemas de gestão, com destaque para a área financeira. Os princípios de governança estão em consonância com o Conselho de Administração, com ênfase na transparência e “compliance”.

Visando não só à necessidade efetiva de aderência às regulamentações externas e internas, mas também à garantia de alinhamento de suas ações às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a Organização tem implementado o seu Programa de Integridade, o qual é acompanhado pelo Conselho de Administração e pelo seu Comitê de Auditoria.

O Programa de Integridade da POIESIS é fundamentado sobre ações estruturais que visam a aprimorar a cultura da ética e conformidade, como: a melhoria da comunicação interna; o acesso centralizado às regulamentações; a implementação de um canal de ética próprio; a gestão das regulamentações, incluindo a adequação das normativas aos preceitos da Lei Anticorrupção e da Lei Geral de Proteção de Dados, e o treinamento de ética e conformidade.

A POIESIS conta, desde 2019, com o seu Código de Conduta que, assentado nos princípios e valores que norteiam a Instituição, estabelece as diretrizes a serem observadas na postura profissional de todos os seus funcionários no desempenho de suas atividades, assegurando o atingimento dos objetivos sociais da Entidade e os preconizados nos seus programas de ação, inclusive Contratos de Gestão.

Com o objetivo de garantir a todos os seus colaboradores o livre acesso a todas as políticas, normas e procedimentos, de forma centralizada e atualizada, a Organização dispõe de uma plataforma web para esta finalidade e que, além disso, disponibiliza os comunicados internos já emitidos e um canal de sugestões de melhorias.

A POIESIS possui um Canal de Ética próprio, contratado junto à empresa especializada neste segmento, que proporciona a todos os interessados, um canal seguro e anônimo para denúncias e sugestões para a melhoria da ética e conformidade na Organização.

Visando à efetiva gestão da integridade na Organização, a POIESIS dispõe de um Comitê de Integridade, formado pelo Diretor Administrativo e Financeiro, pela Diretora Executiva e pelos responsáveis por cada Programa (Fábricas de Cultura e Museus), cujas principais responsabilidades são o tratamento dos casos de desvios de conduta reportados, a gestão da atualização e alteração das normativas, as tratativas de assuntos relacionados à ética e conformidade na POIESIS, o gerenciamento da Gestão de Riscos da POIESIS, e a gestão do próprio Programa de Integridade. O Comitê de Integridade realiza reuniões periódicas para tratar de assuntos relacionados à ética e conformidade, assim como a apreciação dos casos de desvios de conduta relatados pelos diversos canais de comunicação.

A Organização conta com o seu Programa de Gestão de Riscos como pilar fundamental para a efetividade do Programa de Integridade, desempenhando importante papel de controle e mitigação de riscos identificados, e provendo suporte para tomadas de decisão e priorização por parte da Diretoria e do Conselho de Administração. O Programa de Gestão de Risco é gerenciado pela Diretora Executiva e pelo Comitê de Integridade, acompanhado pelo Comitê de Auditoria da POIESIS no âmbito do Conselho de Administração.

Para garantir a total transparência da sua gestão, a POIESIS disponibiliza em seu site todas as informações necessárias para as partes interessadas: participar em processos de contratação de fornecimentos de bens e serviços; participar em processos seletivos de contratação de funcionários, e consultar dados e informações referentes à sua operação. Na página TRANSPARÊNCIA, a POIESIS disponibiliza seus principais regulamentos internos, assim como os contratos de gestão vigentes com os respectivos planos de trabalhos, as Demonstrações Financeiras auditadas, e Relatórios referentes à Prestação de Contas, entre as quais: Relatório Anual de Atividades, Relatório Gerencial Anual de Orçamento Previsto x Realizado, Relatórios Quadrimestrais de Receitas e Despesas, Relatórios Mensais de Compras, Relatórios Mensais de Remuneração, e Relatórios Mensais de Pagamento à Fornecedores e Prestadores de Serviços.

Do ponto de vista normativo, seus processos são instruídos por diversos regulamentos internos, tais como: Estatuto Social, Código de Conduta, Regimento Interno, Manual de Recursos Humanos, Política de Cargos e Salários, Regulamento de Contratação de Bens, Serviços e Obras, Manual de Delegação de Competências, Política de Segurança da Informação, Política de Privacidade de Dados Pessoais, Procedimentos Financeiros, entre outros, que incorporam e conciliam as melhores práticas do mercado de entidades congêneres com as recomendações dos agentes reguladores e fiscalizadores do segmento em que atua. Estes processos permeiam todos os programas e projetos sob a gestão da POIESIS. O Manual de Recursos Humanos e o Manual de Compras e Contratações, dentro da realidade administrativa e operacional da Organização, seguem as recomendações dos documentos Referencial de Boas Práticas para os Regulamentos de Compras e Contratações por Organizações Sociais de Cultura do Estado de São Paulo e Referencial de Boas Práticas para Manual de Recursos humanos das Organizações Sociais de Cultura do Estado de São Paulo.

Funcionalmente, os procedimentos são descentralizados, de forma a assegurar sua agilidade e objetividade, com clara identificação de etapas e responsabilidades de acordo com os níveis apropriados de autoridade, cabendo às áreas centralizadas e corporativas o monitoramento, supervisão e validação final de cada processo. As áreas corporativas também são responsáveis por estabelecer os parâmetros operacionais a serem observados no âmbito de todas as unidades descentralizadas, assim como a orientação das equipes locais e participar ativamente da definição de suas estratégias específicas.

Os documentos pertinentes aos processos administrativos sujeitam-se à gestão documental de acordo com a metodologia de arquivo definida para a Entidade pela sua área técnica responsável pela gestão arquivística, alinhada às definições da CADA ([Comissões de Avaliação de Documentos e Acesso](#)) e do SAESP (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo).

Gestão de pessoas

A POIESIS tem definida a sua Gestão de Pessoas nas diretrizes apresentadas no Manual de Recursos Humanos e da Política de Cargos e Salários, ambos disponibilizados em seu site (www.poiesis.org.br) para uma maior transparência.

A sua estrutura de Cargos e Salários contempla a descrição de todos os cargos requeridos por sua operação, discriminando as respectivas funções, atribuições e responsabilidades, e os requisitos profissionais necessários. Os salários são estruturados em faixas que, periodicamente, são revistos com base em pesquisa salarial conduzida por empresa especializada.

Todos os processos de recrutamento e seleção são divulgados no site da POIESIS, na página "Trabalhe Conosco", onde os interessados podem fazer a inscrição. Os processos estão agrupados de acordo com a respectiva situação (Inscrições Abertas, Processos em andamento, Processos encerrados).

O processamento da folha de pagamentos se dá por meio de empresa prestadora de serviço especializado.

Conforme definido no Manual de Recursos Humanos, alinhada às melhores práticas de governança, a POIESIS veta a contratação de cônjuge ou parente, até o terceiro grau, de Conselheiros e Diretores, bem como de servidores públicos em atividade.

Visando a minimizar os riscos de conflitos de interesse na contratação de colaboradores, a POIESIS exige dos candidatos pré-selecionados o preenchimento de um questionário de recursos humanos, no qual é questionado sobre a existência de partes relacionadas, e em caso positivo, é solicitada a sua identificação. Todos os casos identificados de partes relacionadas são avaliados pelos gestores responsáveis e encaminhados de forma a minimizar qualquer risco de conflito de interesse.

A POIESIS disponibiliza aos seus colaboradores benefícios que são determinados pela Legislação Trabalhista e pela Convenção Coletiva da categoria, como o crédito do Vale Transporte, Vale Alimentação e ou Refeição, e Auxílio Creche, e também benefícios que entendemos que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos nossos colaboradores e seus dependentes legais, como a Assistência Médica e a Assistência Odontológica.

A área de Recursos Humanos é responsável também pela gestão da Medicina e Segurança do Trabalho na POIESIS, contando com parcerias de Consultorias Especializadas em Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Com base no NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, a POIESIS realiza as ações necessárias para o gerenciamento da saúde e bem-estar dos seus colaboradores, incluindo os exames de admissão, demissão, periódicos, exames complementares para cargos específicos e exames de retorno ao trabalho, que são realizados nas admissões, nas demissões, no retorno do auxílio doença e da licença maternidade. Anualmente, o médico do trabalho, por meio de Consultoria Especializada, se dirige às unidades geridas pela POIESIS para proceder aos exames periódicos e verificar a saúde dos colaboradores. Igualmente, visando à segurança dos colaboradores e do público que frequenta as unidades geridas pela POIESIS, são realizadas atividades relacionadas ao NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que auxilia na detecção e antecipação de possíveis riscos de quedas e acidentes.

A área de recursos humanos também é responsável por monitorar e acompanhar o desenvolvimento de treinamentos de colaboradores para atendimento de normas de segurança (CIPA e brigadistas) e de capacitação profissional (eletricistas, por exemplo).

A POIESIS desenvolve e incentiva diversas ações voltadas ao fortalecimento dos valores expressos em seu Código de Conduta de inclusão e diversidade social, atividades de formação com especialistas para seus funcionários, difusão entre os colaboradores de “Cartilha Antirracista”, parceria com entidades para oferecimento de vagas a seus colaboradores em atividades voltadas para inclusão social, e orientar os processos seletivos pelos princípios da inclusão e ampliação da diversificação de perfil das equipes.

Gestão financeira, orçamentária e prestação de contas

A gestão financeira da POIESIS é centralizada no ambiente corporativo e integrada com os processos contábeis no âmbito de sistema de gestão. O processamento contábil é de responsabilidade de prestador de serviço técnico especializado.

Por sua vez, a base de dados contábeis dá suporte à gestão orçamentária, que está estruturada de forma a possibilitar o permanente monitoramento e supervisão da execução orçamentária de cada Unidade e/ou Programa. Este acompanhamento é compartilhado com os principais gestores da Instituição possibilitando a identificação de desvios instantaneamente.

A mesma base de dados, que suporta o monitoramento orçamentário, é utilizada para atendimento das demandas de Prestações de Contas envolvidas nos Contratos de Gestão e outros termos de parceria.

Está em análise o estabelecimento de novos sistemas de gestão financeira para 2025, cuja implementação visa melhorar e qualificar a utilização dos recursos e o controle dos custos, assim como acompanhar os gastos e execução das metas.

As Demonstrações Financeiras e Relatórios de Prestações de Contas Quadrimestrais e Anuais são disponibilizados no site da POIESIS.

Gestão de Contratação de Bens, Serviços e Obras

A POIESIS possui uma gestão de processos de compras suportada por rígidos controles internos, de forma a assegurar a estrita observância do *Regulamento de Compras e Contratações*, revisto em 2024, e as alçadas de aprovação pré-definidas no *Manual de Delegação de Competências*, ambos aprovados pelo seu Conselho de Administração.

No *Regulamento de Compras e Contratações* estão fixadas as modalidades de aquisição, as exigências e critérios de seleção necessários para a aquisição de produtos, serviços, obras e locação de imóveis, que são impositivos para todas as áreas da POIESIS.

Cabe à área corporativa de Compras a supervisão geral da atividade de aquisição de bens e serviços, tanto do ponto de vista de sua eficiência operacional e da eficácia funcional para atender as necessidades dos programas geridos, como da aderência dos processos aos padrões normativos.

Os processos de compras se desenvolvem em plataforma de sistema eletrônico de gestão específico, que congrega em um único ambiente todas as suas etapas e operadores, ou seja, desde a emissão de solicitação de aquisição até a entrega efetiva do bem ou serviço, passando pelos compradores e aprovadores.

Oportunamente a plataforma será integrada ao sistema financeiro/contábil e ao sistema de gestão de bens patrimoniais.

Excluem-se desta plataforma os processos de contratação de terceiros vinculados à programação cultural, pois possuem plataforma própria à sua gestão operacional.

Estão em andamento as discussões para a implantação de um novo sistema de gestão de todos os processos de contratação, visando a qualificação dos processos administrativos e financeiros.

A POIESIS, seguindo as melhores práticas do mercado, efetua o monitoramento e identificação de partes relacionadas em seus processos de contratação para minimizar riscos relacionados a eventuais conflitos de interesse.

Além disso, sob a ótica da transparência da sua gestão, a POIESIS publica, em seu site, a relação dos pedidos de compras emitidas mensalmente, assim como um relatório mensal de pagamento a fornecedores e prestadores de serviços.

Gestão de programa de trabalho de área-fim

A POIESIS dispõe de um sistema eletrônico totalmente customizado às necessidades de gestão dos processos CENTRAIS, as quais são relacionadas com o programa de trabalho da área fim. Suas funcionalidades permitem o registro estruturado e

parametrizado das ações, incluindo o registro de todas as atividades culturais planejadas, os agentes envolvidos, o acompanhamento da execução, o controle das inscrições e das presenças, e o registro dos resultados.



O sistema é operado de forma descentralizada com monitoramento dos gestores de cada programa. O sistema atualmente atende às necessidades de todos os Contratos de Gestão firmados pela POIESIS, possibilitando não só a disponibilização das informações necessárias para prestação de contas e gestão como, também, uma maior agilidade e segurança processual. Visando a melhor integração com outros processos financeiros, a utilização do sistema atual de gestão de atividades está sendo reavaliada. A nova gestão da POIESIS identificou a necessidade de um sistema de integração de custos operacionais. Prevê-se a realização de contratação de um novo sistema, com o objetivo de integrar os gastos.

Gestão patrimonial e de serviços administrativos

A gestão administrativa do patrimônio móvel, predial e dos serviços utilizados nas Unidades descentralizadas é de responsabilidade das áreas administrativas corporativas, a quem cabe estabelecer a metodologia e monitorar a sua operacionalização pelas equipes locais.

A área de Patrimônio e Manutenção da POIESIS é responsável pela definição das diretrizes envolvendo a gestão física do patrimônio e da manutenção e conservação predial e instalações, enquanto a área Administrativa corporativa responde pela parte de regularidade funcional e operacional das Unidades, assim como dos serviços terceirizados e de serviços de concessionárias.

No caso da gestão do patrimônio móvel, a área conta com um sistema eletrônico onde todos os bens patrimoniais são registrados e atualizados quanto à sua situação. As Unidades da POIESIS utilizam a base de dados do sistema como referência única e necessária para a realização da atualização do inventário.

O processo de inventário nas Unidades e na sede é baseado em ciclos periódicos e, visando a uma maior eficiência de controle, os bens patrimoniais são classificados em agrupamentos estabelecidos com base no valor e nível de risco envolvidos, que por sua vez define a frequência do respectivo ciclo de inventário. O processo de gestão patrimonial está interligado ao processo contábil.

As rotinas de manutenção e conservação predial são de responsabilidade das Unidades, porém as ações corretivas e preventivas que demandam serviço especializado ou de alta complexidade técnica são diretamente monitoradas e supervisionadas pela equipe corporativa. Em 2024, a equipe de gestão de edificações foi reorganizada, com a contratação de uma Superintendente e um Assessor de Manutenção, formados em arquitetura e engenharia civil, respectivamente.

Eixo 3 - Financiamento e Fomento

A Poiesis vem buscando oportunidades para ampliar suas fontes de receita para os Museus-Casas para além do Contrato de Gestão, com o objetivo de aumentar a oferta de suas atividades, ampliar o público atendido, e melhorar algumas infraestruturas para a realização das atividades de cada Museu.

A estratégia de captação de recursos estava sustentada na noção de rede. Em 2025, a estratégia adotada para a captação de recursos estará sustentada nos museus em conjunto ou individualmente. Há também a atualização dos projetos prioritários de captação.

Deste modo, os três Museus sob uma mesma estratégia de mobilização de recursos é uma vantagem para a captação de fontes de fomento como patrocínios via as Leis de Incentivo ou, ainda, para a captação de atividades incentivadas para composição da programação da Rede, oferecendo aos produtores culturais e aos artistas palcos múltiplos. Por outro lado, a mobilização de recursos por meio de parcerias, apoios, taxas de inscrição ou cessão onerosa de espaço requer um olhar específico sobre cada um dos Museus e as ações direcionadas a eles.

A mobilização de recursos alternativos para cada Museu será iluminada pela busca de parceiros e patrocinadores com valores, objetivos e públicos-alvo em comum com os dos Museus em questão de forma a assegurar uma captação mais eficaz, com resultados positivos não apenas do ponto de vista financeiro, mas de enriquecimento da programação ofertada e da experiência do público nos Museus, beneficiando de forma equilibrada todos os atores envolvidos.

Para os potenciais patrocinadores, este olhar trará oportunidades de aproximação e de relacionamento da marca com seu público-alvo, externo ou interno, ou com seus stakeholders, por meio de uma partilha de valores, de objetivos, de interesses e de realizações.

Os principais esforços para a captação de recursos para os Museus serão:

Leis de Incentivo

A estratégia para captação de recursos por meio das diferentes leis de incentivo será um dos principais meios de captação de recursos utilizado pelo seu potencial de captação de valores mais elevados, pela sua flexibilidade para abordar projetos e recursos que são de maior importância para os Museus e sua forte penetração no mercado.

Iremos inscrever projetos nas 3 principais Leis de Incentivo voltadas para o setor Cultural em São Paulo - Lei Rouanet, PROAC (para metas condicionadas) e Promac, além de dar continuidade ao projeto de captação do projeto inscrito na Lei Rouanet em vigor.

Os projetos serão inscritos pela equipe de Desenvolvimento Institucional da Poiesis em conjunto com as equipes dos Museus. Para o contato de prospecção de patrocinadores, a Poiesis conta com a equipe de D&I, a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e captadores independentes.

Como contrapartida para os patrocinadores, destacamos as seguintes oportunidades:

Contrapartidas de visibilidade:

- Logomarca nos sites dos Museus como patrocinadores;
- Posts em redes sociais com logomarca dos patrocinadores;
- Logomarca em totens, banners e outros materiais de comunicação visual;
- Logomarca em materiais de divulgação impressos;
- Logomarca em publicações;
- Exibição de vídeo institucional do patrocinador antes no início de atividades virtuais e presenciais;
- Logomarca em vídeos transmitidos on-line;
- Outras.

Contrapartidas de Relacionamento:

- Cessão de espaço para eventos da marca, cumprindo-se as regras de utilização de cada Museu;
- Possibilidade de realização de ações de ativação de marca em espaços dos Museus;
- Criação de cenário "instagramável" com temática relacionada aos Museus e à marca patrocinadora;
- Visitas mediadas, sessões de teatro, cinema e outras atividades exclusivas para clientes ou público interno dos patrocinadores;
- Atividades formativas e cursos para gestores e funcionários da empresa patrocinadora;
- Clube de Leitura;
- Outras.

Inscrição em editais de apoio à Cultura e outros que sejam pertinentes | Fundos Nacionais e Internacionais

A área de captação tem como rotina pesquisar e analisar diferentes editais no mercado para inscrição de projetos. As principais áreas com potencial para captação de recursos via editais são:

- Incentivo à leitura;
- Educação patrimonial;
- Conservação patrimonial;
- Aquisição, manutenção, digitalização e difusão de acervo;
- Programação cultural;
- Formação e difusão em áreas de atuação de Guilherme de Almeida, Haroldo de Campos, Mário de Andrade e Ramos de Azevedo: prosa e poesia, tradução literária, dramaturgia, cultura popular, escrita criativa, arte e tecnologia, estudos cinematográficos, arquitetura, preservação patrimonial, entre outros.
- Apoio à criança e ao adolescente.
- Produção, formação e difusão literária.

Após a identificação de oportunidades via Edital, serão inscritos projetos já existentes, desde que adequados ao objeto do edital, ou inéditos. Neste último caso, criaremos uma equipe multidisciplinar para elaborar uma proposta que seja relevante para algum público-alvo dos Museus-Casas, enriquecendo a oferta de programação e ampliando o atendimento ao público.

Também serão analisados editais e outras oportunidades internacionais, bem como oportunidades junto a Fundos Nacionais e Internacionais, como o FID - Fundo Especial de Despesa de Reparação de Interesses Difusos Lesados da Secretaria da Justiça e Cidadania, ao qual a Casa Guilherme de Almeida já concorreu e obteve recursos.

Patrocínio Via Verba Direta

A Poiesis tem realizado contatos com Fundações e outras Instituições com interesse no apoio à manutenção de Museus e projetos de Preservação de Patrimônio que fazem o aporte de recursos por meio de verba direta, ou seja, sem utilizar as Leis de Incentivo existentes no mercado.

Entendemos que este é um caminho com grande potencial de mobilização de recursos e de parcerias de longo prazo, em 2025 iremos buscar a concretização das conversas em andamento e prospectar novos parceiros.

Parcerias

Entendemos que as parcerias permitem não apenas uma redução nos custos de realização de uma atividade, mas um enriquecimento dos conteúdos, uma troca de saberes e experiências e uma promoção cruzada, o que favorece à ampliação do público.

A Poiesis também promove um ambiente de parceria e cooperação entre os Programas por ela administrados, Fábricas de Cultura e Oficinas Culturais, iluminando oportunidades de sinergia.

Locação dos espaços para eventos corporativos, filmagens e ações publicitárias

Com o crescente aumento da produção cinematográfica brasileira, principalmente com produções para as inúmeras empresas de *streaming*, tem ocorrido um aumento da procura por espaços culturais para serem utilizados com espaços de locação de séries e filmes, além de filmes publicitários.

Entendemos que este aumento de procura é uma oportunidade para uma captação de verba direta e frequente, desde que salvaguardada a preservação patrimonial destes espaços.

Assim, tem sido e continuará sendo estratégia da Poiesis a divulgação dos espaços com potencial para gravações, a manutenção do relacionamento com produtoras, a definição de uma tabela de preços para a locação, a redação de regras claras de uso e o treinamento das equipes para lidar com essas filmagens.

Esta estratégia também abre possibilidades para a locação dos espaços para eventos corporativos e ações publicitárias. Em ambos os casos, serão analisadas as características do evento em questão e, no caso das ações publicitárias, serão priorizadas aquelas que tenham um cunho cultural, relevância para o público dos Museus ou que sejam de interesse público.

Cessão Onerosa de Espaço

As cafeterias transformam os museus em locais mais vibrantes, alavancam interações sociais, podem dar continuidade à experiência cultural e ainda podem apoiar o desenvolvimento econômico da instituição.

Da mesma forma compreendemos a importância das lojas em museus, pois as compras realizadas nelas ajudam a sustentar o serviço do museu à sua comunidade e estendem as experiências dos visitantes para permitir que eles melhorem sua compreensão do museu, sua missão e a sociedade como um todo."

A Casa das Rosas, pela sua localização geográfica e número de pessoas que a visitam diariamente, tem um potencial mais óbvio para oportunidades de Cessão Onerosa Espaço, que já têm sido exploradas em algumas situações. Em 2025, com a atualização dos planos de ocupação dos museus, faremos a atualização dos documentos que regem a Cessão Onerosa dos espaços da Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida. Com relação a Casa Mário de Andrade, também será aberto edital de chamada para o Café.

Foi realizado um levantamento em 2024 sobre os custos envolvidos para a implantação de lojas de museus. Foi observado que, a depender da proposição e da localização do museu, tal proposta pode ser mais interessante economicamente como apenas cessão de espaço. A decisão para a implantação das lojas nos Museus será realizada conjuntamente com a UGE, cuja aprovação entre as partes poderá viabilizar a implantação, que está prevista para 2026, conforme recursos disponíveis. Para a loja da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade, também se pretende criar uma linha de produtos licenciados e publicações relacionadas aos Museus para comercialização, que já estão previstos em meta para 2025.

Para além de aumentar as fontes de financiamento, esta ação também tem como foco a melhoria da experiência do público nos Museus e a ampliação da marca dos três museus.

Bilheteria, taxa de inscrição, ingresso voluntário entre outros

Em 2024, foi realizado um estudo para a implantação de cobrança de ingresso dos Museus, que será entregue juntamente ao relatório anual dos Museus. O que foi observado é que a cobrança de ingressos envolve uma série de custos administrativos e desafios institucionais que precisarão ser superados para que a proposta possa entrar em vigor. Será, portanto, discutido com a UGE a decisão da implantação, assim como os caminhos a serem percorridos neste processo, em caso de decisão favorável.

Estão em avaliação outras fontes de captação de receitas, como a possibilidade de realização de algumas atividades mediante pagamento de taxa de inscrição.

Em paralelo, continuará em vigor o programa de ingresso voluntário (doação) por meio de QR Codes que direcionam para uma transação de contribuição por meio do site da Sympla.

Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

A busca pela ampliação e fidelização dos públicos dos três Museus-Casas em 2025 perpassa novas estratégias de engajamento de público, que serão promovidas juntamente com a área de articulação de território. A área foi criada em 2024, e vem realizando levantamentos de instituições e parcerias potenciais para cada Museu, visando a ampliação de ações em diversos programas.

Acessibilidade:

A ampliação, diversificação e fidelização de público passam também pela criação de condições para que todos e todas possam visitar, experiências e participar das atividades propostas pelos Museus. Cada Museu já começou a adotar ações para assegurar a acessibilidade dos visitantes nas suas diferentes dimensões - atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática.

A elaboração de uma política de acessibilidade clara para os três museus também incentivará a participação e a constância de grupos minorizados a serem parte das ações do museu, não apenas como público, mas como agentes de transformação e criação dos museus.

Parcerias:

A parceria com outras instituições, para a realização de atividades culturais possibilitam a diversificação dos conteúdos e, portanto, a diversificação de público, assim como uma "troca cruzada" de públicos quando a divulgação da atividade é realizada também pela Instituição parceira, potencializando a ampliação e a diversificação de públicos. Em 2025 ampliaremos nossas parcerias e seguiremos com os parceiros já estabelecidos como o Museu do Futebol, Fundação Casa e Museu de Arte Urbana.

Novos serviços e experiências:

A oferta de serviços que tornam ainda mais agradável a experiência do visitante nos Museus faz parte da estratégia da ampliação, diversificação e fidelização de públicos.

A realização do estudo de cobrança de ingresso em 2024 viabilizará uma estratégia sobre o estabelecimento ou não do serviço de bilheteria nos Museus-Casas.

A equipe interna da Poiesis realizou, em 2024, um levantamento para a verificação das vantagens e desvantagens da oferta do serviço de loja em duas modalidades: oferecido pela instituição ou por meio de espaço locado. O que se verificou é que há altos custos envolvidos na operação, caso seja realizado pela instituição. Em 2025, será planejada a implantação do serviço de loja, visando a sua operação em 2026.

A proposta de Árvore solar na Casa das Rosas com ponto de encontro e infraestrutura para carregamento de tablets e celulares também é uma estratégia que será considerada para 2025.

Visitas Integradas:

- Visa-se atrair público de um Museu para outro da Rede como parte da estratégia de ampliação, diversificação e fidelização de público. A pesquisa integrada trará informações relevantes para a criação de campanhas e iniciativas para potencializar esta mobilização do público entre as Casas, porém, algumas ações já estão consideradas nesta proposta:
- Elaboração de Programação em Rede, com atividades em diferentes Museus;
- Campanhas temáticas nas redes sociais que promovam atividades de uma mesmo tema nas três Casas (exemplo: programação geek, atividades de criação literárias, slams e saraus, etc.);
- Divulgação cruzada dos Museus nos seus sites.

Programação Cultural Diversificada:

A oferta de atividades de formação e de difusão cultural de cada Museu tem em consideração a diversidade de públicos e dos seus interesses. Assim, a programação é construída com atividades para diferentes faixas etárias e interesses, incluindo conteúdos transversais às questões ambientais, de gênero e identidade, étnicas e raciais, de combate à violência e preconceitos, descolonização, de preceitos científicos e processos museológicos, regionalismos, uso de novas tecnologias e sustentabilidade, ampliando o diálogo com diferentes públicos. Neste cenário, prevê-se ainda a realização de um conjunto de ações em torno do mesmo tema, contribuindo para que o público tenha acesso a uma formação mais consistente e à construção de um pensamento crítico amplo.

Programas continuados:

Importantes para a formação e, especialmente, fidelização do público dos Museus-Casas. Os programas formativos da Casa Mário de Andrade e da Casa das Rosas são ações de excelência que fidelizam (alunos dos cursos frequentam outras atividades dos Museus), assim como mobilizam e ampliam público (alunos dos cursos ampliam sua divulgação e mobilizam as pessoas ao seu entorno). Para 2025, os programas serão atualizados em seu conteúdo e formato, visando a qualificação das ações e redimensionamento das atividades realizadas pela instituição.

Comunicação:

Além do mapeamento de parceiros, mobilização de vizinhança e o início da articulação de uma rede de museus-casas no território paulista, a reativação das instâncias de participação na gestão, temos também a ampliação e qualificação da comunicação institucional dos museus, que deve se manter no ano de 2025.

Articulação de territórios

A estratégia de articulação de território marca o início de um processo fundamental para aproximar os museus de seus territórios e transformá-los em agentes ativos nas dinâmicas locais. Tal estratégia é essencial para fortalecer o relacionamento com as populações locais, em sua diversidade, formulando ações para mobilizar e fidelizar esse público potencial.

Para o ano de 2025, essa iniciativa será expandida com uma série de processos e ações que fortalecerão ainda mais a interação dos museus com as comunidades ao seu redor, visando transformar esses espaços museológicos em pontos de encontro, interlocução e pertencimento para os moradores da região e instituições que atuam nesses territórios.

A realização de um diagnóstico de território para cada museu – concluído no último quadrimestre de 2024 – possibilitou compreender as dinâmicas dos territórios e como os museus são percebidos nesses contextos, bem como permitiu mapear instituições, organizações e coletivos que estão presentes no território que podem se tornar possíveis parceiros, mobilizando para o museu os públicos que já estão vinculados a tais iniciativas. A aproximação desses potenciais parceiros, assim como dos moradores, deverá ser conduzida por uma postura de escuta ativa por parte do museu, possibilitando que cada museu dialogue com as demandas presentes em seu território, cumprindo sua função social.

Enquanto estratégia, a articulação com território contará com duas principais frentes de atuação: 1) a inserção do museu em dinâmicas já presentes no território e 2) a inserção do território dentro do museu. No primeiro caso, o foco será o diálogo do museu com dinâmicas (iniciativas, fóruns, atividades) que já estão presentes nas vizinhanças; no segundo, a ideia é abrir o museu ao território por meio de visitas mediadas, ações do Núcleo de Ação Educativa, cessão de espaços para iniciativas locais, além de incentivos para produtores do território. Vale destacar que fortalecer a relação do museu com as diversidades presentes dentro do território exigirá, por outro lado, um processo de formação interna das equipes da instituição para receber os mais diversos públicos.

A articulação com o território é um processo de longo prazo e envolverá os diferentes programas e núcleos do museu, visando que a relação com a vizinhança seja um compromisso transversal de toda a instituição. A partir do diagnóstico de território, já apresentado para todas as equipes da instituição, será elaborado no primeiro quadrimestre um projeto anual de articulação de

território, no qual serão definidas estratégias para fortalecer esse vínculo. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade das ações e a continuidade do relacionamento com o território, as atividades de articulação serão planejadas de forma contínua e dinâmica: os instrumentos de registro e mapeamento serão atualizados regularmente, permitindo que a instituição acompanhe as transformações do território e se adapte às mudanças e novas demandas. Dessa forma, o museu não será visto como um espaço isolado, mas como um elemento vivo e em constante diálogo com os moradores e as instituições locais.

Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados

Os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mario de Andrade, já contam com instrumentos de pesquisa e análise relativa ao público frequentador de suas ações, de modo a obter dados sobre a sua participação, seu perfil, suas proposições e necessidades.

No segundo quadrimestre de 2024, foi criado um novo instrumento avaliativo por meio de um grupo de trabalho com funcionários dos três Museus-Casas para a elaboração de uma pesquisa quantitativa com o público visitante, com o objetivo de levantar as percepções do público sobre a visita em museus, de forma geral; mapear aspectos do espaço expositivo e da abordagem temática no Museu onde a pesquisa foi aplicada; e entender as expectativas quanto à visita e o perfil socioeconômico do entrevistado. Para 2025, prevê-se a aplicação desta pesquisa de público em períodos diferentes, visando analisar as percepções dos visitantes sobre os Museus-Casas. Novas propostas a partir da coleta dos dados poderão embasar projetos para 2026.

Com o propósito de ampliação da atuação dos Museus-Casas, o ano de 2025 será voltado a cumprir metas pendentes que envolvem a acessibilidade. Está previsto no programa uma pesquisa especializada sobre acessibilidade para a Casa das Rosas, prioritariamente. Caso seja possível, resultados da pesquisa poderão ser observados para os outros Museus-Casas.

Com a criação da área de articulação de território, também está prevista, em 2025, a aplicação de uma pesquisa com os parceiros articulados, com o objetivo de compreender as necessidades e percepções para maior interação com a instituição.

Em 2025, serão continuadas as pesquisas de programação cultural presencial e on-line. As pesquisas de satisfação de atividades mantêm uma série histórica e é possível analisar os dados coletados em outros anos, ainda que as ações dos Museus tenham passado por uma reconfiguração institucional.

A pesquisa realizada com as escolas públicas e privadas, além de outras formas avaliativas realizadas pelo Núcleo de Ação Educativa, continuarão a ser realizadas.

No final de 2024 foi iniciada uma pesquisa para levantamento de instituições ou acervos interessados em integrar a Rede de Museus-Casas. A ação é articulada no âmbito do Programa Conexões Museus SP. Pretende-se criar uma Rede de atuação fortalecida, que se reflita em ações de articulação previstas nos Planos de Trabalho. Almeja-se realizar a aplicação da pesquisa de levantamento novamente em 2025, com o objetivo de articular novos interessados. Com a implantação da Rede de Museus-Casas, também está previsto, no final de 2025, uma pesquisa de avaliação enviada aos participantes, para verificar a percepção da atuação da articulação.

Com a reconfiguração das equipes, cada Museu apresenta atualmente uma coordenação geral, que é responsável pelos diálogos e trocas de informações entre os funcionários do equipamento e os contatos com as equipes que integram a sede da Poiesis. Desta forma, o diálogo entre as equipes internas vem se apresentando mais qualificado, tanto na identificação de questões internas como na tomada de decisões institucionais.

Para 2025, ainda estão previstas as seguintes ações:

- Análise dos comentários e das avaliações das páginas dos Museus nas redes sociais;
- Análise de comentários positivos e negativos enviados por e-mail ao Museu e encaminhados à Ouvidoria.

Todas as formas avaliativas visam promover de forma mais qualificada a realização das ações dos Museus. Espera-se que novas propostas sejam elaboradas nos próximos anos a partir dos resultados obtidos. Pretende-se ainda que as formas de avaliação utilizadas possam subsidiar várias ações dos Museus-Casas, como o planejamento das novas exposições de longa duração.

Eixo 6 - Acessibilidade

Os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade pretendem, em 2025, aperfeiçoar as suas práticas e protocolos de acessibilidade em suas seis dimensões: arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica, instrumental e programática, assim como para promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, além de contribuir com a inclusão social e cultural de grupos diversificados.

É importante destacar que os aspectos estruturais de acessibilidade após a reabertura dos museus Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade requalificaram os espaços e o deslocamento dentro de cada uma das unidades.

Os Museus também incluíram no Plano de Trabalho, meta para a elaboração de uma Política de Acessibilidade, visando a constância e a transversalidade da acessibilidade em todos os programas dos museus.

Com a nova área de articulação de territórios, práticas de acessibilidade atitudinal estão sendo colocadas em prática, com o levantamento de futuras instituições parceiras que possam realizar ações em conjunto. O estreitamento das relações com iniciativas locais - organizações, instituições, coletivos – moradores e trabalhadores do entorno dos museus será essencial para ampliar a escuta desses públicos e identificar barreiras que dificultam o acesso aos museus, possibilitando, assim, a construção de estratégias para desconstruí-las.

Como já tem sido promovido, a programação cultural continuará, em 2025, incorporando recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas em atividades culturais. Os Museus-Casas também integram sempre as programações voltadas para a acessibilidade da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, como a Virada Inclusiva.

O processo de concepção das novas exposições de longa duração da Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade terão como perspectiva e metodologia a acessibilidade estética, em que o processo de concepção é acessível, orientados pelo Caderno de

Orientação do SISEM-SP sobre deficiência e acessibilidade.

Em 2025 será iniciado o processo para obtenção do selo de acessibilidade para a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade, que passaram por um projeto recente de restauro e de reforma, no segundo caso. Na Casa Guilherme de Almeida o projeto museográfico levará em conta a acessibilidade.

Na área de Comunicação, em 2025, os museus Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida têm como metas pendentes as entregas dos sites institucionais. Todos os sites contarão com recursos de acessibilidade, buscando um atendimento qualificado para os públicos interessados.

A equipe da POIESIS tem como interesse aprimorar a comunicação digital, tornando-a acessível para o maior número de pessoas, por meio de um conjunto de soluções que possibilitam a navegação pela web, com autonomia e independência, de pessoas com deficiência. Recursos e soluções de acesso e inclusão são úteis para todos os públicos, e contribuem para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas ou cognitivas, possam participar ativamente da sociedade e, no caso das barreiras digitais, do mundo online. Alguns exemplos: Leitores de tela para as pessoas cegas ou com baixa visão, legendas em vídeos e filmes para todas as pessoas, mas principalmente para as surdas ou com deficiência auditiva; tradutores virtuais de Libras para pessoas surdas ou com deficiência auditiva; plug-ins de acessibilidade, entre outros. Nas redes, os vídeos atualmente possuem legendas para assegurar a compreensão das pessoas com deficiência auditiva. Novas estratégias de acessibilidade serão discutidas em 2025, como o uso de legenda de imagens, contratação de recursos de Libras em alguns casos, entre outros recursos que poderão ser incorporados futuramente.

Nos canais de comunicação utilizados pelos Museus (site, redes sociais, materiais impressos e releases para imprensa), serão comunicados os protocolos de acessibilidade realizados em cada Casa de forma a alcançar os públicos que têm a necessidade de medidas acessíveis para poderem visitar ou participar de atividades dos Museus.

Assim, os Museus buscarão a melhoria contínua de suas estratégias de ampliação da acessibilidade, tornando-se cada vez mais um espaço para todas as pessoas e onde qualquer um possa se sentir bem recebido.

Eixo 7 - Sustentabilidade

A atuação da Poiesis no âmbito da sustentabilidade econômica em todos os Programas que administra, vem buscando aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira dos planos de trabalho, realizando o esforço na busca pela diversificação das fontes de financiamento, a elaboração e implementação de uma nova equipe de gerenciamento e manutenção das edificações, oferecendo uma política de governança pautada pela transparência e gestão com foco na melhoria contínua dos processos, estruturas e pessoas.

Para 2025, serão avaliadas formas de economia de recursos e de materiais, visando atender a sustentabilidade econômica, mas também ambiental. Considerando que os museus são espaços que possuem grande circulação de público, práticas assertivas de conscientização serão discutidas no próximo ano.

Também está prevista uma meta condicionada em cada Museu para a criação de uma Política de Sustentabilidade, visando direcionar e qualificar as ações voltadas ao eixo de atuação.

No âmbito do respeito às práticas e valores particularidades das comunidades, os Museus-Casas contam com uma equipe afinada quanto às boas práticas no trato com parceiros. Um exemplo foi a realização da exposição "Eu mesmo, Carnaval", realizada em parceria com a Escola de Samba Mocidade Alegre, que envolveu a comunidade do samba e abertura de diálogos com esta comunidade do samba. Além disso, os Museus-Casas realizam diversas atividades que envolvem as culturas negras, indígenas, LGBTQIAPN+, quilombolas e outros, tratando de forma respeitosa os seus parceiros e participantes.

Com a criação da área de articulação de território, os Museus-Casas têm o objetivo de fortalecer sua relação com a comunidade local, tornando os equipamentos mais conectados. A escuta ativa do território, possibilitará compreender as necessidades e aspirações dos diferentes públicos presentes no entorno dos museus, garantindo que o museu cumpra sua função social de ser um espaço de diálogo, encontro e transformação.

Em 2024, a Poiesis se inscreveu em diversos projetos, visando garantir a sua sustentabilidade econômica. Em 2025, pretende-se que essa seja uma prática contínua e eficaz na captação de recursos.

Ainda não foi possível realizar a implantação do Comitê de Sustentabilidade, cujo propósito e diretrizes será rediscutido no próximo ano.

Eixo 8 - Gestão Tecnológica

8.1 Evolução do Parque Tecnológico nos Museus-Casas

Conforme previsto no planejamento tecnológico da POIESIS para o Programa de Museus-Casas, as seguintes ações foram estão em andamento até o momento nos seguintes segmentos e unidades

● Início da implantação de telefonia VOIP com PABX virtual e URA única

Com o avanço da tecnologia VOIP na qual vem constantemente se inovando para atender a demanda dos trabalhos híbridos e com forte propensão para redução de custos, a adoção da solução pela POIESIS resultaria no acesso a facilidades e recursos disponibilizados pelo serviço tais como: URA única, ramal virtual, gerenciamento e painel web com acesso seguro, inclusão de músicas de espera, dashboard customizável, entre outros. A Casa das Rosas já conta com a solução implementada. No primeiro trimestre de 2024, este serviço (VOIP) teve sua ampliação em todos os Museus agregando os benefícios já citados com foco na redução de custos. Em 2025, será realizada a avaliação da implantação dos recursos.

● Início do upgrade dos links de dados compartilhados para links de dados dedicados

As unidades do Programa Museu-Casa estão inseridas em regiões com grande abrangência de infraestrutura para internet de alta performance. Considerando a tendência de aumento expressivo de atividades que demandam uma alta performance da conexão de dados, está sendo avaliada o upgrade dos atuais links compartilhados de dados para links dedicados. O upgrade será um reforço para as atividades que exigem streaming, upload de arquivos digitais, também para o monitoramento remoto e

backup do sistema de segurança por CFTV nas unidades. Com base na negociação feita com a operadora, foi possível realizar a substituição do link de dados compartilhados na Casa das Rosas por um link dedicado de 300 Mbps. No primeiro trimestre de 2024, este serviço (link dedicado) teve sua ampliação para a inauguração e uso do Museu Casa Mário de Andrade mantendo os links compartilhados em todos os Museus. Para 2025, pretende-se avaliar a implantação da ação.

● Início de melhoria de segurança de rede

Foi realizada a implantação de firewall appliance com proteção para a rede pública, privada e CFTV na Casa das Rosas. No primeiro trimestre de 2024, para a inauguração e uso do museu Casa Mário de Andrade, foi implantada a melhoria de segurança e controle de rede através de firewall Ubiquiti Pro, estendendo a tecnologia para a Casa Guilherme de Almeida. Em 2025, será feita a avaliação do uso da ferramenta.

● Implementação do serviço de check-in para ingressar na rede wifi através de hotspot para conformidade no marco civil da internet nas três unidades do Programa

O projeto está em andamento com previsão para instalação no primeiro trimestre de 2025.

8.2 Evolução de Tecnologia em Sistemas

Neste ano, com o reposicionamento institucional e nova diretoria, a POIESIS deu início a um projeto de pesquisa voltado à contratação de sistemas de gestão para aprimorar o desempenho das operações corporativas, a gestão de dados, a centralização das informações e elaboração de relatórios e dashboards, a fim de auxiliar em tomadas de decisões estratégicas. Esse sistema será utilizado de forma corporativa pela Poiesis e também pela equipe administrativa e pelos gestores do Programa Museus-Casas, facilitando as operações administrativas e controle orçamentário, gestão financeira, compras e patrimônio de Museus. Após uma análise criteriosa, foram escolhidos o MXM, como sistema de gestão empresarial (ERP), como solução para gestão de capital humano (HCM). A contratação foi concluída no final de 2024, com a previsão de início das implementações em 2025.

● Sistema de Gestão Empresarial (ERP)

Foi realizada uma pesquisa de mercado para selecionar um software de gestão integrada e optou-se pela plataforma MXM, um ERP que apresentou melhor custo-benefício e aderência às necessidades institucionais. A implementação do sistema irá centralizar as informações, automatizar os processos e aumentar a produtividade, além de oferecer relatórios e dashboards para uma gestão mais eficaz. Com isso, a POIESIS otimizará o controle financeiro e poderá direcionar recursos para atividades analíticas mais estratégicas.

● Sistema de Gestão de Capital Humano (HCM)

O departamento de Recursos Humanos da Poiesis não possui um sistema próprio de gestão de capital humano (HCM), utilizando funcionalidades limitadas do sistema contábil. Para superar essas dificuldades e promover a centralização, segurança e eficiência das informações, realizamos uma pesquisa de mercado, avaliando critérios como custo-benefício, aderência aos processos internos e interface amigável. Após análise das principais soluções disponíveis, a plataforma Sênior HCM foi escolhida por atender plenamente às necessidades institucionais e oferecer o melhor custo-benefício. A implementação do sistema visa automatizar processos, centralizar dados e fornecer relatórios e dashboards, otimizando a produtividade do RH e fortalecendo a gestão de capital humano da instituição.

● Sistema de bilheteira Sympla

Desde 2017, a Poiesis utiliza o "Education One", uma plataforma de gestão de programação cultural, como principal ferramenta para cadastro de atividades e inscrições e que durante o período da pandemia, essa solução desempenhou um papel estratégico ao ser utilizada como sistema de controle para agendamento de visitas.

Em 2023, com a reabertura da Casa das Rosas, tornou-se necessário buscar uma plataforma mais robusta, capaz de atender à elevada demanda de público característica do museu. Após uma detalhada análise de mercado, optou-se pelo uso da plataforma "Sympla", um sistema amplamente reconhecido no segmento de bilheteira. O Sympla oferece serviços gratuitos para instituições que não cobram ingressos, configurando-se como uma solução eficiente e acessível. Essa plataforma não apenas atendeu às necessidades específicas dos museus da Poiesis, como também foi utilizada para gerir grandes eventos, como por exemplo da exposição Mônica 60 Anos - Sempre Fui Forte. Em 2024, o sistema Sympla também foi utilizado na Casa Mário de Andrade, durante a exposição "A Origem de Macunaíma", para a reserva da experiência com Realidade Virtual.

Ainda em discussão nos Museus-Casas, caso seja realizada a cobrança de ingressos, pretende-se, com a análise realizada pelo setor de sistemas, que também seja utilizada a plataforma da Sympla.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Casa das Rosas			
Superintendente de Museus	1	Superior Completo em Museologia	CLT
Casa das Rosas			
Coordenadora Técnica	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Operacional	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			

Analista Administrativo PL.	1	Superior Completo	A contratar
Casa Mário de Andrade			
Analista Administrativo Jr.	1	Superior Completo	CLT
Corporativo			
Analista Financeiro JR	1	Ensino médio	CLT
Comprador PL	1	Superior Completo	CLT
Analista Administrativo de Pessoal PL	1	Ensino médio	CLT
Analista Administrativo PL	1	Nível Técnico	CLT
Diretor Executivo	1	Superior Completo	Estatutário
Diretor Administrativo Financeiro	1	Superior Completo	Estatutário
Superintendente de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	1	Superior Completo	CLT
Supervisor Administrativo Operacional	1	Superior Completo	CLT
Coordenadora Administrativo Pessoal	1	Superior Completo	CLT
Analista de Contratos PL	1	Superior Completo	CLT
Analista de Controladoria Sênior	1	Superior completo	CLT
Analista de Patrimônio PL	1	Ensino médio	CLT
Coordenador Acomp. Contrato Gestão	1	Superior completo	CLT
Coordenador de Compras	1	Superior completo	CLT
Supervisor de T.I.	1	Superior completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialistas/universitários, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, público infanto-juvenil (incluindo-se de primeiríssima infância), terceira idade, turistas etc.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela DPPC;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A estratégia de ação aqui apresentada incorpora as orientações da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas relativas ao Programa de Acervos, bem como as normas do Estatuto de Museus, segundo o qual a Gestão de Acervos “orienta os projetos, as ações e as rotinas de conservação, documentação e pesquisa dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos das instituições museológicas da Pasta, com o objetivo de administrar, salvar, publicar e fomentar o patrimônio paulista”. O Programa proposto apresentará as ações comuns aos três Museus-Casa e, em seguida, observando se as identidades de cada Museu, apresentará as ações específicas para cada um dos equipamentos.

Para o ano de 2025 as ações do Programa de Gestão de Acervo terão foco na elaboração e consolidação de políticas e procedimentos para salvaguarda, preservação e acesso dos acervos dos Museus-Casas; a regularização dos acervos; o planejamento e a execução de atividades de rotina; a consolidação dos programas de pesquisa.

A gestão e pesquisa dos acervos, assim como a realização das atividades de rotina, serão realizadas pelas equipes de acervo e pesquisa dos centros de referência dos museus, orientadas e geridas pela Supervisão Preservação e Pesquisa dos Museus-Casas, atuante nos três museus, em articulação com todas as equipes dos museus. Tal instância atuará na salvaguarda e na preservação dos acervos dos Museus-Casas, promovendo a articulação com outras instituições de guarda de acervos de interesse para o desenvolvimento de redes de referência e pesquisa.

As políticas de acervos serão elaboradas a partir da natureza e das características de cada museu-casa, da legislação vigente e das diretrizes éticas e técnicas. Para tal, os processos considerarão a escuta e a participação das diversas equipes dos museus e da UGE, do Comitê e sempre que possível com agentes da sociedade civil envolvidos nos temas de musealização.

A atualização das políticas de acervo dos três museus estava prevista para o 3º quadrimestre de 2024. O remanejamento de tal entrega no 3º quadrimestre de 2025 justifica-se pelo período de reposicionamento e reorganização institucional desta OS e dos três museus e da entrega dos planos museológicos no início do 2º quadrimestre deste ano. A Política de Acervo, para além de um documento de gestão museológica, é o seu processo de elaboração e de vivência, a partir da missão, dos valores e das características organizacionais e dos acervos. O adiamento da entrega considerou o tempo e os recursos necessários para a reelaboração das três políticas, que acontecerão concomitantemente.

As atividades técnicas serão realizadas a partir das diretrizes estabelecidas para os procedimentos e pelas políticas institucionais, guiadas pelos parâmetros técnicos, teóricos e éticos, museológicos e de preservação.

A pesquisa será realizada a partir das demandas das equipes e atividades dos museus, dentro das linhas de pesquisa estabelecidas; e das demandas geradas a partir da gestão de acervo. As pesquisas serão realizadas pelas pessoas pesquisadoras dos museus, ou supervisionadas por elas, com o apoio e acompanhamento do CRPP e das coordenações dos museus.

Como cumprimento ao desafio número 5 do Programa de Gestão de Acervos dos três museus, a equipe de acervos será reformulada. É essencial ressaltar que as ações realizadas com e a partir dos acervos deverão ecoar e atender aos planos museológicos, às missões e às linhas estabelecidas por e para cada museu-casa, e, portanto, que deverão ser estabelecidas e realizadas com a participação das equipes dos museus.

A partir da consolidação desses documentos, serão encaminhados os processos de regularização dos acervos, cuja pesquisa, levantamento e documentação caminhará *pari passu* com o desenvolvimento das políticas de acervos. As políticas de Gestão de Direitos Autorais, de Infraestrutura e de Proteção de Dados e de Preservação Digital serão desenvolvidas posteriormente, por serem dependentes de diretrizes estabelecidas pela Política de Acervo.

A segunda etapa de regularização dos acervos, programada para acontecer ao longo de 2025, consistirá no levantamento dos documentos de aquisição, pesquisa sobre a procedência e o histórico dos objetos para a entrada nos acervos e dentro da instituição. Assim como a Política de Acervo, tal processo será conduzido pela equipe de acervo e pelas equipes de cada museu-casa, ainda que conte com a colaboração e apoio entre os museus.

Após a finalização dessa primeira etapa e o cruzamento com as versões finais das Políticas de Acervo, será proposta a terceira etapa do Projeto de Regularização de Acervos: o planejamento com o cronograma, os processos para regularização dos acervos e das esferas necessárias para tal.

Entende-se aqui, que as atividades cotidianas com os acervos devam estar pautadas em procedimentos operacionais estabelecidos a partir de diretrizes técnicas e éticas e das necessidades e características dos museus e dos acervos, desafio indicado para esta Pasta em Termo de Referência. Os procedimentos de conservação, de documentação e de acesso, serão redigidos ou elaborados, quando inexistentes, para o planejamento das rotinas. Os procedimentos serão disponibilizados para todas as equipes, resultarão em formações internas e registro de atividades executadas, e poderão ser alterados de acordo com a necessidade.

Com a transferência de acervos para a Reserva Técnica Clè, as atividades de gestão serão planejadas de acordo com as prioridades de tratamento das coleções e de organização do espaço de guarda dos acervos. As demandas de documentação e de conservação preventiva e restauro serão priorizadas enquanto processo de tratamento dos itens e depois inseridas na rotina de diagnóstico, higienização e pesquisa das coleções.

A interrupção do acesso aos acervos da Casa das Rosas, da coleção bibliográfica da Casa Mário de Andrade e parte do acervo da Casa Guilherme de Almeida foi necessária para que a equipe pudesse iniciar o processo do diagnóstico e preparação para a transferência, e falta de recursos humanos e de espaço adequados para a recepção de consulentes.

O acesso aos acervos públicos para pesquisa é compreendido como compromisso dos museus, assim como a sua salvaguarda e a preservação. Sendo assim, as consultas para pesquisas externas, dos acervos por hora indisponíveis, serão retomadas assim que os acervos estiverem minimamente organizados e mapeados no espaço de guarda temporário, onde está previsto um espaço para consulta.

Os procedimentos para acesso aos acervos serão divulgados para as equipes internas, considerando que a pesquisa é atividade compartilhada entre as atividades fim e meio nos museus, e para o público nos canais de comunicação dos museus.

Os ambientes de guarda de acervo contarão com espaços disponíveis para recepção e consultas de pesquisadores externos e profissionais dos museus. Na medida em que for possível e necessário, serão implementados ou aprimorados os sistemas de gestão e consulta dos acervos.

A pesquisa dos acervos se dará por um conjunto de ações compartilhadas entre os setores de pesquisa dos museus. A pesquisa, enquanto atividade fim dos museus, será conduzida pelas linhas de pesquisa estabelecidas para cada museu e pelos eixos temáticos que estão imbricados com a missão e o plano museológico de cada instituição.

As bolsas de pesquisa e os pesquisadores convidados atenderão, dentro do possível nos prazos disponíveis, às demandas de pesquisa dos museus. As iniciativas são uma oportunidade para pesquisadores realizarem trabalhos em acervos, com extroversão dos resultados; para a promoção de uma diversidade de pesquisas; e para as instituições avançarem com as lacunas e ausências identificadas em seus acervos e nas suas pesquisas, considerando que há não mão-de-obra suficiente para o desenvolvimento dessas atividades a curto prazo. As bolsas de pesquisa serão disponibilizadas de acordo com a seleção de candidatos por meio de edital.

O acervo da Casa das Rosas é composto, atualmente, pelas coleções Haroldo de Campos, Max Bense e L.C. Vinholes, por alguns documentos, móveis, obras-de-arte e, majoritariamente, por suas bibliotecas. A incorporação da coleção Haroldo de Campos ao acervo da então Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, em 2004, inaugurou a fase da Casa das Rosas enquanto Espaço Haroldo de Campos e museu literário. A partir do reposicionamento institucional, a Casa das Rosas passou a requalificar as suas ações enquanto Museu-Casa, o que acarretou na alteração de sua missão, de suas atividades e da ampliação de eixos temáticos e linhas pesquisas, para além da literatura vanguardista.

Conforme previsto pelos desafios apresentados para o Programa de Acervo da Casa das Rosas, no que se refere à pesquisa, a estruturação das linhas de pesquisa será dada a partir do desenvolvimento do Plano Curatorial, ao longo do ano de 2025, e que culminará na exposição de longa duração do museu. As linhas de pesquisa contemplarão os eixos macro: Casa das Rosas; Avenida Paulista; Cidade de São Paulo; e os movimentos vanguardistas literários.

Visando à consideração do território no qual a Casa das Rosas está inserida como parte estruturante de seu conceito-gerador, propomos a escrita de um projeto de Etnografia Urbana, inspirado na “Expedição São Paulo”, de 2004, porém realizado por agentes e coletivos de diferentes bairros de São Paulo com o olhar voltado para a Avenida Paulista.

O acervo da Casa Guilherme de Almeida é formado por mobiliário, objetos tridimensionais, obras de arte, documentos e pela biblioteca do poeta e tradutor e de Baby, sua esposa. Inclui-se também a casa onde o casal morou, musealizada e que abriga a instituição atualmente. Um dos desafios listados em Termo de Referência para o presente contrato de gestão consiste em “ampliar o diálogo entre seu acervo com temáticas convergentes, bem como realizar reflexões sobre a vida e obra de Guilherme de Almeida e suas relações com questões discutidas na contemporaneidade”.

A proposição de linhas de pesquisa e mapeamento de temas pertinentes também serve de estratégia para fomentar colaborações entre instituições culturais e de memória, além de subsidiar investigações que resultem em exposições, atividades culturais, guias e materiais educativos.

A continuidade dessa estruturação, em colaboração com o restante da equipe e parceiros externos, será essencial para consolidar e expandir as bases temáticas gerais traçadas. Em 2025, essas ações deverão se aprofundar, apontando de forma crítica para outros subtemas que emergem do acervo em suas várias dimensões, tais como a Casa da Colina enquanto patrimônio arquitetônico e histórico de sua musealização, modos de morar, cultura material, literatura e produção editorial brasileiras, modernismos e produção artística, vida pessoal e engajamento cívico-político de Guilherme de Almeida, história da cidade de São Paulo, entre outros possíveis.

Com o processo de revisão das estruturas dos formativos, entendemos que o pensamento de tradução marca a atuação da Casa Guilherme de Almeida, e então para ao no de 2025, vamos reestruturar o encontro de tradutores para que iniciemos um processo de debate e investigação sobre a Tradução de Acervos Museológicos, entendendo o universo diverso dos acervos museológicos paulista e brasileiro e entendendo qual o papel e as metodologias de tradução aplicadas pelos museus.

A Casa Mário de Andrade, após sua abertura, continuará a perseguir a consolidação do espaço como um lugar de encontros, fomentador da intersecção entre pessoas, território e patrimônio cultural, assim se torna naturalmente uma instituição voltada ao referenciamento, pesquisa e preservação.

Tendo como referencial o Plano Museológico, a equipe do museu concebeu os eixos guia que irão pautar a atuação do museu em diversas frentes, dentre elas as ações de pesquisa, partindo de Mário de Andrade como ponto focal apresentando:

- Figura privada - neste eixo serão estudados o escritor no ambiente familiar e suas relações privadas, família e amigos, e quanto essas relações construíram seu caráter e influenciaram na sua formação como indivíduo, em seus hábitos, gostos, e formas de viver. Também trazendo seu lado subversivo e mais íntimo.
- Figura pública - considerando suas atuações profissionais como gestor, pesquisador, escritor, músico e professor. Seus posicionamentos quanto a construção de órgãos de preservação e extroversão da cultura, sobre a importância da salvaguarda cultural popular brasileira, suas conexões profissionais e o desenrolar destas.
- Produção - focar o olhar em sua produção, textos, cartas, levantamentos, registros, formação de coleção, seus pensamentos e ideias defendidas sobre patrimônio, museus, incursões disruptivas, desvelando a própria forma de ser do escritor refletida nessa produção.
- Legado - trazendo sua forma de atuação para o contemporâneo, fazendo a pergunta “O que Mário faria hoje?”. Criando a conexão com a comunidade e a produção contemporânea, fomentando a divulgação, registro e salvaguarda desta.

Esses eixos são atravessados por temáticas transversais como: patrimônio, relações sociais, gênero, sexualidade e raça, que contribuem para uma análise e desdobramento de ações com uma perspectiva mais diversa e inclusiva no trabalho da salvaguarda e da extroversão.

Ainda em 2025, as ações de extroversão dos acervos serão elaboradas a partir das possibilidades e articulações entre os setores dos museus. Além das exposições, o processo de reconfiguração editorial do último, teremos a publicação anual de um periódico que substituirá aqueles já existentes na Casa das Rosas e na Casa Guilherme de Almeida e que divulgará o resultado das pesquisas realizadas nos três museus.

A extroversão poderá acontecer também a partir de atividades compartilhadas com as áreas de educativas, programação cultural e comunicação.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade			
Supervisor(a) de Pesquisa e Preservação	1	Superior Completo	CLT

Casa das Rosas			
Analista de Pesquisa	1	Superior Completo	A contratar
Técnico de Acervo	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Analista de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT
Técnico de Acervo	1	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Analista de Pesquisa	1	Superior Completo	CLT
Técnico de Acervo	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeiríssima infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações e projetos de residência artística para projetos artístico-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar e fidelizar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Em 2025, para os Museus-Casas, está prevista a elaboração de uma política de exposições e programação cultural. A política visa contratar as programações e exposições alinhadas com as estratégias e propostas discutidas no Plano Museológico, de forma a atender as orientações das linhas de pesquisa. Para atividades de programação cultural que envolvem cessão não onerosa, serão aplicados editais, com o objetivo de selecionar as ações de acordo com a diretriz institucional.

Na programação cultural, serão realizadas novas ações que visam a articulação de território, com encontros para moradores e outros tipos de atividades culturais visando atender públicos específicos da região, assim como realizar novas ações de articulação.

Para 2025, os grandes desafios são as exposições de longa duração, que são metas pendentes, e a realização de atividades culturais mais qualificadas que acompanham as novas diretrizes institucionais.

A Casa das Rosas, tem como estratégia a consolidação da sua atuação como um “observatório das transformações dos territórios da Avenida Paulista e dos diversos movimentos artísticos e literários da cidade, agregando tendências e estimulando reflexões críticas comprometidas com a pluralidade, em diálogo com a sociedade”.

Neste ano temos o desenvolvimento do projeto da exposição de longa duração, que terá centralidade e orientará a agenda de pesquisas, programação cultural, formativa, expositiva e educativa promovida em todos os programas. Essa programação está estruturada para o primeiro quadrimestre com ações voltadas para discussões sobre a “Cidade”; no segundo quadrimestre, o tema será “A Casa” e no terceiro quadrimestre, as ações serão vocacionadas para o tema “Avenida Paulista”. Essa agenda está articulada com o Programa de Gestão de Acervos, especialmente ao diagnóstico dos bens já musealizados e às discussões para a elaboração da Política de Acervo.

Na intersecção dos quadrimestres, poderão ser fomentadas discussões a respeito de assuntos em comum aos temas propostos. Entre os eixos CIDADE e CASA, é possível abarcar a questão do patrimônio cultural ou ainda da dicotomia público/privado Entre CASA e AVENIDA PAULISTA, temos a oportunidade de falar sobre o Jardim da Casa das Rosas e as áreas verdes do território imediato, ou mesmo sobre os demais remanescentes do período dos casarões e palacetes, que marcaram a identidade do famoso logradouro. Já na intersecção dos temas AVENIDA PAULISTA e CIDADE, podemos falar sobre centro/periferia, mobilidade urbana, direito à cidade etc.

Essa divisão de temas por quadrimestre levou em conta a agenda cultural da cidade e do equipamento cultural, porém mantendo um olhar dedicado às particularidades da Casa das Rosas. Isto porque, no primeiro quadrimestre é celebrado o aniversário de São Paulo (25 de janeiro), no segundo quadrimestre as roseiras que nomeiam o casarão não florescem, sendo propícia a oferta de ações que se desenvolvam no interior do espaço, e no terceiro quadrimestre é celebrado o aniversário da Avenida Paulista (8 de dezembro).

Continuarão a ser realizados os cursos do CLIPE - Presencial e Jovem, com ajustes na carga horária e visando a sustentabilidade financeira do programa. Também está previsto, como meta condicionada, a realização de turmas de CLIPE Online em plataforma digital, com curadoria temática.

Em 2025, será comemorado o aniversário de 90 anos da Casa das Rosas. Para celebrar, vamos realizar uma programação especial em dezembro, com atividades refletindo a história do casarão, seu lugar afetivo na cidade e projetando futuros para o espaço.

Outro evento especial previsto é relacionado ao Haroldo de Campos, que será realizado no segundo quadrimestre.

A programação também contará com atividades relacionadas às temáticas de interesse da SCEIC, a serem selecionadas de acordo com os temas e metas previstas para o ano: férias escolares, Dia da Mulher, Semana Nacional de Museus - Ibram, Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, Jornada do Patrimônio - Prefeitura de São Paulo, Primavera de Museus - Ibram, Virada Inclusiva e Campanha Sonhar o Mundo, entre outros.

No âmbito das parcerias institucionais, manteremos as ações da Paulista Cultural e a realização de atividades em 2025, por motivação do ano da França no Brasil. O evento comemora os 200 anos de relações diplomáticas entre os países e será comemorado simultaneamente no Brasil e na França com diversas atividades culturais programadas nos Museus-Casas. Pretende-se realizar no Museu o seminário "A Influência francesa na arquitetura da Avenida Paulista", no terceiro quadrimestre. O Seminário abordará a influência francesa no estilo eclético predominante na obra de Ramos de Azevedo. O estilo domina as obras que marcam a transformação da cidade de São Paulo no início do século XX. Destaca-se o projeto da Casa das Rosas e seu jardim inspirado no estilo eclético francês.

A proposta é que a concepção de uma exposição a partir da mediação com pesquisadores de diversas áreas de conhecimento e que o projeto expográfico agregue as características originais da edificação, questões contemporâneas da avenida paulista e seu posicionamento como uma das principais avenidas da América Latina.

Como ações condicionadas, estão previstas uma exposição de curta duração e exposição virtual:

A "Rosas mais rosas, milhões de rosas paulistanas" temporária ocupará todas as áreas internas do andar térreo e primeiro pavimento e o jardim do museu. Com curadoria de Giancarlo Latorraca e Paulo von Poser. A temática e conceitos da exposição A exposição "Rosas mais Rosas - milhões de rosas paulistanas" parte do jardim da casa como inspiração, desenvolvendo a história da rosa e da rosa paulistana e seu cultivo. No interior da casa, as obras representam o movimento de levar a cidade para dentro, mostrando a história do ambiente e da família que nela habitou, bem como interconexões com elementos da cultura pop e urbana, em espaços como os banheiros, copa e a cozinha. No piso superior a cor rosa é o tema escolhido para dialogar nos ambientes, desenvolvendo as relações com a cidade e a cultura de sua população.

Com o intuito de ampliar o acesso aos conteúdos a respeito da história da Casa das Rosas e de propiciar futuros relacionamentos com instituições de mesma temática, será desenvolvida uma exposição virtual na plataforma Google Arts and Culture.

Está prevista a realização e disponibilização de roteiros de território temáticos e autônomos, que serão disponibilizados no site do Museu para os visitantes que tenham interesse de percorrer locais à Casa das Rosas e à Avenida Paulista.

A Casa Guilherme de Almeida iniciará em 2025, em consonância com o Plano Museológico de 2024, a programação cultural da Casa Guilherme de Almeida será construída a partir de atividades que estimulem olhares e reflexões críticas sobre o legado modernista e a pluralidade de atuação e de interesses de Guilherme de Almeida em diálogo com a contemporaneidade. Ao oferecer uma programação em colaboração com diferentes instituições e em diversas linguagens e formatos, a Casa Guilherme de Almeida mostra sua preocupação na ampliação de novos públicos internos ou extramuros, além de preservar e atender aqueles já fidelizados.

O ano de 2025 na Casa Guilherme de Almeida será marcado por uma profunda imersão no universo do Modernismo brasileiro, com um olhar atento para as nuances e contradições desse movimento tão importante para a nossa cultura. A programação proposta busca ir além dos grandes nomes e dos cânones estabelecidos, explorando as diversas facetas do Modernismo e ampliando a nossa compreensão sobre esse período.

A organização das atividades culturais no ano de 2025 será focada na figura de Baby de Almeida (1901-1988), responsável pela musealização da casa e moradora por mais de duas décadas, cuja presença no acervo está refletida não apenas pelos diversos retratos feitos por artistas modernistas, mas também pela manifestação de sua vida doméstica nos objetos. Nesse sentido, uma visita temática à Casa de Vidro Lina Bo Bardi e um curso sobre figuras femininas importantes do modernismo devem compor a programação.

Outro tema de relevância para o ano será a comemoração aos cem anos dos livros *Meu e Raça*, de 1925, livros emblemáticos de Guilherme de Almeida que demonstram tanto sua aptidão para projetos gráficos como notável atuação no movimento modernista; as duas obras refletem sobre e expõem uma visão de identidade nacional através de uma nova forma poética. Assim, serão desdobrados temas como produção gráfica modernista, diversidade cultural brasileira e as possibilidades das formas literárias.

Em 2025, será retomado o evento Guilherme de Almeida em cena, realizado em comemoração ao aniversário e morte do escritor, que acontece sempre em julho.

Ao longo do ano, o museu também abordará outras temáticas relevantes, como a questão racial, a diversidade sexual e a representatividade de diferentes grupos sociais. A ideia é criar um espaço de diálogo e reflexão sobre as desigualdades sociais e a importância da inclusão na produção cultural.

Além disso, o museu realizará atividades em 2025, por motivação do ano da França no Brasil. O evento comemora os 200 anos de relações diplomáticas entre os países e será comemorado simultaneamente no Brasil e na França com diversas atividades culturais programadas nos Museus-Casas. A casa Guilherme de Almeida realizará, no segundo quadrimestre, a ação "**Poetas de França**". Francês foi a primeira língua em que o poeta e jornalista Guilherme de Almeida (1890-1969) escreveu, na juventude, suas primeiras peças de teatro: *Leur Âme* e *Mon Coeur Balance* (1916), em coautoria com Oswald de Andrade. Vinte anos depois, ele viria a publicar, como tradutor, a coletânea *Poetas de França* (1936), um marco na história da tradução no Brasil. No contexto do ano da França no Brasil, em 2025, o museu Casa Guilherme de Almeida, instalado na residência onde o escritor viveu com sua família de 1946 e 1969, convida para uma reflexão sobre o importante intercâmbio cultural entre os dois países durante o modernismo e hoje, cem anos depois. O foco desta reflexão é o cruzamento entre tradições literárias dessas duas línguas e o papel do tradutor nesse intercâmbio. Além de realizar uma visita temática ao museu com ênfase à francofilia dos modernistas, em especial às referências presentes na obra e na antiga residência de Guilherme

de Almeida, a Casa reúne tradutores brasileiros e franceses para discutir a contribuição do poeta paulista para a recriação da literatura francesa no Brasil e o diálogo contemporâneo sobre tradução literária.

O Encontro Transfusão, realizado há alguns anos pela Casa Guilherme de Almeida terá a sua organização revista. Visando aproveitar o público já presente no museu sobre tradução e enquadrar a realização da proposta, a equipe do Museu elaborará um novo projeto visando a realização de um Encontro de Tradução em Museus. Já a realização do encontro será uma meta condicionada do programa.

A programação também contará com atividades relacionadas às temáticas de interesse da SCEIC, a serem selecionadas de acordo com os temas e metas previstas para o ano: férias escolares, Dia da Mulher, Semana Nacional de Museus - Ibram, Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, Jornada do Patrimônio - Prefeitura de São Paulo, Primavera de Museus - Ibram, Virada Inclusiva e Campanha Sonhar o Mundo, entre outros.

Como metas condicionadas, estão previstas uma nova exposição de longa duração do Museu e uma exposição itinerante. A revisão da exposição de longa duração e uma nova proposta expositiva é uma expectativa institucional, que acompanha as metas pendentes do novo site do Museu e do novo projeto museográfico e adequação física.

A Casa Mário de Andrade, após sua recente reabertura, tem como estratégia em 2025 a consolidação como instituição museológica que tem a missão de “apresentar e discutir a vida pública e privada de Mário de Andrade, atuando como um polo agregador, articulador e irradiador de seu legado, que promove e amplia reflexões sobre políticas culturais e de patrimônio, e aponta tendências de futuro, em conexão com as raízes culturais brasileiras e a contemporaneidade”.

Visando pautar essas atividades, organizamos 3 linhas que partem de Mário de Andrade como ponto focal e se desdobram em olhar o papel de Mário como figura privada (família, amigos hábitos, gostos, formas de viver), em Mário como figura pública (gestor, pesquisador, escritor, músico, professor), sua produção (textos, cartas, levantamentos, registros, coleção), e seu legado, trazendo sua forma de atuação para o contemporâneo, fazendo a pergunta “O que Mário faria hoje?”. Esses eixos são atravessados por temáticas transversais como: patrimônio, relações sociais, gênero, sexualidade e raça, que contribuem para uma análise e desdobramento de ações com uma perspectiva mais diversa e inclusiva no trabalho da salvaguarda e da extroversão.

A estratégia visa dar protagonismo às ações de preservação e pesquisa internas, tendo o desenvolvimento de conteúdo e curadoria prioritariamente executado internamente pela equipe da instituição, por meio de um processo “ponta a ponta”, que visa manter o controle qualitativo dos produtos apresentados ao público.

Um empenho constante será focar seus esforços na democratização de acesso, idealizando e construindo espaços estrutural e intelectualmente acessíveis, com a criação de recursos para atender aos mais diferentes públicos, com as mais diversificadas demandas, contando com as parcerias com o Núcleo Educativo e de Acervo em um trabalho interdisciplinar. Essa linha de atuação possibilita novos tipos de abordagem, trazendo discussões sociais e contemporâneas para as atividades de extroversão, reforçando, assim, o papel social da instituição.

As exposições (de longa duração, temporárias e virtuais), a programação cultural, aliadas às atividades educativas são uma das principais dimensões de comunicação junto aos públicos, sendo o elemento-chave para essa mediação e abarca o discurso, promovendo, ao mesmo tempo, troca e reflexão. Nelas objetiva-se que estejam sempre em consonância com os esforços de pesquisa e preservação almejados pela instituição e pela SCEIC. Dessa forma, estabelece-se um compromisso com a Museologia Social.

Também serão importantes as parcerias para alimentar a curadoria do programa, trazendo outros olhares e perspectivas sobre as temáticas trabalhadas, equalizando e diversificando os conteúdos ofertados. As exposições temporárias, de longa duração, ações educativas, a programação cultural pretende alcançar e agradar novos e antigos públicos, ampliando as possibilidades do museu enquanto espaço de fruição, produção de cultura e de lazer.

Para o ano de 2025 foram pensadas exposições como ações condicionadas, onde a pesquisa aprofundará na atuação de Mário de Andrade como gestor do Departamento de Cultural Municipal, seus projetos e influência frente às atividades desenvolvidas, é importante colocar que os dossiês de pesquisas realizados para as duas exposições também auxiliarão no processo de concepção de curadoria da nova exposição de longa duração.

Exposição temporária, ação condicionada, “Um olhar para a infância” pretende trazer a atuação de Mário de Andrade frente ao Departamento de Cultural Municipal, que completa 35 anos de existência, apresentando suas perspectivas pedagógicas para esse equipamento, cruzando com momentos de sua própria infância. Aliada a exposição, caso ocorra, será desenvolvida no mês de maio, mês de fundação Departamento de Cultural Municipal, uma série virtual sobre a gestão do escritor, que irá apresentar “pílulas” sobre a temática que será trabalhada para fomentar o interesse do público pela exposição.

A exposição virtual “A presença de Mário de Andrade no Teatro Municipal”, ação condicionada, é fruto de parceria com o Teatro Municipal, que desenvolverá um projeto de pesquisa focado na atuação de Mário de Andrade no Departamento de Cultura e sua influência nas atividades do Teatro.

Para a programação cultural a curadoria foi pensada como elemento agregador das discussões levantadas pelos eixos e assuntos transversais. Contando com atividades formativas, como cursos, palestras e oficinas, atividades frutos do trabalho de articulação o território, contando parcerias e novas proposições, atividades para atender temáticas específicas como Aniversário de São Paulo, Semana de Museus, Primavera de Museus, Dia internacional da Mulher, Dia dos Povos Indígenas, Aniversário do Museu, Jornada o Patrimônio, Primavera de Museus, Aniversário de Mário de Andrade, Semana da Consciência Negra, Temporada França-Brasil 2025. A grande maioria das atividades serão ofertadas de forma gratuita, e algumas devidamente mapeadas que apresentem potencialidade serão cobradas visando a captação de recursos, mas com oferta de bolsas para públicos focais. Sendo os destaques:

Aniversário de São Paulo

A comemoração contará com uma programação integrada, compartilhada entre o Núcleo de Programação Cultural, Educativo e de Articulação de Território, as atividades previstas:

- **PERSPECTIVAS URBANAS** - Visita exploratória pela cidade, uma experiência de imersão cultural e urbana: uma caminhada pelo Minhocão – via icônica construída nos anos 1970 e que, hoje, se transforma em um importante ponto de lazer e expressão cultural da cidade. A atividade começará na sede do museu, onde a equipe educativa fará uma introdução sobre a relação de Mário de Andrade com a cidade, a arte e o patrimônio paulistano, preparando o terreno para a vivência que se seguirá. Durante o percurso, os participantes terão a oportunidade de explorar os imensos painéis de arte urbana que ocupam as empenas dos prédios ao longo do Minhocão, transformando a via em uma verdadeira galeria de arte a céu aberto. A caminhada será conduzida por Kleber Pagú, artista e ativista que idealizou o Museu de Arte a Céu Aberto, que compartilhará suas reflexões sobre a arte urbana e sua conexão com o espaço público, a identidade da cidade e as questões sociais que atravessam a metrópole.
- **Painel Colaborativo “O CARNAVAL E A CIDADE DE SÃO PAULO”**- Estreando o projeto cultural “Ateliê do Mário”, o Museu Casa Mário de Andrade convida seus visitantes a contribuírem em uma intervenção artística no espaço do museu. O objetivo é fomentar o uso da criatividade, da imaginação e estimular os sentidos de coletividade e empatia dos visitantes, através da expressão artística. Para essa primeira ação se propõe a criação de um painel colaborativo, situado na área de convivência do museu, um espaço reservado para ações sociais e de integração com a comunidade. O tema abordado será “O Carnaval e a Cidade de São Paulo”, onde as pessoas podem manifestar suas sensações, vivências e relação com a festa popular e a cidade de São Paulo. Após a contribuição artística do visitante, este poderá escanear um QRCode onde registrará seu nome e contato em um formulário, pois quando o período de intervenção estiver finalizado, o painel será publicado nas redes sociais do museu com o nome dos participantes.

Dia Internacional da Mulher

Mário de Andrade tornou-se uma figura central na cultura brasileira devido ao trabalho de mulheres. Primeiro, as mulheres com quem conviveu no ambiente doméstico, e cujo trabalho árduo tornou possível sua intensa vida intelectual e profissional. Segundo, as pesquisadoras que dedicaram suas vidas à divulgação da sua obra e pensamento. Neste Dia Internacional da Mulher, celebramos o legado dessas mulheres por meio da intervenção Museu Casa Dona Mariquinha e uma programação especial de atividades e debates.

III Semana Mário em Foco

Ainda tratando dentro das comemorações dos 90 anos de existência do Departamento de Cultural Municipal, segue a programação da Semana Mário em Foco, evento em homenagem à vida e obra do escritor, poeta, músico e gestor público, Mário de Andrade. Onde serão debatidos temas que envolvem as políticas públicas culturais, e fomentadas atividades de produção e divulgação da cultura popular contemporânea, com uma série de debates, palestras, oficinas e apresentações artísticas.

Curso sobre patrimônio cultural

O curso de formação realizado pelo Museu será reformulado nos primeiros meses de 2025. Será realizada mais uma edição do curso que desenvolve os diversos conceitos e perspectivas sobre patrimônio cultural, mantendo o formato no ambiente virtual para ampliar o âmbito territorial de abrangência de atendimento. Para essa edição permanece o foco nas diferentes abordagens e percepções do conceito de patrimônio (materialidade e imaterialidade), trazendo suas contradições, e quanto é um terreno de disputa e tensão. Trabalhando a visão decolonial, das memórias exiladas e a presença/ausência de corpos insurgentes/geradores, e o respeito à diversidade na construção da ideia de patrimônio cultural, fomentando o debate social. Como parte da revisão da proposta, pretende-se garantir a sua sustentabilidade financeira.

Séries virtuais

Ação compartilhada entre os Núcleos de Pesquisa, Programação Cultural, e Comunicação, serão realizadas séries virtuais e ações digitais como propostas de articulação das áreas, visando a difusão de pesquisas e outros temas de interesse do público.

Temporada França-Brasil 2025

Segundo descrição dada pelo Consulado da França no Brasil a Temporada França-Brasil 2025, foi idealizada para fortalecer as relações entre os dois países, e comemorar os 200 anos de reciprocidade. Pensada para ser multidisciplinar, contará com atividades de abril a setembro na França e de agosto a dezembro no Brasil, tendo como temática definidas, clima e transição ecológica; diversidade das sociedades e diálogo com África; democracia e globalização equitativa. Será realizada a palestra “A França em contos de Mário de Andrade”, com Valter César Pinheiro, prevista no segundo quadrimestre.

O encontro partirá da análise dos contos “Brasília” (1921) e “Atrás da Catedral de Ruão” (1943), como se dá a constituição do “ponto de vista francês” na obra de ficção do escritor modernista Mário de Andrade. As análises têm como eixo central o estudo do foco narrativo. Em “Brasília”, as referências à França - contemporâneas ao momento da enunciação - são feitas pelo narrador-personagem, um diplomata francês em missão no Rio de Janeiro. No caso de “Atrás da Catedral de Ruão”, o drama de Mademoiselle é contado por um narrador que intervém na história (embora seja aparentemente neutro), revelando o seu ponto de vista por meio de mecanismos denominados comumente de intrusão. Além do estudo do foco narrativo, serão também investigadas as referências literárias francesas deste conto: Rabelais, Molière e Flaubert. Em um primeiro momento, porém, será apresentado um breve apanhado de artigos escritos por Mário de Andrade, publicados nos principais periódicos modernistas brasileiros, e que têm como objeto de análise ou como fundamentação teórica autores e livros franceses.

Assim, como atividade do Museu Casa Mário de Andrade optou-se pela realização em outubro como parte da Semana da Consciência Negra para atender umas das temáticas propostas, será montada uma programação especial “Brasil/França - Diálogos do Atlântico Negro”, onde serão discutidas a negritude francofona, africana e caribenha, os movimentos negros brasileiros e francófonos, e a contribuição de Mário de Andrade ao debate.

Roteiros do território temáticos e autônomos

Está prevista a realização e disponibilização de roteiros de território temáticos e autônomos, que serão disponibilizados no site do Museu para os visitantes que tenham interesse de percorrer locais relacionados ao escritor. O bairro da Barra Funda, assim como os temas relacionados ao escritor são assuntos capazes de fomentar a construção desse material.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Rede de Museus Casas			
Supervisor de Exposições e Programação Cultural	1	Superior Completo	CLT
Articuladora de território	1	Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Técnico de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Analista de Produção Jr.	1	Ensino Médio	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Técnico de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT
Assistente de Produção Jr.	1	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Técnico de programação cultural PL	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialistas/universitários, pesquisadores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, público infanto-juvenil (incluindo-se de primeiríssima infância), terceira idade, turistas etc.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativas.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: O investimento constante na formação do educador, tanto do ponto de vista da pesquisa quanto das relações humanas, é essencial para este tipo de ação. E é aqui que a nova coordenação, coordenadora e assistente de coordenação, estão focados neste início de gestão.

E para isso, o Núcleo Educativo vem reestruturando algumas linhas estratégicas de atuação, apresentadas em três frentes de atuação que serão fortalecidas ao longo de 2025:

- Gestão de Pessoas: formação de equipe, reuniões, cartilha educativa com diretrizes e condutas para as 3 casas, avaliações equipe, etc.
- Gestão Administrativa: agendamento unificado das 3 casas, horários unificados de visitas para grupos agendados e espontâneos, avaliação de visita, escala de trabalho, etc.
- Produção Intelectual: elaboração de roteiros temáticos para visitas, oficinas, projetos educativos, artigos, ações virtuais etc.

O Núcleo também almeja dar continuidade aos projetos criados na antiga gestão da OS, qualificando e ampliando as ações e iniciando novas parcerias e ações extramuros. Os focos estratégicos dos projetos e das ações abaixo são:

- Aprimorar a gestão da equipe por meio de reestruturação do núcleo, levantamento das competências e ações de treinamento e aperfeiçoamento profissional
- Ampliar as parcerias para o Programa, incluindo órgãos da gestão pública, instituições públicas e privadas das áreas de educação, saúde, assistência social e cultura.
- Aprimorar a criação de conteúdo a diversos públicos, em meios físicos e digitais, tais como roteiros temáticos, visitas em vídeo, podcasts, materiais para escolas, materiais para público espontâneo, entre outros.

- Desenvolver cursos, oficinas e materiais pedagógicos em rede, tendo como foco as 3 casas e uma linguagem acessível e inclusiva como premissa.
- Iniciar projetos e ações educativas junto à área de articulação de território.

As linhas estratégicas de atuação, estão divididas em 3 frentes:

A) Gestão de Pessoas

São realizadas formações online periódicas para as equipes, abordando temas diversos, como, por exemplo, métodos de mediação e práticas educativas. Além disso, promovemos reuniões para alinhamento das equipes, fortalecendo o trabalho em rede e proporcionando oportunidades de troca de experiências entre os educadores. Também são elaborados materiais para formação continuada da equipe, formação de novos educadores, como apostila de estudo e PPT para apresentação da OS e do trabalho educativo em rede, cartilha de diretrizes orientadoras, estabelecendo parâmetros claros para as práticas pedagógicas e materiais para apresentação nas escolas e instituições parceiras.

B) Gestão Administrativa

A fim de direcionar de maneira qualitativa e quantitativa o aproveitamento do tempo dentro do período de trabalho, dividido em 3 museus, a coordenação, coordenadora e assistente, também fazem a gestão:

- Escala de trabalho: Elaboração da escala de trabalho dos educadores.
- Folhas de ponto: Correção e fechamento de folha de ponto.
- Gestão de plataforma online para recrutamento de pessoas: Cadastro de abertura de vagas, triagem de currículos, agendamento de entrevistas, seleção dos candidatos classificados, retorno ao candidato, relatório final de todo o processo seletivo.

C) Produção Intelectual

Os educadores desempenham um papel crucial ao criar atividades que aproximam o público dos museus. Desenvolvendo roteiros de visitas adaptados ao perfil do público, oficinas práticas que incentivam a criatividade e reflexão, projetos educativos que integram o museu à comunidade e escolas e artigos que discutem práticas educativas. Essas iniciativas tornam o museu menos excludente e promovem a educação e a cultura de forma dinâmica e inclusiva.

Programa de Formação

O Programa de Formação tem como principal objetivo a capacitação continuada da equipe de educadores e também a formação de agentes externos ao museu, de modo que esses possam se tornar multiplicadores dos museus.

- Formação continuada da equipe

Consiste em reuniões periódicas que devem fazer parte da rotina e do planejamento do Programa Educativo, a fim de criar um ambiente de troca, de fluidez das informações institucionais e de aproximação afetiva entre todos da equipe. É o momento que a coordenação do Programa utiliza com a equipe para avaliar os processos e as ações educativas, bem como elaborar processos e ações futuras.

- Formação para professores e/ou agentes de turismo

São encontros da equipe educativa com professores da rede municipal ou estadual e/ou agentes de turismo, para aproximar os conteúdos trabalhados em sala de aula com os conteúdos expostos nos museus, a fim de criarem juntos, educadores do ensino formal e não formal, narrativas a partir da apropriação do conteúdo exposto.

Visitas e atividades educativas

Muitas são as possibilidades educativas que os museus apresentam para os seus públicos.

Dialogar com os visitantes, e com suas interpretações sobre a exposição, é um dos papéis que os educadores desempenham. As ações educativas são estratégias que permitem ao visitante entrar em contato com a perspectiva daqueles que conceberam a exposição; mas também permitem construir seus próprios significados sobre aquilo que se vê. Os educadores, por meio de suas ações e estratégias, têm o importante papel de dialogar com os diferentes públicos, negociando sentidos e ajudando na compreensão de novas perspectivas.

E uma das estratégias educativas são as visitas educativas. Neste momento, o educador/a entra em contato com o público visitante para dialogar sobre diversos assuntos que permeiam as exposições — como história, hábitos e valores culturais.

Visitas Escolares— Agendadas e Interdisciplinares

Tendo como principal público-alvo os estudantes, sejam eles oriundos de instituições formais de ensino como as escolas, ou de instituições do terceiro setor, como ONGs e instituições sociais, os educadores poderão desenvolver um “cardápio” de roteiros temáticos, de acordo com a própria formação multidisciplinar da equipe, levando em consideração as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) além dos interesses específicos dos grupos visitantes. Com os roteiros temáticos, é possível, por exemplo, fazer as visitas com percursos focados em temas como: história, literatura, artes visuais, memória afetiva, geologia, música, ciências sociais entre outros

Visitas para público espontâneo

Nessa visita, o público-alvo é aquele que chega espontaneamente ao museu, sem agendamento prévio. Pode ser um grupo de amigos, turistas ou um grupo de família, formado por faixas etárias distintas. Esse é um grupo com muita potência para engajar

em visitas educativas, aos finais de semana, com horários pré-estabelecidos e divulgados pela equipe de comunicação dos museus.

Projeto inclusão em rede

O projeto visa promover ações de acesso e inclusão para todos os públicos, com ou sem deficiência, que de alguma forma são considerados “públicos minoritários” dentro de uma instituição museal, por diversas barreiras, como por exemplo, físicas, etárias, sociais, comunicacionais, arquitetônicas, urbanísticas, tecnológicas, atitudinais entre outras.

Neste sentido, pensamos em ações e metodologias para ampliar e estimular a participação do público em nossos museus, independentemente de suas condições físicas, sociais e intelectuais promovendo a inclusão cultural e social sem deixar de lado as diferenças.

Para que isso aconteça de forma responsável o projeto é orientado pelos princípios:

- Garantir o respeito a todas as pessoas, em todos os espaços dos Museus, não aceitando a discriminação de qualquer espécie.
- Garantir os direitos e cumprimento dos marcos legais já estabelecidos;
- Garantir a infraestrutura física e adequada para o acesso e permanência nos museus, incluindo pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- Garantir atendimento afetivo, capacitado e igualitário a todos (pessoas com ou sem deficiência) sem barreiras atitudinais.
- Reconhecer a diversidade de gênero, cultural e social presente na instituição e a importância de garantir o respeito, o acesso e a inclusão de todos.

Destacam-se:

- Parcerias para o projeto, incluindo, instituições públicas e privadas das áreas de educação, saúde, assistência social e cultura.
- Ações conjuntas na área de articulação de território.
- Janela Aberta: ação voltada ao público 60+, que promove a interação social e afetiva, troca de experiências e reflexões entre os participantes, a partir de temáticas transversais aos Museus-Casas. O nome do projeto faz referência à janela, um elemento arquitetônico que simboliza a conexão entre o interior e o exterior, entre o privado e o público, o passado e o futuro. A janela pode representar tanto uma oportunidade de explorar o desconhecido quanto um elemento que simboliza uma proteção daquilo que está do lado de fora. Ela também é um símbolo de esperança, sugerindo novas perspectivas e possibilidades de futuro, assim como os próprios desejos e reflexões dos participantes.

Ações extramuros

As ações extramuros têm como objetivo primordial a formação de novos públicos, utilizando atividades que são desenvolvidas diretamente no território, em colaboração com instituições parceiras ou em espaços alternativos. Essas iniciativas abrangem áreas educativa, social e cultural, não apenas na região imediata, mas também em bairros adjacentes que vão além do território do museu. Além disso, tais atividades promovem o acesso aos acervos, beneficiando aqueles que, por diversos motivos, não podem visitar os museus fisicamente. Essa abordagem visa democratizar o conhecimento e fomentar o intercâmbio cultural entre a comunidade e o patrimônio disponível.

Agendamento

Implantação de um novo agendamento, tanto ativo quanto passivo, para os três museus, com o objetivo de otimizar o atendimento e ampliar o alcance das nossas atividades. O foco principal será na prospecção de público, com estratégias que incluam o envio de e-mails de divulgação sobre as atividades programadas e materiais educativos direcionados às escolas, mostrando o que os museus têm de tema para serem trabalhados de acordo com as séries, disciplinas e Parâmetros Curriculares Nacionais. Além disso, serão implementadas ações para disseminar a identidade e os programas dos museus, promovendo maior engajamento com a comunidade e aumentando a visitação com auxílio do nosso “fale conosco”, um novo canal de comunicação direta do educativo com nosso público. Essa abordagem integrará o agendamento de visitas e a comunicação proativa, tornando o processo mais acessível, afetivo e visível para o público-alvo, especialmente para instituições de ensino formal e ONGs.

Materiais educativos e de apoio à prática pedagógica

Ação que compreende a elaboração de materiais educativos e/ou multissensoriais que servem para apoiar visitas mediadas, realizar atividades no espaço da exposição ou utilizar nas atividades extramuros. Pode, por exemplo, ser um jogo que, como estratégia, dialogue com o conteúdo exposto para potencializar a experiência do visitante, aprofundando sua relação com a exposição.

Avaliação de visitas educativas

A avaliação tem como suporte um formulário para os responsáveis dos grupos agendados avaliarem a visita, os conteúdos trabalhados pelo educador/a, a linguagem adotada na mediação, a metodologia, e os materiais de apoio utilizados. Importante ressaltar que essa pesquisa é voltada para as visitas educativas agendadas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas			

Coordenadora do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior Completo	CLT
Assistente de Coordenação do Núcleo de Ação Educativa	1	Superior Completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Educador(a)	3	Superior Completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Educador(a)	3	Superior Completo	CLT
Casa das Rosas			
Educador(a)	4	Superior Completo	CLT

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete pólos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.
- Articular ações de exposições com gestão compartilhada, visando integrar ações e instituições no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: Com o objetivo geral de desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico do Estado de São Paulo por meio do Programa Conexões Museus SP, incluindo os sete polos estipulados pelo SISEM-SP, a Rede de Museus-Casas dará continuidade às atividades relacionadas a parcerias com instituições museológicas (e afins) do Estado de São Paulo, de acordo com as principais demandas levantadas junto aos museus do Estado, com a finalidade de abordar processos, políticas e experiências de pesquisa e de desenvolvimento, administrativo ou técnico de cada um dos Museus-Casas.

Para o ano de 2025 foi reconfigurada as linhas de ação para os museus, cada linha de ação será operada em um museu.

Linha 1 - Polos SISEM SP

Os Museus-Casas realizaram metas previstas nesta linha temática anteriormente, que tem como objetivo a oferta de cursos, oficinas e estágios técnicos. A partir de 2025, as ações serão requalificadas, visando o atendimento do Plano de Trabalho de forma mais direcionada.

Cursos e Oficinas

Os cursos e oficinas serão ações realizadas na Casa das Rosas. Conforme será apontado na Linha 2, a partir do mapeamento das necessidades dos museus e acervos integrantes Rede de Museus-Casas, será elaborado a proposta de um curso dos Museus-Casas com foco na formação e compartilhamento de conhecimento com esses agentes. Em 2025, a meta de estágio técnico será realizada na Casa Mário de Andrade.

Casa Guilherme de Almeida | Linha 2 - Redes Temáticas

Nos últimos anos, os Museus-Casas articularam uma das ações mais efetivas que se relaciona com as redes temáticas, com a realização do Encontro de Museus-Casas Literários. O evento tinha como proposta proporcionar trocas entre instituições por meio de palestras com outros museus de mesma temática por convite institucional.

Buscando o aperfeiçoamento desta ação, que continuará a ser realizada no museu Casa Guilherme de Almeida, e atendendo aos objetivos propostos pelo Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP, está em aplicação contínua um formulário de adesão de museus e acervos que desejam fazer adesão e se articularem na Rede de Museus-Casas.

Os museus e acervos interessados na participarão de reuniões por quadrimestre em 2025, nas quais serão discutidos os caminhos de articulação, visando ações como uma a proposta e programação do Encontro de Museus-Casas, bem como a elaboração do guia temático.

Publicação dos Anais do Encontro de Museus-Casas: é uma ação que vem sendo realizada há alguns anos e realizada a partir da realização do evento. Na publicação, será possível encontrar os textos transcritos das palestras, assim como artigos a partir do tema abordado no encontro. A meta também estava prevista para 2024, e foi reprogramada para ser entregue em 2025.

Parcerias e acordos de cooperação técnica: visando a potencialização das ações da rede temática, foi prevista como meta condicionada, vinculada à Casa Guilherme de Almeida, a realização de parcerias e acordos de cooperação técnica com instituições, buscando qualificar a realização das ações da linha.

Linha 3 - Museologia SP

A linha de ação visa a realização de publicação digital sobre temas afins à museologia. O projeto poderá abordar também outros assuntos de interesse das atividades museológicas, que envolvem as áreas de trabalho institucionais, como

conservação de acervos, documentação, comunicação museológica, acessibilidade, entre outros. A ação também poderá valorizar a publicação de artigos sobre temas de interesse, criando um mecanismo de articulação de conhecimento. Para 2025, não serão realizadas ações na Linha, que voltarão para o Programa em 2026.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade			
Coordenador do Programa	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICO-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de Museus e acervos, Museus, profissionais de Museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer nas instituições a identidade dos Museus-Casas, compartilhando sua missão, visão e valores com a sociedade por meio de uma comunicação viva que promova a relevância de suas ações, programa e projetos para toda da sociedade;
- Estabelecer conexões e relações de identidade e pertencimento entre a população, os Museus e seus patronos;
- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na elaboração do plano de gestão de riscos.
- Divulgar resultados e impactos da atuação dos Museus para a sociedade;
- Criar repertórios para aproximar parceiros e financiadores para as atividades dos Museus;
- Criar insumos para a identificação, pela sociedade, de uma rede articulada entre os Museus-Casas.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A POIESIS compreende a área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional como parte da linha de estratégia de operação dos Museus-Casas e que está diretamente relacionada à gestão dos espaços. Os instrumentos de Comunicação utilizados pelos Museus são muitos, como exposições, atividades educativas e cultural, publicações, loja, etc., e por isso a construção do plano estratégico considera os objetivos definidos para cada Museu e as ações cooperativas entre eles, bem como resultados de pesquisas previstas e de estudos nas áreas relacionadas aos museus.

As ações de comunicação contribuirão para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para ano de 2025, buscando fortalecer as relações que já foram estabelecidas, ampliando as ações de busca e estímulo a novos públicos, explorando os produtos gerados a partir do acervo, material e imaterial, dos Centros de Referência, das atividades educativas e de formação e difusão.

A estratégia prevê atuar tanto no universo digital como no presencial por meio da política de comunicação atualizada, incorporando o uso das identidades visuais e em exposições, espaços internos, futuras lojas, bem como na programação e na divulgação.

Estudo implantação lojas dos Museus-Casas, será desenvolvido o estudo de desenvolvimento das lojas, que abrange a gestão, a marca e os produtos. Em 2024, foi feito um levantamento interno sobre a gestão de lojas de museus. Em parte dos casos, a loja era administrada diretamente pela instituição e, em outros, por um terceiro por meio de locação de espaço. Em ambos os casos de gestão, há vantagens e desvantagens institucionais que precisam ser previstas para a adoção do melhor tipo de negócio. O desenvolvimento do estudo está previsto para ser realizado em 2025 e, em caso de aprovação com a Secretaria, a realização da sua implantação em 2026.

Para 2025, o Programa prevê, nos três Museus-Casas, a produção de conteúdos digitais voltados para a difusão da área de pesquisa e das temáticas abordadas por cada um dos Museus.

Outras duas ações previstas para 2025 nos três Museus-Casas são: o mapeamento de perfis e agentes estratégicos na equipe do museu e da Organização Social, visando o gerenciamento de parcerias; e o mapeamento de instituições para potenciais parcerias institucionais.

A Elaboração do Programa de Doadores é uma ação condicionada prevista nos três Museus-Casas. Ter um programa de doadores é uma necessidade cada vez maior entre os Museus-Casas, considerando que existe a possibilidade de realização de captação para as instituições.

Ainda no Programa, a realização de visitas exclusivas para grupos e patrocinadores como ação condicionada, considerando que a realização da atividade exige a formalização dos patrocínios.

Está prevista a criação de vídeos institucionais dos três Museus-Casas, visando a captação de patrocínios e divulgação de parcerias. A meta está condicionada, devido à necessidade de recursos disponíveis no Programa para a execução da ação.

Considerando as metas pendentes de novos sites dos Museus-Casas, o planejamento interno definiu que em 2025 a Organização se empenhará na entrega do site da Casa Guilherme de Almeida e, provavelmente para 2026, a entrega do site da Casa Mário de Andrade.

EVENTOS PRINCIPAIS E EFEMÉRIDES A SEREM REALIZADOS NOS MUSEUS-CASAS EM 2025:

CASA DAS ROSAS

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO: O mês de janeiro é um período de grande visitação na Casa das Rosas, sendo a data do aniversário de São Paulo importante para as comemorações da cidade e que envolve as instituições do entorno do Museu.

ANO FRANÇA-BRASIL 2025: O evento comemora os 200 anos de relações diplomáticas entre os países e será comemorado simultaneamente no Brasil e na França com diversas atividades culturais programadas nos Museus-Casas. A Casa das Rosas se propõe a realizar o seminário “A Influência francesa na arquitetura da Avenida Paulista”, no terceiro quadrimestre.

BLOOMSDAY 2025 – 38º EM SÃO PAULO: No mês de junho realiza-se a Celebração internacional da obra do escritor irlandês James Joyce, autor do clássico da literatura contemporânea “Ulysses”, considerado por muitos o mais importante romance do século XX.

ANIVERSÁRIO DE HAROLDO DE CAMPOS: Eventos realizados em comemoração ao aniversário do escritor Haroldo de Campos, com mesas-redondas, palestras e apresentações musicais.

ANIVERSÁRIO DA CASA DAS ROSAS: Ação realizada em dezembro, com programação especial de comemoração ao aniversário do museu.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO: as atividades do mês de janeiro convidam o público a explorar não apenas as conexões entre Guilherme de Almeida e a cidade, mas também a repensar o papel do museu como um espaço que vai além da homenagem, promovendo diálogo, permanência e experiências lúdicas.

MÊS INTERNACIONAL DA MULHER: o mês de março dará início ao bloco temático “Mulheres e Modernismo”. As atividades propostas buscam refletir sobre as condições, negociações, presenças e ausências na produção artística das mulheres, ampliando as perspectivas sobre sua contribuição ao modernismo e à cultura.

ANO FRANÇA-BRASIL 2025: O evento comemora os 200 anos de relações diplomáticas entre os países e será comemorado simultaneamente no Brasil e na França com diversas atividades culturais programadas nos Museus-Casas. A casa Guilherme de Almeida realizará, no segundo quadrimestre, a ação “**Poetas de França**”.

ENCONTRO DA REDE DE MUSEUS-CASAS: Evento que reúne profissionais da área e de instituições congêneres para compartilhar conhecimentos, discutir as tendências e os desafios do setor, promover a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

GUILHERME DE ALMEIDA EM CENA: Eventos realizados durante o mês de aniversário e morte do escritor Guilherme de Almeida;

ENCONTRO SOBRE TRADUÇÃO EM MUSEUS: A partir da experiência com a realização do TRANSFUSÃO - Encontro sobre Tradução e outros trânsitos, será criado o Encontro sobre Tradução em Museus, que será focado na literatura museológica e na experiência de tradução desse tipo de produção.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: em comemoração aos 100 anos do livro “Meu” e “Raça”, escritos por Guilherme de Almeida em 1925, as atividades propostas buscam contextualizar e revisitar as noções de cultura, raça e identidade, considerando os avanços recentes no pensamento social e racial brasileiro.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO: As atividades do mês de janeiro convidam o público a explorar as conexões entre Mário de Andrade e o município de São Paulo, considerando que o autor é considerado um dos poetas que interpretou a cidade.

ANO FRANÇA-BRASIL 2025: O evento comemora os 200 anos de relações diplomáticas entre os países e será comemorado simultaneamente no Brasil e na França com diversas atividades culturais programadas nos Museus-Casas. A casa Mário de Andrade realizará a palestra “A França em contos de Mário de Andrade”, com Valter César Pinheiro, no segundo quadrimestre.

SEMANA MÁRIO EM FOCO: O museu realizará a segunda edição da Semana Mário em Foco, com palestra e mesas-redondas para discutir a atuação e o legado do escritor modernista. O evento será realizado no mês de aniversário do escritor Mário de Andrade.

Efemérides e campanhas da Secretaria nos Museus-Casas:

Janeiro | Programação de férias

Março | Mês das mulheres

Maió | Semana de Museus do Ibram

Junho | Dia do orgulho LGBTQIAPN+

Julho | Programação de férias

Agosto - Jornada do Patrimônio - Prefeitura

Setembro | Primavera de Museus – Ibram/Setembro Azul

Novembro | Mês da Consciência Negra
Dezembro | Campanha Sonhar o Mundo

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Analista de Comunicação SR	1	Superior Completo	CLT
Corporativo			
Analista de comunicação JR	1	Superior Completo	CLT
Designer gráfico SR	1	Superior Completo	CLT
Coordenador de comunicação	1	Superior Completo	CLT

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndio e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO: A gestão das edificações sob responsabilidade da POIESIS, de forma a assegurar suas perfeitas condições de conservação e utilização, compete à Superintendência de Patrimônio. Orientada pelo "Plano de Manutenção e Conservação de Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas", que estabelece os parâmetros conceituais, metodológicos e operacionais para uma eficaz gestão patrimonial e predial, sob as dimensões de conservação preventiva, manutenção, segurança, acessibilidade, sustentabilidade e conforto das estruturas. A Superintendência atua no Programa de Edificações e é responsável pelo planejamento, atualização e monitoramento das ações, junto às equipes locais de manutenção e prestadores de serviços, dos Planos de Gestão de Manutenção, de Segurança, de Salvaguardas e Contingências, e de Emergência específicos para cada Museu.

O Programa de Edificações e suas ações são estratégias prioritárias em 2025. Propomos a criação da Supervisão de Edificações para acompanhar, planejar, executar e orientar a manutenção da edificação dos três museus e a manutenção de contato técnico direto com a UGE. Teremos o compromisso de qualificar as ações voltadas ao planejamento e manutenção da edificação. Estão previstos também treinamentos para todos os níveis da equipe de manutenção, implantação de sistema de acompanhamento e registro da rotina de manutenção.

As três edificações representam um patrimônio edificado de notável importância para a cidade e o Estado de São Paulo. As edificações também caracterizam o perfil museológico desses museus, são museus-casas, assim, deve-se pensar em uma política de manutenção articulada com a política de acervos e de preservação. Em 2025, atualizaremos os Planos de Manutenção, respeitando a especificidade de cada edificação e operação de cada museu.

Com isso em mente e considerando a experiência advinda desde a reabertura da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade, temos que em 2025, atualizar e pactuar o Plano de Ocupação, acordado com a UGE, de modo a garantir a consolidação de seu uso museológico e para todos os públicos. Para a Casa Guilherme de Almeida, expandimos a proposta de estudo do 2º pavimento para uma proposta de projeto museográfico, que irá avaliar, estudar e propor um programa de necessidades para o museu levando em consideração suas necessidades museológicas e a característica da edificação.

Ainda no ano de 2025, destacamos outras ações do programa:

1. Empenho na realização de metas pendentes de 2023 e 2024, dos projetos pendentes e certificações que envolvem o funcionamento dos Museus-Casas, assim como o atendimento de novas necessidades técnicas avaliadas pela equipe de manutenção;
2. Atualização e aprimoramento dos projetos de segurança, considerando as câmeras existentes, prevendo a modernização para câmeras digitais, estações de monitoramento e instalação de fechaduras eletrônicas e/ou digitais, preferencialmente por biometria, em salas com acesso restrito;
3. Elaboração do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) com instituições e vizinhança do entorno de cada Museu, visando a um maior engajamento para a realização de projetos conjuntos de salvaguarda. Para tanto, pretende-se o aprofundamento das parcerias já consolidadas com instituições culturais no entorno dos Museus: Itaú Cultural e Japan House, (Casa das Rosas), Memorial da América Latina (Casa Mário de Andrade) e Museu de Arte Brasileira - FAAP (Casa Guilherme de Almeida), entre outras;
4. Continuidade de bibliotecas técnicas, impressa e digital, sobre os projetos arquitetônicos e os sistemas existentes na edificação, bem como manuais de operação de equipamentos e máquinas para uso das equipes da Instituição, obrigatoriamente individuais para cada edificação.
5. Promover a atualização de FACILITY REPORT para os três Museus. O documento deverá ser criado e atualizado em conjunto com a administração de cada Museu.
6. Promover a elaboração de PLANO DE EMERGÊNCIA para os três equipamentos. Todos os setores dos Museus devem participar da elaboração do Plano de Emergência, que é executado por pessoas de diferentes formações, competências e esferas de decisão. A participação na resposta à emergência deve estar previamente definida no Plano de Emergência, assim como a atribuição de responsabilidades e hierarquias.
7. Promover o aprofundamento das relações e possíveis parcerias com órgãos responsáveis pela preservação de patrimônio (Condephaat e CONPRESP) e com outras instituições culturais, e manter uma relação próxima com as comunidades nas quais os Museus estão inseridos e os órgãos de segurança pública, por meio do estreitamento de comunicação com o Corpo de Bombeiros, Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, Polícia Civil e Militar, entre outros.
8. Participar ativamente das reuniões do COMITÊ DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL E ACERVOS. O Comitê voltará a se reunir após reestruturação e contará com a participação de suas equipes e de convidados externos. O grupo terá como objetivo colaborar nas discussões de temas relacionados a ações de preservação dos acervos dos Museus, manutenção e preservação dos imóveis tombados e seus usos, além de suas relações com os próprios entornos.
9. Contribuir para a aproximação das ações do Programa de Edificações com os outros programas, em especial, de Gestão de Acervos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Para coordenar e supervisionar as ações de manutenção dos 3 (três) Museus, propomos 1 (um) coordenador de Patrimônio que acompanhará todos os processos de manutenção preventiva e corretiva das edificações e 1 (um) Oficial de manutenção predial – Líder para viabilizar as orientações em conjunto com os demais funcionários. Abaixo a proposta de estrutura das equipes:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação
Casa Guilherme de Almeida, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas			
Supervisor de Edificações e Manutenção	1	Ensino Superior Completo	CLT
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Casa das Rosas			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Casa Guilherme de Almeida			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Casa Mário de Andrade			
Oficial de manutenção predial	1	Ensino médio completo	CLT
Corporativo			
Superintendente de Patrimônio	1	Superior Completo	CLT
Assessor Técnico de Projeto	1	Superior Completo	CLT

Observação: Os serviços de jardinagem, limpeza, segurança, portaria e/ou controle de acesso são terceirizados por meio de contratação de empresas especializadas. Com relação à brigada, nossos funcionários recebem treinamento periódico de

empresa de segurança contra incêndio.

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



Documento assinado eletronicamente por **Poesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA YUKIKO FUTINO, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 07/08/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 11/08/2025, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075638002** e o código CRC **D6A4F63A**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO AÇÕES E MENSURAÇÕES

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2025

**DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS,
ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA,
CASA GUILHERME DE ALMEIDA E
CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

- [1. APRESENTAÇÃO 3](#)
- [2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS 27](#)
 - [2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM 27](#)
 - [2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA 28](#)
 - [2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC 28](#)
 - [2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE 30](#)
 - [2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM 32](#)
 - [2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI 32](#)
 - [2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED 33](#)
- [2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA GUILHERME DE ALMEIDA 35](#)
 - [2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM 35](#)
 - [2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC 37](#)
 - [2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE 39](#)
 - [2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM 40](#)
 - [2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI 41](#)
 - [2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED 41](#)
- [2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE 43](#)
 - [2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM 43](#)
 - [2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA 44](#)
 - [2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC 45](#)
 - [2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE 47](#)
 - [2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM 48](#)
 - [2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI 48](#)
 - [2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED 49](#)
- [3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025 51](#)
- [4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025 56](#)
- [5. PLANO DE COMUNICAÇÃO 2025 MUSEUS-CASA 65](#)
- [6. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 68](#)
- [7. PREVISÃO PARA REALIZAÇÃO DE METAS PENDENTES/2023 E 2024 69](#)

1. APRESENTAÇÃO

Em 2025, os Museus-Casas atuarão com foco na consolidação de seus perfis e identidades institucionais, a partir da implementação das diretrizes definidas nos respectivos Planos Museológicos.

No âmbito do **Programa de Gestão Museológica**, destaca-se a execução do projeto de articulação de território, a ser desenvolvido nos três museus, em conformidade com o Eixo 4 do programa, que trata da mobilização e diversificação de públicos. Também estão previstas ações voltadas à elaboração das políticas institucionais de sustentabilidade e acessibilidade.

No **Programa de Gestão de Acervos**, será dada continuidade à concessão de bolsas de pesquisa e à segunda etapa do processo de regularização dos acervos. As metas referentes à aquisição, restauração e digitalização de acervos serão retomadas após a formalização da Política de Acervos de cada instituição.

No **Programa de Exposições e Programação Cultural**, a Casa das Rosas lançará edital para seleção de propostas destinadas à composição de sua programação. Ainda no período, serão elaboradas as políticas de Programação Cultural e Exposições, fundamentais para o fortalecimento das identidades institucionais dos museus.

As **programações culturais e os programas de formação** serão redimensionados, de modo a equilibrar as operações museológicas – pesquisa, salvaguarda e comunicação –, os recursos disponíveis e a capacidade das equipes, garantindo a atuação institucional em todos os programas.

No **Programa Conexões Museus SP**, as linhas temáticas serão distribuídas entre os Museus-Casas. Em 2025, o foco estará na estruturação da rede temática e na definição de diretrizes para a oferta de cursos de formação a partir das demandas identificadas. Está prevista, ainda, a criação de um programa de estágio temático, com a elaboração de parâmetros para sua implementação.

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, as ações compreenderão o desenvolvimento de produtos para a loja dos Museus-Casas, o mapeamento de potenciais parceiros institucionais e a continuidade das atividades já em curso.

No **Programa de Edificações**, as metas prioritárias incluem a emissão de laudos técnicos de avaliação dos imóveis e a realização do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

Por fim, o planejamento para 2025 contempla a execução de metas remanescentes dos exercícios de 2023 e 2024. O cronograma de cumprimento dessas metas encontra-se ao final deste documento.

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2025

A seguir, são apresentadas as propostas de ajustes para o Plano de Trabalho de 2025, em comparação com a Proposta Técnica do Contrato de Gestão nº 01/2023. As sugestões consideram o processo de planejamento das equipes, com base na experiência adquirida e nas avaliações realizadas, visando à qualificação das atividades técnicas e administrativas da instituição. Ressalta-se que a maior parte das alterações se refere a mudanças já realizadas e acatadas pela UGE em anos anteriores, sendo organizadas em propostas de ajustes, inclusões e supressões de metas pactuadas e condicionadas, com a maior parte dos ajustes relacionadas à nomenclatura das ações e metas.

CASA DAS ROSAS

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS

Ação 4 – Pesquisa de Público – Índices de satisfação de público geral, meta 4.1

Proposta técnica: Meta 6.1 – Pesquisa de Público a partir de novo instrumento

Ajustes propostos: ajuste da nomenclatura e da mensuração

Justificativa: O novo formulário de pesquisa de público já foi criado, sendo mais adequado mensurar o índice de satisfação do público geral, com a meta-produto sendo a porcentagem de satisfação.

Ação 5 - Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC, meta 5.1

Ajustes propostos: transferência do Programa Educativo para o Programa de Gestão Museológica

Justificativa: Seguindo indicação, de acordo com o Ofício nº 177/2025-SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS

Proposta técnica: Ação 13 – Elaboração do Programa de Doadores, meta 13.1

Ajustes propostos: realocação de programa

Justificativa: A ação foi transferida para o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, anteriormente, no Programa de Gestão Museológica, já que é naquele programa que está o eixo de captação.

PROPOSTA DE AJUSTES – CONDICIONADAS

Meta 9.1 – Política de Sustentabilidade, metas 9.1, 9.2 e 9.3

Proposta técnica: Meta 12.1 – Campanha “Ações sustentáveis para mudar o mundo”

Ajustes propostos: alteração de meta condicionada e de meta-produto

Justificativa: Necessidade de criação de uma política para a realização de ações de sustentabilidade. A Casa das Rosas não possui uma Política de Sustentabilidade. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA**Ação 7 – Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial], metas 7.1 e 7.2**Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: A Meta estava no Programa de Programação Cultural, a adequação trata do deslocamento para o programa de gestão museológica já que o eixo de sustentabilidade integra este programa. Encontra-se como condicionada, pois realiza-se com parceiros da área de sustentabilidade para que as ações tenham maior abrangência.

Ação 8 - Política de Acessibilidade, metas 8.1, 8.2 e 8.3Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: Necessidade de criação da política de acessibilidade que vise o estabelecimento de processos museológicos acessíveis. A Casa das Rosas não possui essas diretrizes estruturadas. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS**PROPOSTA DE INCLUSÃO – PACTUADAS****Ação 11 – Execução da regularização de acervos – Etapa 2, meta 11.1**Ajustes propostos: ajuste de nomenclatura

Justificativa: A regularização de acervos é um desafio institucional e uma meta. No último ano, realizamos o diagnóstico para a regularização. A regulação dos acervos é um processo constante, levando em consideração este processo, acreditamos ser oportuna o compromisso se uma meta que possa abranger as próximas etapas.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS**Proposta Técnica: Ação 15 – Aquisição de livros para acervo bibliográfico, meta 15.1**Ajustes propostos: adequação de meta para rotina

Justificativa: Alteração informada no Ofício Poiesis 06/25. Em conformidade com as orientações anteriores desta UGE, informamos que a aquisição de livros não será considerada como parte dos acervos museológicos. Dessa forma, sugerimos que a meta seja incorporada como rotina dos centros de pesquisa e referência para que a aquisição de livros seja vinculada à recomposição da literatura e bibliografia de suporte aos setores de pesquisa e educativo do Museu, assegurando que esse material seja utilizado como referência para as atividades de orientação e pesquisa. O cumprimento da rotina passa a ser registrado nos compromissos de informação.

Proposta Técnica: Ação 17 – Pesquisador convidado, meta 17.1Ajustes propostos: ajuste de nomenclatura

Justificativa: Mantivemos a realização de pesquisa por meio do incentivo de bolsas. A metodologia de adesão à bolsa pode ser um pesquisador convidado ou uma seleção via edital.

Proposta Técnica: Ação 18 – Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico, meta 18.1Ajustes propostos: ajuste temporal

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, já com a política estabelecida e os processos regularizados em andamento para que os itens digitalizados sigam uma política institucional.

Proposta Técnica: Ação 20 – Centro de Pesquisa e Referência Núcleo de Memória Oral, meta 20.1Ajustes propostos: ajuste temporal

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, para que seja definida uma metodologia pautada na história oral e nos indicadores de memórias a serem identificados/registrados com as captações e gravações. Além do mais, soma-se a necessidade de previsão de regularização dos acervos e seus direitos autorais. Assim, consideramos pertinente a finalização da Política de Acervos para que seja retomado o processo de captação.

Proposta Técnica: Ação 21 – Restauro de itens do acervo, meta 21.1Ajustes propostos: ajuste temporal

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, já com a política estabelecida e os processos regularizados em andamento para que os itens a serem restaurados sejam os acervos prioritários e que sigam uma política institucional.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS

Ação 14 - Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial e Virtual], metas 14.1 e 14.2

Proposta Técnica: Ação 32 - Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial e Virtual], metas 32.1, 32.2 e 32.3

Ajustes: Nomenclatura, Número de atividades e de público; público destinado.

Justificativa: A meta foi redimensionada, devido à supressão de outras ações de programação cultural, visando a contagem integrada e unificada da realização. A meta considerou que todas as ações serão realizadas em formato presencial, por isso foi realizado o ajuste da nomenclatura. A Casa das Rosas possui um perfil de público que demanda ações presenciais devido ao fluxo de visitação.

Ação 15 - Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [presencial], metas 15.1 e 15.2

Proposta técnica: Ação 29 – Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [presencial], metas, 29.1 e 29.2

Ajustes propostos: redução de ações e de público

Justificativa: Em 2025, será realizado o redimensionamento da participação dos museus em ações da área museológica ou programação comemorativa. Portanto, sugere-se a alteração da meta para 3 ações e 60 pessoas. A titulação da meta foi retomada no Plano de Trabalho conforme proposta técnica.

Ação 16 – Programa Livre de Preparação de Escritores – Presencial (Adulto e Jovem), metas 16.1 e 16.2.

Proposta técnica: Ação 35 - Centro de Pesquisa e Referência - Programa Livre de Preparação de Escritores - Jovem: Módulos [Presencial], metas 35.1, 35.2, 35.3, 35.4

Ajustes propostos: Redução de ações, público, e realização de CLIPE Adulto presencial

Justificativa: O CLIPE é um programa que já está na identidade da Casa das Rosas. A proposta do Clipe Jovem foi redimensionada, considerando que a procura pela formação é muito menor que a modalidade de CLIPE Adulto. Em 2024, a ação do CLIPE para adultos no formato presencial foi retomada e, na proposta de 2025, sugerimos que esta ação continue a ser realizada, e ambas as ações sejam uma única meta, visando facilitar o reporte. Ainda em 2025 propomos um exercício da programação/estudos do CLIPE que proponha uma conexão entre a literatura e o universo dos museus.

Ação 18 – Recebimento de visitantes presencial no museu (Proposta técnica: ação 37, meta 37.1), meta 18.1

Ajuste: Número de público

Justificativa: O número foi readequado, considerando o novo fluxo de visitação no Museu após a reabertura.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – PACTUADAS

Ação 13: Política de Exposições e Programação Cultural, meta 13.1

Justificativa: Após a redefinição institucional provocada pelas discussões da convocação pública e do plano museológico, torna-se fundamental a elaboração de uma orientação e definição institucional para o desenvolvimento da programação e das exposições da Casa das Rosas. Essa discussão estará alinhada ao debate da Política de Gestão de Acervos.

Ação 17 – Projeto Expedição Avenida Paulista, meta 17.1

Justificativa: A inclusão dessa meta é um exercício das equipes educativas de pesquisa e de acervo do museu em construir uma metodologia de escuta com as diversas áreas do conhecimento, regiões da cidade e sobre a Avenida Paulista.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS

Proposta técnica: Ação 27 – exposições de curta duração, meta 27.1

Justificativa: A meta foi transferida e alterada para ação condicionada 20. Nesta proposta, foi levado em consideração a necessidade de captação de recursos ou estabelecimento de parcerias para a sua realização.

Proposta técnica: Ação 28 – Programação extramuros no interior do estado ou região metropolitana, meta 28.1

Justificativa: A meta foi suprimida devido à reorganização dos recursos e ações de programação cultural. A realização da meta ocorria, principalmente, pela participação em eventos. As ações extramuros e de capilarização das atividades em todo estado de São Paulo estarão concentradas no Programa Conexões Museus SP, que tem essa finalidade de atendimento sistemático aos demais territórios no estado.

Proposta técnica: Ação 36 – Atividades relacionadas à sustentabilidade, meta 36.1 e 36.2

Justificativa: A meta foi deslocada para o Programa de Gestão Museológica, pois é nesse programa que ocorre o desenvolvimento do Eixo de Sustentabilidade. A meta foi recriada como condicionada.

Proposta técnica: Ação 30 - Centro de Pesquisa e Referência: A casa é sua, Bloomsday, Hora H e outros [Presencial e Virtual], metas 30.1, 30.2 e 30.3

Justificativa: As metas desta ação passam a ser executadas no âmbito do Programa de Programação Cultural e Exposições em parceria com o Centro de Referência.

Proposta técnica: Ação 31 – Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa, metas 31.1 e 31.2

Justificativa: A meta foi suprimida do Programa de Programação Cultural e Exposições e reconfigurada e deslocada para o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, na ação nº 39.

Proposta técnica: Ação 33 – Módulos do programa: Cidade Expandida [Presencial e Virtual]

Justificativa: A meta foi suprimida, pois a temática será absorvida e tratada de forma transversal nas ações do museu, como consta no Plano Museológico.

Proposta técnica: Ação 34 - Centro de Pesquisa e Referência - Programa Livre de Preparação de Escritores: Módulos [Virtual]

Justificativa: A proposta foi redimensionada, considerando a procura pela formação, a reestruturação da programação cultural, assim como a disponibilidade dos recursos e equipe disponível. A meta foi reformulada e será retomada como ação condicionada.

PROPOSTA DE AJUSTES – CONDICIONADAS**Ação 20 – Exposições temporárias, meta 20.1 (Proposta técnica: ação 39, meta 39.1)**

Justificativa: A nomenclatura da meta foi ajustada, visando acompanhar as discussões contemporâneas do campo museal.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA**Ação 19: Exposição de Longa Duração**

Justificativa: Acatamos a orientação da UGE e incluímos a ação com a mensuração: projeto da exposição de longa duração elaborado.

Ação 22 - Exposições Itinerantes, metas 22.1

Justificativa: Seguindo indicação de acordo com o Ofício nº 177/2025-SCEIC-UPPM.

Ação 23 - Programação Cultural: eventos, atividades e/ou ações formativas realizados em parceria e/ou patrocinados, metas 23.1 e 23.2

Justificativa: Previsão de programação cultural a ser realizada em parceria com projetos já patrocinados e outros parceiros, bem como considerando a ampliação dos recursos de captação.

Ação 25 – Parada da Poesia Concreta, metas 25.1 e 25.2

Justificativa: O projeto da Parada da Poesia Concreta está previsto como ação pactuada. A realização da ação é condicionada, pois depende da celebração de parcerias e captação de recursos.

Ação 26 – Projeto Expedição Avenida Paulista, meta 26.1

Justificativa: A elaboração do projeto está prevista como ação pactuada. A realização da ação é condicionada, pois depende da celebração de parcerias e captação de recursos.

Ação 27 – Roteiros de visitação para públicos espontâneos, meta 27.1

Justificativa: Há um grande fluxo de visitação na Casa das Rosas e a nova ação condicionada trata de um exercício para a implantação de roteiros para o público espontâneo.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADAS**Proposta Técnica: Ação 38 - Centro de Pesquisa e Referência: Jornada Internacional de Poesia Visual**

Justificativa: A meta foi suprimida, pois a nova ação condicionada 23 relacionada à programação cultural e parcerias irá abranger a ação. O evento é realizado por terceiros e o museu oferece apoio logístico na realização das ações, ficando, portanto, mais adequada a proposição na nova meta.

Proposta Técnica: Ação 40 - Coral da Casa das Rosas [Presencial]

Justificativa: Em 2025 vamos elaborar a Política de Programação Cultural e Exposições. Assim, após a política entenderemos qual o papel do Coral na programação do museu e a sua relação com outros projetos da UGE e da SCEIC. A Casa das Rosas mantém o apoio ao coral em suas atividades de rotina.

PROGRAMA EDUCATIVO**PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS****Ação 28 - Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras), metas 28.1 e 28.2**

Proposta técnica: Ação 41 – Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) metas 41.1 e 41.2

Ajustes propostos: nomenclatura e número de metas previstas

Justificativa: Foi realizado o ajuste na nomenclatura, pois foram separadas as ações de “primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis”, da “programação de público em geral”, conforme será verificado no item sobre metas incluídas. Também foi reconsiderado e apresentado novamente os números da proposta técnica em relação à primeira proposta do Termo Aditivo de 2025, com a taxa de 50% de realização, cuja entrega será dividida com a nova ação 29. Conforme Ofício nº140/2025 da UPPM-SCEIC, o termo “responsáveis” foi alterado para “cuidadores”.

Ação 34 - Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.) [Presencial e Virtual], metas 34.1 e 34.2

(Proposta técnica: Ação 46 - Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial e Virtual]), metas 46.1 e 46.2)

Ajustes propostos: redução de ações e mensuração prevista

Justificativa: A meta sofreu redução de 8 ações para 3 ações, assim como redução do público previsto de 80 pessoas para 30 pessoas, acompanhando, proporcionalmente, a redução de ações e público previsto. Previu-se na primeira proposta deste Termo Aditivo a realização de ações virtuais, mas a proposta foi revista nesta segunda versão.

Ação 30 - Cursos para professores agentes/guias de turismo, metas 30.1 e 30.2

Proposta técnica: Ação 42 - Cursos para professores ou outros profissionais, meta 42.1 e 42.2

Ajustes propostos: alteração de nomenclatura

Justificativa: Ajuste do público-alvo no direcionamento da atividade.

Ação 32 - Projeto: inclusão em rede [Presencial], metas 32.1 e 32.2

Proposta técnica: Ação 44 - Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial], metas 44.1 e 44.2

Ajustes propostos: alteração de nomenclatura

Nomenclatura: Ajuste de nomenclatura devido à readequação da titulação utilizada no projeto.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS

Ação 29 – Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras), metas 29.1, 29.2 e 29.3

Justificativa: Foi realizada a criação da nova meta, pois foram separadas as ações de “primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis”, da “programação de público em geral”.

PROPOSTA DE AJUSTES - CONDICIONADAS

Ação 36 – Ação extramuros, metas 35.1 e 35.2

Proposta Técnica: Ação 49 - Ação extramuros, meta 49.1

Ajustes propostos: alteração de número de meta-resultado e criação de meta-produto

Justificativa: O ajuste trata da aplicação do padrão meta-produto/meta-resultado proposto em outras metas, assim como ajustar o público previsto no ano, de 23 para 30 pessoas.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS

Ação 37 - Linha 1 – Elaboração de Projeto de Formação para Museus-Casas, meta 37.1

Justificativa: Com a articulação da Rede de Museus-Casas acreditamos ser importante a definição pedagógica de um curso estruturado para o Programa Conexões Museus SP que considere as demandas de formação, sem sobrepor, inclusive, formações de outros museus e de outros programas já realizados pela SCEIC.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO - PACTUADAS

Proposta técnica: Ação 50 – Linha 1 – Polos SISEM – Curso livre de Museologia [Presencial], metas 50.1, 50.2, 50.3

Justificativa: Supressão da meta, pois a intenção é realizar a estruturação do programa de formação e, no ano de 2026, o curso será retomado a partir da estruturação, como consta na Ação 36.

Proposta técnica: Ação 51 – Linha 2 – Redes Temáticas, meta 51.2

Justificativa: A meta foi transferida para a Casa Guilherme de Almeida, por ser a Casa que trabalhará com a Linha 2 – Redes temáticas.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS

Ação 39 – Estudo para desenvolvimento da loja (gestão/marca/produtos), meta 39.1

Justificativa: A criação e instalação da loja da Casa das Rosas é um desafio institucional e irá compor os esforços de 2025 para que seja finalizado o projeto e planejamento da sua instalação.

Ação 40 - Produção de conteúdo digital, metas 40.1 e 40.2

Justificativa: A meta foi suprimida do Programa de Programação Cultural e Exposições, reconfigurada e deslocada para o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Ação 40 - Mapeamento de Instituições para potenciais parcerias institucionais, meta 40.1

Justificativa: Com o intuito de ampliar a diversificação dos recursos do Contrato de Gestão, essa é uma estratégia para mapeamento da atividade de captação de recursos.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO - PACTUADAS**Proposta Técnica: Ação 54 – Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações, meta 54.1**

Justificativa: Substituição pela Ação 40. O intuito de ampliar a diversificação dos recursos do Contrato de Gestão. Trata-se de uma estratégia para mapeamento da atividade de captação de recursos.

Proposta Técnica: Ação 56 – Edição da revista eletrônica “Rosas no Asfalto”, meta 56.1

Justificativa: Segundo informado à UGE por meio do Ofício 06/2025, com relação às publicações/revistas, propomos a organização editorial dos museus-casas. Dessa forma, entregamos o "Diagnóstico Editorial dos Museus-Casas", com o objetivo de reordenar as publicações e toda a produção de conteúdo dos três museus. No ano de 2025 iremos realizar uma publicação que está pendente e no ano de 2026 a meta passa a ser repactuada.

Proposta Técnica: Ação 58 – Parceria com outras instituições culturais para divulgar as ações do Museu para outros territórios

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional junto à equipe de articulação de território e Núcleo de Ação Educativa.

Proposta Técnica: Ação 59 - Divulgação nas redes sociais do Centro de Pesquisa e Referência (resultados de suas ações, as pesquisas realizadas,

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e do Centro de Pesquisa e Referência.

Proposta Técnica: Ação 60 - Divulgação nas redes sociais e no site da Paulista Cultural (das exposições, atividades, acervo entre outros temas que forem pertinentes)

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta Técnica: Ação 61 - Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo

Justificativa: A ação migrou para ação condicionada, pois depende da parceria com terceiros.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA**Ação 42 - Elaboração do Programa de Doadores, meta 42.1**

Justificativa: A meta já constava no Plano de Trabalho, mas foi suprimida no Programa de Gestão Museológica para relacionar-se ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Ação 43 - Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores, meta 43.1

Justificativa: Com a estratégia de ampliação dos recursos do contrato, a realização de visitas com grupos de patrocinadores em 2025 é uma oportunidade para que possíveis patrocinadores conheçam a Casa das Rosas e seu potencial.

Ação 44 – Vídeo institucional, meta 44.1

Justificativa: Espera-se a realização de um vídeo institucional de apresentação da Casa das Rosas, sua missão, projetos e ações.

Ação 45 - Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo, meta 45.1

Justificativa: A ação migrou para ação condicionada, pois depende da parceria com terceiros.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADA**Proposta técnica: Ação 62 - Coleção Poesia aqui e agora, meta 62.1**

Justificativa: O museu irá elaborar sua Política de Gestão de Acervos e definirá suas linhas de pesquisa e isso definirá as publicações realizadas pelo Museu.

Proposta técnica: Ação 63 - Apoio à edição de livros de parceiros com temáticas relativas às linhas de pesquisa do Centro, meta 63.1

Justificativa: A Casa das Rosas irá elaborar sua Política de Gestão de Acervos e definirá suas linhas de pesquisa e isso promoverá as publicações do Museu. Com relação a propostas externas, já realizamos apoio no lançamento de livros ou apoio a publicações de temáticas relativas às coleções e a atuação do museu. Essas ações são rotinas já realizadas no Centro de Referência e previstas no Programa de Acervos.

Proposta técnica: Ação 66 - Anúncio no Instagram focados para os moradores desta região, meta 66.1

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta técnica: Ação 67 - Parceria para publicação de anúncios em mídia exterior, meta 67.1

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta técnica: Ação 68 - Projeto a Casa é sua, meta 68.1

Justificativa: Esta ação, que trata da celebração do aniversário da Casa das Rosas, já integra a programação cultural do Museu. Essa ação trata-se de uma sobreposição e sugerimos a supressão.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES**PROPOSTA DE AJUSTES - PACTUADAS****Ação 50 – AVCB, meta 50.1 (Proposta Técnica: Ação 69 - Renovação do AVCB, meta 69.1)**Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

Ação 51 – Licença para funcionamento, meta 51.1**(Proposta técnica: Ação 70 - Obtenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião, meta 70.1)**Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

Ação 52 – Seguros Multirriscos e RC, meta 52.1 (Proposta técnica: ação 71, meta 71.1)Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – PACTUADA**Ação 47 – Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel, meta 47.1**

Justificativa: Inclusão solicitada no Ofício UPPM nº 371/2024.

Ação 48 – Plano de Auxílio Mútuo (PAM), meta 48.1

Justificativa: A proposta de 2025 é iniciar a elaboração do plano de auxílio mútuo, pois em 2024 já mapeamos e elaboramos o diagnóstico de território.

Ação 49 – Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura, meta 49.1

Justificativa: Inclusão acatada pela OS em virtude da orientação da UGE por meio do Ofício UPPM nº 371/2024.

Ação 53 – Certificado de Acessibilidade, meta 53.1

Justificativa: Inclusão de meta pactuada com mensuração dado-extra, conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA**Ação 55 – Plano de Emergência, meta 55.1**

Justificativa: Inclusão da ação condicionada Plano de Emergência, de acordo com o ofício nº 177/2025-SCEIC-UPPM.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA**PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA****PROPOSTAS DE AJUSTES – PACTUADAS****Ação 3 – Ação para doações voluntárias, meta 3.1****(Proposta técnica: Campanha de Ingresso Voluntário, meta 3.1)**Ajustes propostos: nomenclatura

Justificativa: Ampliação do escopo para além de ingressos voluntários.

Ação 5 – Pesquisa de Público – Índices de satisfação de público geral, meta 5.1 (Proposta técnica: Ação 6 – Pesquisa de Público a partir de novo instrumento, meta 6.1)Ajustes propostos: ajuste da nomenclatura e da mensuração

Justificativa: O novo formulário de pesquisa de público já foi criado, sendo mais adequado mensurar o índice de satisfação do público geral, com a meta-produto sendo a porcentagem de satisfação.

Ação 6 - Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC, meta 6.1Ajustes propostos: transferência do Programa Educativo para o Programa de Gestão Museológica

Justificativa: Seguindo indicação de acordo com o Ofício nº 177/2025-SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - CONDICIONADA

Ação 8 – Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial], metas 8.1 e 8.2

Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: A ação estava no Programa de Exposições e Programação Cultural, a adequação trata do deslocamento para o Programa de Gestão Museológica já que o Eixo de Sustentabilidade está contemplado no programa. A ação encontra-se condicionada, pois geralmente realizamos com parceiros da área de sustentabilidade para que as ações tenham maior abrangência.

Ação 9 - Política de acessibilidade, metas 9.1, 9.2 e 9.3

Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: Necessidade de criação da Política de Acessibilidade que vise o estabelecimento de processos museológicos acessíveis. A Casa das Rosas não possui essas diretrizes estruturadas. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

Ação 10 – Política de sustentabilidade, metas 10.1, 10.2 e 10.3

Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: Necessidade de criação de uma política para a realização de ações de sustentabilidade. A Casa Guilherme de Almeida não possui uma Política de Sustentabilidade. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou parceria.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS

Ações: Ação 11 – Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas, metas 11.1, 11.2, 11.3 e Ação 12 - Pesquisa e geração de conteúdo para exposições e programação cultural, meta 12.1

Proposta técnica: Ação 13 - Pesquisadores convidados ou selecionados para realização de pesquisa de acervo, metas 13.1 e 13.2, e Ação 14 -Artistas e curadores convidados para releitura do acervo, metas 14.1 e 14.2

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura e das metas

Justificativa: O foco da pesquisa da Casa Guilherme de Almeida em 2025 será o novo projeto da exposição de longa duração. Portanto, as metas foram readequadas para atender essa necessidade. O projeto é um dos desafios institucionais do Chamamento.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADA

Ação 13 – Execução da regularização de acervos – Etapa 2, meta 13.1

Justificativa: A regularização de acervos é um desafio institucional e uma meta. No último ano, realizamos o diagnóstico para a regularização. A regulação dos acervos é um processo constante, levando em consideração essa ação, acreditamos ser oportuna o compromisso se uma meta que tenha abrangência com as próximas etapas.

Ação 14 – Encontro sobre Tradução em Museus, meta 14.1

Justificativa: A Casa Guilherme de Almeida tem, na sua atuação, a tradição da promoção das ações de tradução. Propomos para o ano de 2025 a elaboração de um projeto que promova o fazer tradutório nos museus e as metodologias possíveis para a tradução de acervos.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS

Proposta Técnica: Ação 12 – Aquisição de livros para o acervo bibliográfico agregado de tradução literária e interculturalidade, meta 12.1

Justificativa: Alteração informada no Ofício Poiesis 06/25. Em conformidade com as orientações anteriores desta UGE, informamos que a aquisição de livros não será considerada como parte dos acervos museológicos. Dessa forma, sugerimos que a meta seja incorporada como rotina dos centros de pesquisa e referência para que a aquisição de livros seja vinculada à recomposição da literatura e bibliografia de suporte aos setores de pesquisa e educativo do Museu, assegurando que esse material seja utilizado como referência para as atividades de orientação e pesquisa. O cumprimento da rotina passa a ser registrado nos compromissos de informação.

Proposta Técnica: Ação 16 – Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico, metas 16.1

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, já com a política estabelecida e os processos regularizados em andamento, para que os itens digitalizados sigam uma política institucional.

PROPOSTA DE AJUSTES – CONDICIONADAS

Ação 15 - Estabelecimento de parcerias de pesquisa, meta 15.1

Proposta Técnica: Ação 21 - Estabelecimento de parcerias nas quatro linhas de pesquisa, meta 21.1

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura e das metas

Justificativa: Adequação da ação prevendo a aplicação da pesquisa museológica no museu. A ação foi ajustada para 4 parcerias no ano.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADAS**Proposta Técnica: Ação 20 – Restauro de itens do acervo, meta 20.1**

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, já com a política estabelecida e os processos regularizados em andamento para que os itens a serem restaurados sejam os acervos prioritários sejam definidos por uma política institucional.

Proposta Técnica: Ação 22 - Pesquisadores com vínculo acadêmico, em estágio pós-doutoral ou outro, meta 22.1

Justificativa: Alteração sugerida por conta da elaboração da Política de Acervo que irá delimitar as linhas de pesquisa do centro de referência e compreender a participação de pesquisadores externos e a amplitude dos seus níveis de formação, não apenas com foco no pós-doutoramento.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
--

PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS

Ação 20 - Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, etc.) ou eventos da Rede de Museus da SEC: aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.), metas 20.1, 20.2 e 20.3

Proposta técnica: Ação 27 - Ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc), metas 27.1e 27.2

Ajustes propostos: nomenclatura e adequação das metas

Justificativa: Adequação da nomenclatura e da realização da ação, com previsão de ações on-line e presenciais, com ajuste de público previsto em cada tipo de atividade.

Ação 21 - Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]

Proposta técnica: Ação 26 - Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]

Ajustes propostos: redução da meta e do público previsto

Justificativa: Adequação das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, objetivando a realização de esforços na elaboração do projeto da nova exposição de longa duração, desafio institucional dos Museus no Chamamento da proposta.

PROPOSTAS DE INCLUSÃO – PACTUADA

Ação 18 – Política de Exposições e Programação Cultural, meta 18.1

Justificativa: Após a redefinição institucional provocada pelas discussões da convocação pública e do plano museológico, torna-se fundamental a elaboração de uma orientação e definição institucional para o desenvolvimento da programação e do perfil das exposições da Casa Guilherme de Almeida. Essa discussão estará alinhada ao debate da Política de Gestão de Acervos.

Ação 19 - Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual), metas 19.1, 19.2, 19.3 e 19.4

Justificativa: A meta foi incluída em 2025, pois o curso continuou a ser oferecido na programação.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS

Proposta Técnica: Ação 24 – Exposições de curta duração, meta 24.1

Justificativa: A meta foi transferida e alterada para ação condicionada 23 nesta proposta levando em consideração a necessidade de captação de recursos ou estabelecimento de parcerias para a sua realização. Ainda, na CGA, neste ano teremos foco na elaboração do projeto museográfico para o museu com foco na melhoria de suas instalações.

Proposta Técnica: Ação 25 - Exposição de curta duração "Acervo ao Avesso", meta 25.1

Justificativa: A meta foi suprimida, pois já há a ação condicionada 23 nesta proposta que trata da elaboração de exposições temporárias.

Proposta Técnica: Ação 28 - "Brasil de Todas as Línguas" – Festival de Abril [Presencial e Virtual], metas 28.1, 28.2 e 28.3

Justificativa: Adequação das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, objetivando a realização de esforços na elaboração do projeto da nova exposição de longa duração, desafio institucional dos Museus no Chamamento da proposta.

Proposta Técnica: Ação 29 - TRANSFUSÃO - Encontro Internacional de Tradutores [Presencial e Virtual], metas 29.1, 29.2 e 29.3

Justificativa: Adequação das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, objetivando a realização de esforços na elaboração do projeto da nova exposição de longa duração, desafio institucional dos Museus no Chamamento da proposta.

A meta foi reorganizada no Programa de Gestão de Acervos, com a nova ação 13, pactuada, e nova meta 16, condicionada.

Proposta Técnica: Ação 30 - Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial], metas 30.1 e 30.2

Justificativa: Adequação das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, objetivando a realização de esforços na elaboração do projeto da nova exposição de longa duração, desafio institucional dos Museus no chamamento da proposta. Alteração da realização da meta para ação condicionada no Programa de Gestão Museológica.

Proposta Técnica: Ação 31 - Produção de conteúdo digital nas linhas de pesquisa e sobre temas correlatos, metas 31.1 e 31.2

Justificativa: Adequação das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, objetivando a realização de esforços na elaboração do projeto da nova exposição de longa duração, desafio institucional dos Museus no chamamento da proposta. A meta foi readequada para ações no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

PROPOSTA DE AJUSTES – CONDICIONADAS

Ação 24 - Exposições temporárias, meta 24.1

Proposta Técnica: Ação 33.1 - Exposição (itinerante, realizada em mais de um local) em cooperação com outros museus, meta 33.1

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura

Justificativa: Adequação da meta para exposição virtual, devido a necessidade de comunicação dos acervos do museu, podendo ser fruto de pesquisas próprias ou em parceria.

Ação 25 - Exposições virtuais, meta 25.1

Proposta Técnica: Ação 34 - Exposição virtual em cooperação com outros museus, meta 34.1

Ajustes propostos: adequação da nomenclatura

Justificativa: Adequação da meta para exposição virtual, devido a necessidade de comunicação dos acervos do museu, podendo ser fruto de pesquisas próprias ou em parceria.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA

Ação 23 - Exposições de Longa Duração, meta 23.1

Justificativa: Necessidade de documentação e análise da exposição de longa duração existente no museu e início do processo de revisão dessa exposição.

Ação 26 - Exposições Itinerantes, metas 26.1

Justificativa: Seguindo indicação de acordo com o ofício Ofício n° 177/2025-SCEIC-UPPM

PROGRAMA EDUCATIVO

PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS

Ação 27 - Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras), metas 27.1 e 27.2

Proposta técnica: Ação 35 – Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) metas 35.1 e 35.2

Ajustes propostos: nomenclatura e número de metas previstas

Justificativa: Foi realizado o ajuste na nomenclatura, pois foram separadas as ações de “primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis”, da “programação de público em geral”, conforme será verificado no item sobre metas inclusas. Também foi reconsiderado e apresentado novamente os números da proposta técnica em relação à primeira proposta do Termo Aditivo de 2025, com a taxa de 50% de realização, cuja entrega será dividida com a nova ação 28.

Ação 33 - Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc., metas 33.1, 33.2

Proposta técnica: Ação 40 - Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc., metas 40.1 e 40.2

Ajustes propostos: público presencial

Justificativa: Foi retomada a proposta técnica, com indicação de público presencial para a ação.

Ação 29 - Cursos para professores/agentes/guias de turismo ou outros profissionais, metas 29.1 e 29.2

Proposta técnica: Ação 36 - Cursos para professores, meta 36.1 e 36.2

Ajustes propostos: alteração de nomenclatura

Nomenclatura: Ajuste do público-alvo de direcionamento da atividade.

Ação 31 - Projeto: inclusão em rede [Presencial]

Proposta técnica: Ação 38 - Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial], metas 38.1 e 38.2

Ajustes propostos: alteração de nomenclatura

Nomenclatura: Ajuste de nomenclatura devido à readequação da titulação utilizada no projeto.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS**Ação 28 – Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras), metas 28.1, 28.2 e 28.3**

Justificativa: Foi realizada a criação da nova meta, pois foram separadas as ações de “primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis”, da “programação de público em geral”.

PROPOSTA DE AJUSTES - CONDICIONADAS**Ação 34 – Ação extramuros, metas 34.1 e 34.2****Proposta Técnica: Ação 42 - Ação extramuros, meta 42.1**

Ajustes propostos: alteração de número de meta-resultado e criação de meta-produto

Justificativa: Ajuste da meta para o padrão meta-produto/meta-resultado proposto em outras metas, assim como ajuste do público previsto no ano, de 60 para 30 pessoas.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS****Ação 36 - Linha 2 - Redes temáticas****Proposta técnica: Ação 46 – Linha 2 - Redes temáticas, metas 46.2, 46.3**

Ajustes propostos: alteração de número de meta-resultado e criação de meta-produto

Justificativa: Adequação da meta entregue e do público previsto na ação.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS**Proposta técnica: Ação 45 - Linha 1 – Polos SISEM – estágio técnico [presencial], meta 45.1**

Justificativa: A Casa Guilherme de Almeida atuará com a linha 2 do Programa Conexões Museus SP, portanto, a meta foi suprimida e aplicada na Casa Mário de Andrade, que atuará com a linha temática 1.

Proposta técnica: Ação 46 – Linha 2 - Redes temáticas, metas 46.1

Justificativa: O Encontro da Rede de Museus-Casas será realizado a partir da rede temática recentemente criada. Em 2024, a meta ficou pendente e solicita-se que a ação não seja pactuada para 2025 e seja repactuada em 2026.

PROPOSTAS DE INCLUSÃO – CONDICIONADAS**Ação 37 - Linha 2 – Redes temáticas, meta 37.1**

Justificativa: A partir da articulação da rede temática, será proposta como ação a concepção de uma exposição de curadoria compartilhada de perfil itinerante junto aos demais museus-casas.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADAS**Ação 48 - Linha 2 – Redes Temáticas, meta 48.1**

Justificativa: A mensuração da meta era "Coorganização do Encontro do XVII Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casa e Casas Históricas". Em 2024, a Casa Guilherme de Almeida foi informada formalmente pela Casa Museu Ema Klabin que esta instituição não pretende realizar novas edições do encontro. E, com a articulação da Rede de Museus-Casas, entendemos que estaremos disponíveis para colaborar com todos os museus-casas mapeados no território paulista.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI**PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS****Ação 39 - Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos), meta 39.1**

Justificativa: Será realizado no ano de 2025 o projeto museográfico para a CGA, assim faremos um estudo de viabilidade sobre a implantação de uma loja no Museu.

Ação 40 - Produção de conteúdo digital, metas 40.1 e 40.2

Justificativa: A meta foi suprimida do Programa de Programação Cultural e Exposições e reconfigurada e deslocada para o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Ação 41 - Mapeamento de Instituições para potenciais parcerias institucionais, meta 41.1

Justificativa: Com o intuito de ampliar a diversificação dos recursos do Contrato de Gestão, essa é uma estratégia para mapeamento da atividade de captação de recursos.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO - PACTUADAS**Proposta Técnica: Ação 49 - Produção de publicações digitais decorrentes da pesquisa de acervo, meta 49.1**

Justificativa: Essa meta foi ajustada junto ao Programa de Gestão de Acervos.

Proposta Técnica: Ação 50 - Publicação dos Anais Encontro de Museus-Casas, meta 50.1

Justificativa: O Encontro da Rede de Museus-Casas será realizado a partir da rede temática recentemente criada. Em 2024, a realização do Encontro ficou pendente. A publicação dos Anais só poderá ocorrer após a realização do encontro temático. Portanto, solicita-se que a ação não seja repactuada para 2025.

Proposta Técnica: Ação 52 - Nova sinalização para o edifício, meta 52.1

Justificativa: A meta foi transferida para ação condicionada, pois acreditamos ser importante finalizar o projeto museográfico antes de alterar a sinalização. Também temos a intenção de fazer um estudo do branding da Casa Guilherme de Almeida.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA

Ação 43 - Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores, meta 43.1

Justificativa: Com a estratégia de ampliação dos recursos do contrato, a realização de visitas com grupos de patrocinadores em 2025 é uma oportunidade para os possíveis patrocinadores conheçam a Casa das Rosas e seu potencial.

Ação 44 – Vídeo institucional, meta 44.1

Justificativa: Espera-se a realização de um vídeo institucional de apresentação da Casa Guilherme de Almeida, sua missão, projetos e ações.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADA

Proposta Técnica: Ação 53 - Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa, meta 53.1

Justificativa: Essa meta foi ajustada junto ao Programa de Gestão de Acervos e Comunicação.

Proposta Técnica: Ação 54 - Publicações impressas na área de tradução literária, interculturalidade e multilinguismo, meta 54.1

Justificativa: A Casa Guilherme de Almeida irá elaborar sua Política de Gestão de Acervos e definirá suas linhas de pesquisa e isso organizará as publicações do museu.

Proposta Técnica: Ação 55 - Publicações bilíngues realizadas em colaboração com coletivos indígenas

Justificativa: A Casa Guilherme de Almeida irá elaborar sua Política de Gestão de Acervos e definirá suas linhas de pesquisa e isso organizará as publicações do museu.

Proposta Técnica: Ação 56 - Publicação de literatura traduzida em Libras realizada em oficina

Justificativa: Justificativa: A Casa Guilherme de Almeida irá elaborar sua Política de Gestão de Acervos e definirá suas linhas de pesquisa e isso organizará as publicações do museu.

Proposta Técnica: Ação 59 - Anúncios no Instagram focados para os moradores desta região

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta Técnica: Ação 60 - Parceria para a publicação de anúncios em mídia exterior

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta Técnica: Ação 61 - Atualização do roteiro de exposições no Google Arts & Culture

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional juntamente ao Programa de Exposições e Programação Cultural e Programa de Gestão de Acervos.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROPOSTA DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação 49 – AVCB, meta 49.1 (Proposta Técnica: Ação 62 - Renovação do AVCB, meta 62.1)

Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

Ação 50 – Licença para funcionamento, meta 50.1

Proposta técnica: Ação 63 - Obtenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião, meta 63.1

Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

Ação 51 – Seguros Multirriscos e RC, meta 51.1 (Proposta técnica: Ação 64 – Renovação de Seguros, meta 64.1)

Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – PACTUADA

Ação 46 – Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel, meta 46.1

Justificativa: Inclusão solicitada no Ofício UPPM nº 371/2024.

Ação 47 – Plano de Auxílio Mútuo (PAM), meta 47.1

Justificativa: A proposta de 2025 é iniciar a elaboração do plano de auxílio mútuo, pois em 2024 já mapeamos e elaboramos o diagnóstico de território.

Ação 48 – Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura, meta 48.1

Justificativa: Inclusão acatada pela OS em virtude da orientação da UGE por meio do Ofício UPPM nº 371/2024.

Ação 52 – Certificado de Acessibilidade, meta 52.1

Justificativa: Inclusão de meta pactuada com mensuração dado-extra, conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - CONDICIONADA**Ação 54 – Plano de Emergência, meta 54.1**

Justificativa: Inclusão da ação condicionada Plano de Emergência, de acordo com o ofício nº 177/2025-SCEIC-UPPM.

CASA MÁRIO DE ANDRADE**PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA****PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS****Ação 4 – Pesquisa de Público – Índices de satisfação de público geral, meta 4.1****Proposta técnica: Ação 6 – Pesquisa de Público a partir de novo instrumento, meta 6.1**

Ajustes propostos: ajuste da nomenclatura e da mensuração

Justificativa: O novo formulário de pesquisa de público já foi criado, sendo mais adequado mensurar o índice de satisfação do público geral, com a meta-produto sendo a porcentagem de satisfação.

Ação 5 - Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC, meta 5.1

Ajustes propostos: transferência do Programa Educativo para o Programa de Gestão Museológica

Justificativa: Seguindo indicação de acordo com o Ofício nº 177/2025-SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO - PACTUADA**Proposta Técnica: Ação 7 - Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas, meta 7.1**

Justificativa: Propomos que esta meta seja condicionada em 2025 por conta do processo de concepção da exposição de longa duração do museu.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - CONDICIONADA**Ação 7 – Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial], metas 7.1 e 7.2**

Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: A Meta estava no Programa de Exposições e Programação Cultural. A adequação trata-se do deslocamento para o Programa de Gestão Museológica já que o Eixo de Sustentabilidade se encontra neste programa. A ação foi apresentada como condicionada, pois, geralmente, realizamos com parceiros da área de sustentabilidade para que as ações tenham maior abrangência.

Ação 8 - Política de acessibilidade, metas 8.1, 8.2 e 8.3

Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: Necessidade de criação da Política de Acessibilidade que vise o estabelecimento de processos museológicos acessíveis. A Casa Mário de Andrade não possui essas diretrizes estruturadas. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou de consultoria.

Ação 9 – Política de sustentabilidade, metas 9.1, 9.2 e 9.3

Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada

Justificativa: Necessidade de criação de uma política para a realização de ações de sustentabilidade. A Casa Mário de Andrade não possui uma Política de Sustentabilidade. A meta é condicionada, pois a ação poderá envolver recursos de captação ou parceria.

Ação 10 - Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas, meta 10.1

Justificativa: Propomos que esta meta seja condicionada em 2025 por conta do processo de concepção da exposição de longa duração do museu.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS**PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADA****Ação 11 – Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas, metas 11.1, 11.2, 11.3 e 11.4**

Justificativa: Inclusão de pesquisa para consolidação da área de pesquisa no museu.

Ação 12 - Pesquisa e produção de conteúdo, meta 12.1

Justificativa: Inclusão de pesquisa para consolidação da área de pesquisa no museu.

Ação 14 – Execução da regularização de acervos – Etapa 2, meta 14.1

Justificativa: A regularização de acervos é um desafio institucional e uma meta. No último ano realizamos o diagnóstico para a regularização. A regulação dos acervos é um processo constante, levando em consideração essa constância, acreditamos ser oportuna o compromisso se uma meta que dê conta das próximas etapas.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADAS**Proposta Técnica: Ação 12 – Aquisição de livros para acervo bibliográfico, meta 12.1**

Justificativa: Alteração informada no Ofício Poesis 06/25. Em conformidade com as orientações anteriores desta UGE, informamos que a aquisição de livros não será considerada como parte dos acervos museológicos. Dessa forma, sugerimos que a meta seja incorporada como rotina dos centros de pesquisa e referência para que a aquisição de livros seja vinculada à recomposição da literatura e bibliografia de suporte aos setores de pesquisa e educativo do museu, assegurando que esse material seja utilizado como referência para as atividades de orientação e pesquisa. O cumprimento da rotina passa a ser registrado nos compromissos de informação.

Proposta Técnica: Ação 13 – Digitalização de itens do acervo bibliográfico e/ou arquivístico, metas 13.1

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, já com a política estabelecida e os processos regularizados em andamento para que os itens digitalizados sigam uma política institucional.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADAS**Ação 16 – Programa de história oral, meta 16.1 (Proposta técnica: Ação 22 - Captação de memória oral, meta 22.1)****Ajustes propostos: criação de nova meta condicionada**

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, para que a seja definida uma metodologia pautada na história oral e quais indicadores de memórias a serem identificados/registrados com as captações e gravações. Além do mais, soma-se a necessidade de previsão de regularização dos acervos e seus direitos autorais. Assim, consideramos pertinente a finalização da Política de Acervos para que seja retomado o processo de captação.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADAS**Proposta Técnica: Ação 20 – Restauro de itens do acervo, meta 20.1**

Justificativa: Em 2025, será elaborada a Política de Gestão de Acervos, bem como será dada continuidade ao processo de regularização dos acervos. Dessa forma, solicitamos que essa meta seja repactuada para o ano de 2026, já com a política estabelecida e os processos regularizados em andamento para que os itens a serem restaurados sejam os acervos prioritários e que sigam uma política institucional. O restauro de bens musealizados deve ser incorporado à rotina do museu respeitando as orientações e normas da UGE.

Proposta Técnica: Ação 21 - Aquisição de itens para acervo museológico, meta 21.1

Justificativa: Até que a Política de Acervo não seja finalizada e aprovada pela UGE, recomendamos que não seja realizada a meta, e propomos que não sejam adquiridos bens a serem musealizados.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS****Ação 19 – Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual], metas 19.1, 19.2, 19.3 e 19.4****Proposta técnica: Ação 25 - Programação relativa às duas linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual], metas 25.1, 25.2, 25.3****Ajustes propostos: adequação de nomenclatura e público estimado**

Justificativa: Ajuste de nomenclatura da meta e reorganização do público estimado para as atividades, considerando a reabertura do Museu.

Ação 20 - Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”,

aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc), meta 20.1 e 20.2

Proposta técnica: Ação 26 - Programação Cultural: ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc), metas 26.1 e 26.2

Ajustes: Nomenclatura, Número de atividades e de público; público estimado

Justificativa: A meta foi redimensionada, devido à supressão de outras ações de programação cultural, visando a contagem integrada e unificada da realização. A meta considerou que todas as ações serão realizadas em formato presencial, por isso foi realizado o ajuste da nomenclatura. A alteração de público considerou a reabertura do Museu.

Ação 21 - Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual], metas 21.1, 21.2, 21.3, 21.4, 21.5, 21.6

Proposta Técnica: Ação 28 - Programa Formativo: Patrimônio, Memória e Gestão Cultural [Virtual], metas 28.1, 28.2, 28.3, 28.4 e 28.5.

Ajustes: Nomenclatura, Número de atividades e de público; público estimado

Justificativa: Propomos para 2025 a atualização do curso de patrimônio cultural, sendo que no primeiro quadrimestre faremos a proposição da nova estrutura para a UGE. Nos próximos quadrimestres teremos a realização do curso já redimensionado e atualizado.

Ação 22 - Semana Mário em Foco”[Presencial e Virtual], metas 22.1, 22.2 e 22.3

Proposta Técnica: Ação 29 - “Semana Mário de Andrade”[Virtual], metas 29.1 e 29.2

Ajustes: Nomenclatura, Número de atividades e de público; público estimado

Justificativa: No ano de 2024 foi realizada a primeira edição, com a titulação da ação como Semana Mário em Foco. Em relação ao público, a atividade aliou público presencial e virtual, depois do retorno da pandemia e após a abertura do Museu, e esse piloto facilitou a quantificação dos públicos para 2025, sendo feita a readequação.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – PACTUADA

Ação 18 – Política de Exposições e Programação Cultural, meta 18.1

Justificativa: Após a redefinição institucional provocada pelas discussões da convocação pública, o plano museológico e a reabertura do museu, com novas estruturas, tornou-se fundamental a elaboração de uma orientação e definição institucional para o desenvolvimento da programação e das exposições da Casa Mário de Andrade. Essa discussão estará alinhada ao debate da Política de Gestão de Acervos.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – PACTUADA

Proposta técnica: Ação 24 - Exposições de curta duração, meta 24.1

Justificativa: A meta foi transferida e alterada para ação condicionada 23 nesta proposta, levando em consideração a necessidade de captação de recursos ou estabelecimento de parcerias para essa realização.

Proposta técnica: Ação 27 - Atividades do “Grupo de Estudos Mário de Andrade” [Virtual]

Justificativa: A ação se mantém, contudo, foi deslocada para o Programa de Gestão de Acervos. Entendemos que o grupo de estudos é uma ação do Centro de Pesquisa e Referência e não apenas uma atividade da programação cultural do museu. O vínculo matricial do grupo de estudos é o CPR, e retoma na proposta como a meta 10.3.

Proposta técnica: Ação 30 - Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial], metas 30.1 e 30.2

Justificativa: A meta foi deslocada para o Programa de Gestão Museológica, pois é nesse programa em que está o Eixo de Sustentabilidade. A meta foi recriada e está condicionada.

PROPOSTA DE AJUSTES – CONDICIONADA

Ação 25 - Exposição temporária, virtuais e itinerantes partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa, meta 25.1 (Proposta técnica: Ação 35 – Exposições de curta duração, meta 35.1)

Justificativa: A meta foi transferida e alterada para ação condicionada 25 nesta proposta, levando em consideração a necessidade de captação de recursos ou estabelecimento de parcerias para a sua realização.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA

Ação 25 - Exposição temporária, virtuais e itinerantes partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa, metas 25.2 e 25.3

Justificativa: A meta foi incluída seguindo a indicação dada no Ofício nº177/2025-SCEIC-UPPM, sobre a inclusão de exposições itinerantes, sendo alocada na meta condicionada 25 nesta proposta, levando em consideração a necessidade de captação de recursos ou estabelecimento de parcerias para a sua realização, compondo o conjunto de ações envolvendo exposições.

Ação 26 - Roteiros do território temáticos e autônomos, meta 26.1

Justificativa: Em 2024, realizamos o diagnóstico de articulação de território do museu e, em conversa com os agentes, acreditamos ser interessante pensarmos com os grupos culturais da Barra Funda possíveis roteiros temáticos integrados em que a Casa Mário de Andrade esteja incluída.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADA

Proposta técnica: Meta 34 - Apresentações da “Orquestra de Câmara Casa Mário de Andrade” (dedicada à música brasileira erudita e popular)

Justificativa: Em 2025, vamos elaborar a Política de Programação Cultural e Exposições. Após a definição da política, entenderemos a necessidade ou pertinência da criação de uma orquestra vinculada ao museu. Caberá também análise da UGE para que não haja sobreposição a outros programas já realizados pela SCEIC.

PROGRAMA EDUCATIVO**PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADAS**

Ação 27 - Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras), metas 27.1, 27.2 e 27.3

Proposta técnica: Ação 36 – Atividades para famílias, primeiríssima infância ou público em geral (oficinas, palestras, rodas de conversa, dentre outras) metas 36.1 e 36.2

Ajustes propostos: nomenclatura e número de metas previstas

Justificativa: Foi realizado o ajuste na nomenclatura, pois foram separadas as ações de “primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis”, da “programação de público em geral”, conforme será verificado no item sobre metas inclusas. Também foi reconsiderado e apresentado novamente os números da proposta técnica em relação à primeira proposta do Termo Aditivo de 2025, com a taxa de 50% de realização, cuja entrega será dividida com a nova ação 28.

Ação 29 - Cursos para professores/agentes/guias de turismo ou outros profissionais, metas 29.1 e 29.2

Proposta técnica: Ação 37 - Cursos para professores, meta 37.1 e 37.2

Ajustes propostos: alteração de nomenclatura

Nomenclatura: Ajuste do público-alvo de direcionamento da atividade.

Ação 31 - Projeto: inclusão em rede [Presencial, metas 31.1 e 31.2

Proposta técnica: Ação 39 - Projeto: PcD e inclusão em rede [Presencial], metas 39.1 e 39.2

Ajustes propostos: alteração de nomenclatura

Nomenclatura: Ajuste de nomenclatura devido à readequação da titulação utilizada no projeto.

Ação 33 - Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc., metas 33.1, 33.2 e 33.3

Proposta técnica: Ação 41 - Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc., metas 41.1 e 41.2

Ajustes propostos: redução de ações e mensuração prevista

Justificativa: A meta sofreu redução para 3 ações, assim como redução do público previsto acompanhando, proporcionalmente, a redução da realização.

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS

Ação 28 – Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras), metas 28.1, 28.2 e 28.3

Justificativa: Foi realizada a criação da nova meta, pois foram separadas as ações de “primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis”, da “programação de público em geral”.

PROPOSTA DE AJUSTES - CONDICIONADAS

Ação 34 – Ação extramuros, metas 34.1 e 34.2

Proposta Técnica: Ação 43 - Ação extramuros, meta 43.1

Ajustes propostos: alteração de número de meta-resultado e criação de meta-produto

Justificativa: Proposição para adequar ao padrão meta-produto/meta-resultado proposto em outras metas, assim como ajustar o público previsto no ano, de 65 para 30 pessoas.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADA

Ação 45 - Pesquisa de perfil e de satisfação de público - Modelo próprio, meta 45.1

Justificativa: Conforme orientação no Ofício 177/2025- SCEIC-UPPM, a meta foi suprimida e os resultados do modelo próprio serão apresentados em Compromissos de Informação.

PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**PROPOSTA DE AJUSTES – PACTUADA**

Ação 36 – Linha 1 - Polos SISEM Estágio técnico [presencial], metas 36.1 e 36.2

Proposta técnica: Ação 46 - Linha 1 – Polos SISEM - oficinas [Virtual], metas 46.1, 46.2 e 46.3

Ajustes propostos: revisão de nomenclatura e adição de meta

Justificativa: Sugerimos a criação da meta 36.1 porque consideramos importante a elaboração e estruturação do programa de estágio/vivência profissional. A previsão é que o programa seja entregue no primeiro quadrimestre. Só após a validação da UGE da estrutura proposta o estágio será ofertado aos polos do SISEM-SP.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

PROPOSTA DE INCLUSÃO - PACTUADAS

Ação 37 - Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos), meta 37.1

Justificativa: O estudo para implantação da loja da Casa Mário de Andrade irá compor os esforços de 2025 para que seja finalizado o projeto e planejamento da sua instalação. Esse debate terá intersecção com a concepção da exposição de longa duração.

Ação 38 - Produção de conteúdo digital, metas 38.1, 38.2 e 38.3

Justificativa: A meta foi suprimida do Programa de Programação Cultural e Exposições e reconfigurada e deslocada para o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Ação 39 - Mapeamento de Instituições para potenciais parcerias institucionais, meta 39.1

Justificativa: Com o intuito de ampliar a diversificação dos recursos do Contrato de Gestão, essa é uma estratégia para mapeamento da atividade de captação de recursos.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO - PACTUADAS

Proposta Técnica: Ação 48 - Publicação digital nas áreas das linhas de pesquisa, meta 48.1

Justificativa: A realização da ação foi transferida em meta ajustada no Programa de Gestão de Acervos.

Proposta Técnica: Ação 50 - Serviço de atendimento ao turista: criar destaque específico nas redes sociais (folder com serviços), meta 50.1

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta Técnica: Ação 51 - Parceria com outras instituições culturais para divulgar as ações do Museu para outros territórios, meta 51.1

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional junto a articulação de território e o Núcleo de Ação Educativa.

Proposta Técnica: Ação 52 - Divulgação nas redes sociais do Centro de Pesquisa e Referência (resultados de suas ações, as pesquisas realizadas, meta 52.1

Justificativa: Ação incluída como rotina do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Proposta Técnica: Ação 53 - Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo, meta 53.1

Justificativa: Ação migrou para ação condicionada, pois depende da parceria com terceiros, sendo a nova meta condicionada 44.1.

PROPOSTA DE SUPRESSÃO – CONDICIONADA

Proposta técnica: Ação 54 - Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações, metas 54.1 e 54.2

Justificativa: Supressão apontada pois foi pactuada a meta 40.1 que trata do mapeamento das parcerias de acordo com o perfil do museu.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA

Ação 41 - Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores, meta 41.1

Justificativa: Com a estratégia de ampliação dos recursos do contrato, a realização de visitas com grupos de patrocinadores em 2025 é uma oportunidade para que os possíveis patrocinadores conheçam a Casa Mário de Andrade e seu potencial.

Ação 42 – Vídeo institucional, meta 42.1

Justificativa: Espera-se a realização de um vídeo institucional de apresentação da Casa das Rosas, sua missão, projetos e ações.

Ação 43 - Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo, meta 43.1

Justificativa: Ação migrou para ação condicionada pois depende da parceria com terceiros.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROPOSTA DE AJUSTES - PACTUADAS

Ação 46 – AVCB, meta 46.1

Proposta Técnica: Ação 58 - Renovação do AVCB, meta 58.1

Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

Ação 47 – Licença para funcionamento, meta 47.1

Proposta técnica: Ação 59 - Obtenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião, meta 59.1

Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

Ação 48 – Seguros Multirriscos e RC, meta 48.1

Proposta técnica: ação 60 – Renovação de Seguros, meta 60.1

Ajuste: nomenclatura

Justificativa: Ajuste de nomenclatura realizado conforme apontamento no ofício nº Ofício UPPM nº 371/2024.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – PACTUADA

Ação 44 – Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel, meta 44.1

Justificativa: Inclusão acatada pela OS em virtude da orientação da UGE por meio do Ofício UPPM nº 371/2024.

Ação 45– Plano de Auxílio Mútuo (PAM), meta 45.1

Justificativa: A proposta de 2025 é iniciar a elaboração do plano de auxílio mútuo, pois em 2024 já mapeamos e elaboramos o diagnóstico de território.

Ação 49 – Certificado de Acessibilidade, meta 49.1

Justificativa: Inclusão de meta pactuada com mensuração dado-extra, conforme apontamento no ofício nº 140/2025, SCEIC-UPPM.

PROPOSTA DE INCLUSÃO – CONDICIONADA

Ação 52 – Plano de Emergência, meta 52.1

Justificativa: Inclusão da ação condicionada Plano de Emergência, de acordo com o ofício nº177/2025-SCEIC-UPPM.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2025 – 0,51%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	213.354,00
					META ANUAL	213.354,00
					ICM	100%
3	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2025 – 1,54%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	398.662,00
					META ANUAL	398.662,00
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral e com palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar –Modelo SCEIC	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar –Modelo SCEIC	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	=ou>80%
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%

6	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	6.1	Meta-Produto	Nº de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações e etc, em todos os programas do Museu	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

**2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	7.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		7.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
8	Política de acessibilidade	8.1	Meta-Produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		8.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		8.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Política de sustentabilidade	9.1	Meta-produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		9.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		9.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	10.1	Meta-Produto	Quantidade de bolsas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		10.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

11	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	11.1	Meta-Produto	Nº de relatório elaborado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
12	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e divulgação dos acervos do museu	12.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral			
13	Política de Exposições e Programação Cultural	13.1	Meta-Produto	Entrega da política	1º Quadrim			
					2º Quadrim			
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
14	Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial]	14.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	4		
					2º Quadrim	3		
					3º Quadrim	3		
					META ANUAL	10		
					ICM	100%		
		14.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	80		
					2º Quadrim	60		
					3º Quadrim	60		
					META ANUAL	200		
					ICM	100%		
15	Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial]	15.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	1		
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	3		
				15.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	20
2º Quadrim	20							
3º Quadrim	20							
META ANUAL	60							
ICM	100%							
16	Programa Livre de Preparação de Escritores –Presencial (Adulto e Jovem)	16.1	Meta-Produto	Nº de turmas	1º Quadrim			
					2º Quadrim	2		
					3º Quadrim			
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
				16.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de inscritos	1º Quadrim	
							2º Quadrim	55
							3º Quadrim	
							META ANUAL	55
				16.3	Meta-Produto	Nº de atividades ofertadas	1º Quadrim	
							2º Quadrim	20
							3º Quadrim	8
							META ANUAL	28
		16.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim			
					2º Quadrim	300		
					3º Quadrim	120		
					META ANUAL	420		
					ICM	100%		

17	Projeto Expedição Avenida Paulista	17.1	Meta-Produto	Nº de projeto elaborado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
18	Recebimento de visitantes presenciais no museu	18.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrimestre	90.000
					2º Quadrimestre	90.000
					3º Quadrimestre	90.000
					META ANUAL	270.000
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
19	Exposição de longa duração	19.1	Meta-Produto	Projeto de exposição de longa duração elaborado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Exposições temporárias	20.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
21	Exposições virtuais	21.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
22	Exposições itinerantes	22.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
23	Programação Cultural: eventos, atividades e/ou ações formativas realizados em parceria e/ou patrocinados	23.1	Meta-Produto	Nº de eventos, atividades e/ou ações formativas realizados	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	9
					ICM	100%
		23.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrimestre	60
					2º Quadrimestre	60
					3º Quadrimestre	60
					META ANUAL	180
					ICM	100%
24	Programa Livre de Preparação de Escritores (Online)	24.1	Meta-Produto	Nº de módulos ofertados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		24.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de inscritos	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	50
					3º Quadrimestre	50
					META ANUAL	100
					ICM	100%
		24.3	Meta-Produto	Nº de atividades ofertadas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	8
					3º Quadrimestre	8
					META ANUAL	16
					ICM	100%
		24.4	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
3º Quadrimestre						
ANUAL						
1º Quadrimestre						
25	Parada da Poesia Concreta	25.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrimestre	

					2º Quadrimestre	1			
					3º Quadrimestre				
					META ANUAL	1			
					ICM	100%			
					25.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrimestre	
								2º Quadrimestre	120
								3º Quadrimestre	
								META ANUAL	120
26	Projeto Expedição Avenida Paulista	26.1	Meta-Resultado	Nº de projeto realizado	ICM	100%			
					1º Quadrimestre				
					2º Quadrimestre				
					3º Quadrimestre	1			
27	Roteiros de visitação para públicos espontâneos	27.1	Meta-Produto	Nº de roteiros publicados	META ANUAL	1			
					ICM	100%			
					1º Quadrimestre				
					2º Quadrimestre	1			
			3º Quadrimestre	1					
			META ANUAL	2					
			ICM	100%					

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral			
28	Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	28.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrimestre	4		
					2º Quadrimestre	4		
					3º Quadrimestre	4		
					META ANUAL	12		
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	ICM	100%		
					1º Quadrimestre	30		
					2º Quadrimestre	30		
					3º Quadrimestre	30		
		28.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	META ANUAL	90		
					ICM	100%		
					1º Quadrimestre			
					2º Quadrimestre			
29	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras)	29.1	Meta-Produto	Nº de atividades	3º Quadrimestre	4		
					META ANUAL	12		
					ICM	100%		
					1º Quadrimestre	30		
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	2º Quadrimestre	30		
					3º Quadrimestre	30		
					META ANUAL	90		
					ICM	100%		
		29.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrimestre			
					2º Quadrimestre			
					3º Quadrimestre			
					ANUAL			
30	Cursos para professores agentes/guias de turismo	30.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrimestre			
					2º Quadrimestre	1		
					3º Quadrimestre	1		
					META ANUAL	2		
		30.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	ICM	100%		
					1º Quadrimestre			
					2º Quadrimestre	20		
					3º Quadrimestre	20		
		31	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino	31.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	META ANUAL	40
							ICM	100%
							1º Quadrimestre	250
							2º Quadrimestre	550
					3º Quadrimestre	550		

	infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)			(abrange também os profissionais) presencial	META ANUAL	1350
					ICM	100%
32	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	32.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	32.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	20	
				2º Quadrim	20	
				3º Quadrim	20	
				META ANUAL	60	
				ICM	100%	
33	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	33.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	1020
					2º Quadrim	960
					3º Quadrim	1020
					META ANUAL	3000
					ICM	100%
34	Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.) [Presencial e Virtual]	34.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	10	
				2º Quadrim	10	
				3º Quadrim	10	
				META ANUAL	30	
				ICM	100%	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
35	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	35.1	Meta-Produto	Nº de materiais realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
36	Ação extramuros	36.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim	10	
				2º Quadrim	10	
				3º Quadrim	10	
				META ANUAL	30	
				ICM	100%	

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM

CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Linha 1 – Elaboração de Projeto de Formação para Museus-Casas	37.1	Meta-Produto	Programa estruturado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Linha 3 – Conexões Museologia SP - publicações	38.1	Meta-Produto	Nº de publicações digitais	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	

					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
39	Estudo para desenvolvimento da loja(gestão, marca e produtos)	39.1	Meta-Produto	Nº de estudo realizado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
40	Produção de conteúdo digital	40.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções nas redes sociais de pesquisas de acervo e temáticas realizadas	1º Quadrimestre	6
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	7
					META ANUAL	20
		40.2	Meta-Produto	Nº de audiovisual disponibilizados das ações de extroversão	1º Quadrimestre	6
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	7
					META ANUAL	20
		40.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
41	Mapeamento de Instituições para potenciais parcerias institucionais	41.1	Meta-Produto	Relatório entregue	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI

CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
42	Elaboração do Programa de Doadores	42.1	Meta-Produto	Nº de programas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
43	Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores	43.1	Meta-Resultado	Nº de patrocinadores atendidos	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
44	Vídeo institucional	44.1	Meta-Produto	Nº de vídeos disponibilizados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
45	Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	45.1	Meta-Produto	Nº de parcerias	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
46	Centro de Pesquisa e Referência: coleção de livros "Haroldiana"	46.1	Meta-Produto	Nº de livros publicados	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2025						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
47	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	47.1	Meta-Produto	Nº de laudo entregue	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
48	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	48.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
49	Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura	49.1	Meta-Produto	Laudo Entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
50	AVCB	50.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
51	Licença para funcionamento	51.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
52	Seguros Multirriscos e RC	52.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	
53	Certificado de Acessibilidade	53.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA DAS ROSAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2025						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
54	Aquisição de grupo gerador	54.1	Meta-Resultado	Quantidade adquirida	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
55	Plano de Emergência	55.1	Meta-Resultado	Plano criado e implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
56	Projeto de Acessibilidade Universal	56.1	Dado-Extra	Projeto criado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					ANUAL	

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1

				setoriais, editais públicos e privados.	META ANUAL	1
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2025 – 0,51%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	42.671
					META ANUAL	42.671
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasse do exercício no contrato de gestão: 2025 – 1,54%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	85.671
					META ANUAL	85.671
					ICM	100%
3	Ação para doações voluntárias	3.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
6	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar - Modelo SCEIC	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	=ou>80%
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
7	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	7.1	Meta-Produto	Nº de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações e etc, em todos os programas do Museu	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
8	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	8.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
		8.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre	20	
META ANUAL	20						
				ICM	100%		
9	Política de acessibilidade	9.1	Meta-Produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre		
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
		9.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	2	
						ICM	100%
		9.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre	1						
META ANUAL							

					META ANUAL	1
					ICM	100%
10	Política de sustentabilidade	10.1	Meta-Produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
		1º Quadrim.				
	2º Quadrim.	1				
	3º Quadrim.	1				
	META ANUAL	2				
	ICM	100%				
	1º Quadrim.					
	2º Quadrim.					
3º Quadrim.	1					
META ANUAL	1					
ICM	100%					

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
11	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	11.1	Meta-Produto	Nº de projeto de pesquisa anual entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
		META ANUAL	1			
		ICM	100%			
		1º Quadrim.				
	2º Quadrim.	1				
	3º Quadrim.	1				
	META ANUAL	2				
	ICM	100%				
	1º Quadrim.					
	2º Quadrim.					
3º Quadrim.	1					
META ANUAL	1					
ICM	100%					
12	Pesquisa e geração de conteúdo para exposições e programação cultural	12.1	Meta-Produto	Relatório entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
13	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	13.1	Meta-Produto	Nº de relatório elaborado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
14	Encontro sobre Tradução em Museus	14.1	Meta-Produto	Projeto entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO - PA
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
15	Estabelecimento de parcerias de pesquisa	15.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	2
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%

16	Programa de história oral	16.1	Meta-Produto	Nº de projeto entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Encontro sobre Tradução em Museus	17.1	Meta-Produto	Nº de atividades	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	50
					META ANUAL	50
		17.3	Dado-Extra	Nº de público virtual – visualização	1º Quadrim.	
	2º Quadrim.					
	3º Quadrim.					
	ANUAL					

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Política de Exposições e Programação Cultural	18.1	Meta-Produto	Entrega da política	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
19	Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual)	19.1	Meta-Produto	Nº de programas realizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de inscritos	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	20
		19.3	Meta-Produto	Nº de encontros	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	8
					3º Quadrim.	7
					META ANUAL	15
		19.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	55
					3º Quadrim.	50
META ANUAL	105					
20	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, etc.) ou eventos da Rede de Museus da SCEIC: aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.)	20.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		20.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	40
		20.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	20
					ICM	100%

21	Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial e Virtual]	21.1	Meta-Produto	Nº palestras, cursos e oficinas (presenciais)	1º Quadrim.	2
					2º Quadrim.	2
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		21.2	Meta-Produto	Nº palestras, cursos e oficinas (virtuais)	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		21.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		21.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação	1º Quadrim.	
2º Quadrim.	25					
3º Quadrim.						
META ANUAL	25					
ICM	100%					
22	Recebimento de visitantes presenciais no museu	22.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim.	400
					2º Quadrim.	350
					3º Quadrim.	350
					META ANUAL	1100
					ICM	100%

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
23	Exposições de Longa Duração	23.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Exposições temporárias	24.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
25	Exposições virtuais	25.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
26	Exposições itinerantes	26.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
27	Atividades para primeiríssima infância e infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	27.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim.	4
					2º Quadrim.	4
					3º Quadrim.	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%

		27.3	Dado-Extra	Nº de público virtual - visualização	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
28	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras)	28.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim.	4
					2º Quadrim.	4
					3º Quadrim.	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		28.3	Dado-Extra	Nº de público virtual – visualização	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
3º Quadrim.						
ANUAL						
29	Cursos para professores/ agentes/ guias de turismo ou outros profissionais	29.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
30	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	30.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido (abrange também os profissionais) presencial	1º Quadrim.	100
					2º Quadrim.	300
					3º Quadrim.	150
					META ANUAL	550
					ICM	100%
31	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	31.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
32	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	32.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	300
					2º Quadrim.	300
					3º Quadrim.	300
					META ANUAL	900
					ICM	100%
33	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	33.1	Meta-Produto	Nº de evento	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	
					ICM	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
34	Ação extramuros	34.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1

		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	30
ICM	100%					
35	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	35.1	Meta-Produto	Nº de materiais produzidos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
36	Linha 2 – Redes temáticas	36.1	Meta-Produto	Nº de ação para articulação de rede temática realizada (virtualmente)	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		36.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Linha 2 – Redes temáticas	37.1	Meta-Produto	Concepção de exposição de curadoria compartilhada	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
38	Linha 2 – Redes temáticas	38.1	Meta-Produto	Nº de parcerias e acordos de cooperação técnica para potencializar as ações da Rede Temática	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
39	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	39.1	Meta-Produto	Nº de estudo realizado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
40	Produção de conteúdo digital	40.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções nas redes sociais de pesquisas de acervo e temáticas realizadas	1º Quadrimestre	6
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	7
					META ANUAL	20
					ICM	100%
		40.2	Meta-Produto	Nº de audiovisual disponibilizados das ações de extroversão	1º Quadrimestre	6
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	7
					META ANUAL	20
		40.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	

					3º Quadrim.	
					ANUAL	
41	Mapeamento de instituições para potenciais parcerias institucionais	41.1	Meta-Produto	Relatório entregue	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
42	Elaboração do Programa de Doadores	42.1	Meta-Produto	Nº de programas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
43	Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores	43.1	Meta-Resultado	Nº de patrocinadores atendidos	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
44	Vídeo institucional	44.1	Meta-Produto	Nº de vídeos disponibilizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
45	Nova sinalização para o edifício	45.1	Meta-Produto	Nova sinalização implantada	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
46	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	46.1	Meta-Produto	Nº de laudo entregue	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
47	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	47.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
48	Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura	48.1	Meta-Produto	Laudo Entregue	1º Quadrim	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
49	AVCB	49.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
50	Licença para funcionamento	50.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
51	Seguros Multirriscos e RC	51.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	

52	Certificado de Acessibilidade	52.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED
CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
53	Projeto de Acessibilidade Universal	53.1	Dado-Extra	Projeto criado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
54	Plano de Emergência	54.1	Meta-Resultado	Plano criado e implantado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – CASA MÁRIO DE ANDRADE

**2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
2	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	1.2	Meta-Resultado	Repasso do exercício no contrato de gestão: 2025 – 0,51%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	42.671
					META ANUAL	42.671
					ICM	100%
3	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	2.1	Meta-Resultado	Repasso do exercício no contrato de gestão: 2025 – 1,54%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	128.853
					META ANUAL	128.853
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
5	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
6	Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público Escolar - Modelo SCEIC	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação =ou>80%	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	=ou>80%
					3º Quadrimestre	=ou>80%
					META ANUAL	=ou>80%
					ICM	100%
6	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	6.1	Meta-Produto	Nº de ações, atividades, cursos, projetos, produtos, publicações e etc, em todos os programas do Museu	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

**2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Atividades relacionadas à sustentabilidade [Presencial]	7.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		7.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
8	Política de acessibilidade	8.1	Meta-Produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		8.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
		8.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
META ANUAL	1					
ICM	100%					
9	Política de sustentabilidade	9.1	Meta-Produto	Nº de GT com instituições especializadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		9.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
		9.3	Meta-Produto	Nº de relatório entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
META ANUAL	1					
ICM	100%					
10	Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas	10.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas aplicadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
11	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	11.1	Meta-Produto	Nº de projeto de pesquisa anual entregue	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		11.2	Meta-Produto	Nº de artigos produzidos	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
		11.3	Meta-Produto	Nº de Grupo de Estudos Mário de Andrade, realizado para	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1

				alimentar projetos de pesquisa (Virtual)	META ANUAL	3	
					ICM	100%	
		11.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim.	20	
					2º Quadrim.	20	
					3º Quadrim.	20	
					META ANUAL	60	
					ICM	100%	
12	Pesquisa e produção de conteúdos	12.1	Meta-Produto	Nº de conteúdos gerados partindo de pesquisas de acervo e temáticas realizadas, para alimentar ações virtuais	1º Quadrim.	1	
					2º Quadrim.	1	
					3º Quadrim.	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
13	Programa de bolsas para pesquisadores	13.1	Meta-Produto	Nº de bolsas concedidas	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.	1	
					3º Quadrim.		
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
		13.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.	1	
					3º Quadrim.		
META ANUAL	1						
				ICM	100%		
14	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	14.1	Meta-Produto	Nº de relatório elaborado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

**2.2 PROGRAMA GESTÃO DE ACERVO - PA
CASA MÁRIO DE ANDRADE - AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
15	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	15.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
16	Programa de história oral	16.1	Meta-Produto	Nº de projeto entregue	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Publicação digital nas áreas das linhas de pesquisa	17.1	Meta-Produto	Nº de publicação realizada	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Política de Exposições e Programação Cultural	18.1	Meta-Produto	Entrega da política	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
19	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual]	19.1	Meta-Produto	Nº palestras, cursos e oficinas (presenciais)	1º Quadrim.	2
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%

		19.2	Meta-Produto	Nº palestras, cursos e oficinas (virtuais)	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		19.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	40
					ICM	100%
		19.4	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	1º Quadrim.	40
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	40
					META ANUAL	100
					ICM	100%
20	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha "Sonhar o mundo", aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	20.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		20.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	1º Quadrim.	10
					2º Quadrim.	10
					3º Quadrim.	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
21	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	21.1	Meta-Produto	Projeto de revisão da estrutura do curso	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		21.2	Meta-Produto	Nº anual de turma do Programa Formativo	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		21.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	25
					3º Quadrim.	25
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		21.4	Meta-Resultado	Nº de bolsas concedidas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	5
					3º Quadrim.	5
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		21.5	Meta-Produto	Nº de encontros	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	4
					3º Quadrim.	4
					META ANUAL	8
ICM	100%					
21.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim.			
			2º Quadrim.	100		
			3º Quadrim.	100		
			META ANUAL	200		
			ICM	100%		
22	"Semana Mário em Foco"[Presencial e Virtual]	22.1	Meta-Produto	Nº de evento realizado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		22.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

		22.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de Público virtual-participação	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	65
					META ANUAL	65
					ICM	100%
23	Recebimento de visitantes presenciais no museu	23.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais	1º Quadrim.	1000
					2º Quadrim.	3000
					3º Quadrim.	1000
					META ANUAL	5000
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
24	Exposições temporárias	24.1	Meta-Produto	Nº de exposição realizada	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
25	Exposição temporária, virtuais e itinerantes partindo dos assuntos-chave trabalhados nas ações de pesquisa	25.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		25.2	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
		25.3	Meta-Produto	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
META ANUAL	1					
26	Roteiros do território temáticos e autônomos	26.1	Meta-Produto	Nº de roteiros produzidos	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
27	Atividades para primeiríssima infância e infância e seus cuidadores visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras	27.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim.	4
					2º Quadrim.	5
					3º Quadrim.	4
					META ANUAL	13
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	20
					2º Quadrim.	25
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	65
		27.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
ANUAL						
28	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas dentre	28.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim.	4
					2º Quadrim.	4

	outras)				3º Quadrim.	4
					META ANUAL	12
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	21
					2º Quadrim.	22
					3º Quadrim.	22
					META ANUAL	65
					ICM	100%
		28.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
29	Cursos para professores e/agentes/guias de turismo ou outros profissionais	29.1	Meta-Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	20
					3º Quadrim.	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
30	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	30.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido (abrange também os profissionais) presencial	1º Quadrim.	150
					2º Quadrim.	200
					3º Quadrim.	100
					META ANUAL	450
					ICM	100%
31	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	31.1	Meta-Produto	Nº de Projeto ofertado	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido Presencial	1º Quadrim.	10
					2º Quadrim.	10
					3º Quadrim.	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
32	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	32.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	200
					2º Quadrim.	200
					3º Quadrim.	200
					META ANUAL	600
					ICM	100%
33	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	33.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	1
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrim.	5
					2º Quadrim.	5
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		33.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE

CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
34	Ação extramuros	34.1	Meta-Produto	Nº de ações	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1

					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido presencial	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	30
					ICM	100%
35	Elaboração de materiais educativos e de apoio à prática pedagógica	35.1	Meta-Produto	Nº de materiais realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
36	Linha 1 - Polos SISEM Estágio técnico [presencial]	36.1	Meta-Produto	Entrega do Programa de Estágio	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre		
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
		36.2	Meta-Resultado	Nº de vagas de estágios técnicos	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre	1	
META ANUAL	1						
				ICM	100%		

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
37	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	37.1	Meta-Produto	Nº de estudo realizado	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
38	Produção de conteúdo digital	38.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções nas redes sociais de pesquisas de acervo e temáticas realizadas	1º Quadrimestre	6	
					2º Quadrimestre	7	
					3º Quadrimestre	7	
					META ANUAL	20	
						ICM	100%
		38.2	Meta-Produto	Nº de audiovisual disponibilizados das ações de extroversão	1º Quadrimestre	6	
					2º Quadrimestre	7	
					3º Quadrimestre	7	
					META ANUAL	20	
						ICM	100%
		38.3	Dado-Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrimestre		
					2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre							
ANUAL							
39	Mapeamento de instituições para potenciais parcerias institucionais	39.1	Meta-Produto	Relatório entregue	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre		
					3º Quadrimestre		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2025

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
40	Elaboração do Programa de Doadores	40.1	Meta-Produto	Nº de programas	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	

					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
41	Realização de visitas exclusivas para grupos de patrocinadores	41.1	Meta-Resultado	Nº de patrocinadores atendidos	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
42	Vídeo institucional	42.1	Meta-Produto	Nº de vídeos disponibilizados	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
43	Parcerias de divulgação com entidades que representam o setor de turismo	43.1	Meta-Produto	Nº de parcerias	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2025**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
44	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	44.1	Meta-Produto	Nº de laudo entregue	1º Quadrim.	1
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
45	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	45.1	Meta-Produto	Plano criado e implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
46	AVCB	46.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
47	Licença para funcionamento	47.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
48	Seguros Multirriscos e RC	48.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
49	Certificado de Acessibilidade	49.1	Dado-Extra	Documento obtido	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED
CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES CONDICIONADAS 2025**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
50	Projeto de Acessibilidade Universal	50.1	Dado-Extra	Projeto criado	1º Quadrim.	
					2º Quadrim.	
					3º Quadrim.	
					ANUAL	
51	Plano de Emergência	51.1	Meta-Resultado	Plano criado e implantado	1º Quadrim	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2025

Para 2025, o Plano de Trabalho referente à **Casa das Rosas** prevê a realização de 41 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 32 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-Produto			Total Previsto
1	1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2	6.1	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	3
3	10.1	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	1
4	11.1	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	1
5	13.1	Política de Exposições e Programação Cultural	1
6	14.1	Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial]	10
7	15.1	Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial]	3
8	16.1	Programa Livre de Preparação de Escritores – Presencial (Adulto e Jovem)	2
9	16.3	Programa Livre de Preparação de Escritores – Presencial (Adulto e Jovem)	28
10	17.1	Projeto Expedição Avenida Paulista	1
11	28.1	Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	12
12	29.1	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas dentre outras)	12
13	30.1	Cursos para professores agentes/guias de turismo	2
14	32.1	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	3
15	34.1	Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.) [Presencial e Virtual]	3
16	37.1	Linha 1 – Elaboração de Projeto de Formação para Museus-Casas	1
17	39.1	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	1
18	40.2	Produção de conteúdo digital	20
19	41.1	Mapeamento de instituições para potenciais parcerias institucionais	1
20	47.1	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	1
21	48.1	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	1
22	49.1	Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura	1

Metas-Resultado			Total Previsto
1	1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	213.354
2	2.1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	398.662
3	3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	=ou>80%
4	4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	=ou>80%
5	5.1	Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC	=ou>80%
6	10.2	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	1
7	14.2	Programação de palestras, oficinas, cursos, etc. [Presencial]	200
8	15.2	Programação cultural: ações de articulação do setor museológico (Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Aniversário de SP, Orgulho LGBTQIAPN+, Dia da Consciência Negra etc) [Presencial]	60
9	16.2	Programa Livre de Preparação de Escritores – Presencial (Adulto e Jovem)	55

10	16.4	Programa Livre de Preparação de Escritores – Presencial (Adulto e Jovem)	420
11	18.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	270.000
12	28.2	Atividades para primeiríssima infância e primeira infância e seus responsáveis (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	90
13	29.2	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas dentre outras)	90
14	30.2	Cursos para professores agentes/guias de turismo	40
15	31.1	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	1.350
16	32.2	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	60
17	33.1	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	3.000
18	34.2	Ações de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.) [Presencial e Virtual]	10
19	40.1	Produção de conteúdo digital	20

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 22 ações condicionadas e 9 ações dado-extra.

Para 2025, o Plano de Trabalho referente à **Casa Guilherme de Almeida** prevê a realização de 48 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 34 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-Produto			Total Previsto
1	1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2	3.1	Ação para doações voluntárias	1
3	7.1	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	3
4	11.1	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	1
5	11.3	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	1
6	12.1	Pesquisa e geração de conteúdo para exposições e programação cultural	1
7	13.1	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	1
8	14.1	Encontro sobre Tradução em Museus	1
9	18.1	Política de Exposições e Programação Cultural	1
10	19.1	Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual)	1
11	19.3	Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual)	15
12	20.1	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, etc.) ou eventos da Rede de Museus da SEC: aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.)	3
13	21.1	Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial]	6
14	21.2	Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Virtual]	1
15	27.1	Atividades para primeiríssima infância e infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	12
16	28.1	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras)	12
17	29.1	Cursos para professores/ agentes/ guias de turismo ou outros profissionais	2
18	31.1	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	3
19	33.1	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	3
20	36.1	Linha 2 – Redes temáticas	2
21	39.1	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	1

22	40.2	Produção de conteúdo digital	20
23	41.1	Mapeamento de instituições para potenciais parcerias institucionais	1
24	46.1	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	1
25	47.1	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	1
26	48.1	Laudo Técnico de Avaliação de Cobertura	1

Metas-Resultado			Total Previsto
1	1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	42.671
2	2.1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	85.671
3	4.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	=ou>80%
4	5.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	=ou>80%
5	6.1	Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar	=ou>80%
6	11.2	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	2
7	19.2	Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual)	20
8	19.4	Programa de Aprimoramento em Tradução Literária (virtual)	105
9	20.2	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, etc.) ou eventos da Rede de Museus da SEC: aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.)	40
10	20.3	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, etc.) ou eventos da Rede de Museus da SEC: aniversário de SP, Dia da Consciência Negra, etc.)	20
11	21.3	Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Presencial]	60
12	21.4	Programação Cultural (Palestras, Oficinas, Cursos, etc.) [Virtual]	25
13	22.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	1.100
14	27.2	Atividades para primeiríssima infância e infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	60
15	28.2	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas, dentre outras)	60
16	29.2	Cursos para professores/ agentes/ guias de turismo ou outros profissionais	40
17	30.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	550
18	31.2	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	60
19	32.1	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	900
20	33.2	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha Sonhar o Mundo, etc.	18
21	36.2	Linha 2 – Redes temáticas	40
22	40.1	Produção de conteúdo digital	20

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 20 ações condicionadas e 9 ações dado-extra.

Para 2025, o Plano de Trabalho referente à **Casa Mário de Andrade** prevê a realização de 52 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 33 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-Produto			Total Previsto
1	1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2	6.1	Ações transversais de acessibilidade e inclusão	3
3	11.1	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	1

4	11.2	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	1
5	11.3	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	3
6	12.1	Pesquisa e produção de conteúdos	3
7	13.1	Programa de bolsas para pesquisadores	1
8	14.1	Execução da regularização de acervos – Etapa 2	1
9	18.1	Política de Exposições e Programação Cultural	1
10	19.1	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual	5
11	19.2	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual	2
12	20.1	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	3
13	21.1	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	1
14	21.2	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	2
15	21.5	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	8
16	22.1	“Semana Mário em Foco”[Presencial e Virtual]	1
17	27.1	Atividades para primeiríssima infância e infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	13
18	28.1	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas dentre outras)	12
19	29.1	Cursos para professores e/agentes/guias de turismo ou outros profissionais	2
20	31.1	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	3
21	33.1	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha, Sonhar o Mundo, etc.	3
22	36.1	Estágio técnico [presencial]	1
23	37.1	Estudo para desenvolvimento da loja (gestão, marca e produtos)	1
24	38.2	Produção de conteúdo digital	20
25	39.1	Mapeamento de instituições para potenciais parcerias institucionais	1
26	44.1	Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel	1
27	45.1	Plano de Auxílio Mútuo (PAM)	1

Metas-Resultado			Total Previsto
1	1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	42.671
2	2.1	Recursos financeiros captados via geração de receitas de inscrições, cessão remunerada de uso de espaço e parcerias	128.853
3	3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público geral em palestras, oficinas e cursos	=ou>80%
4	4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	=ou>80%
5	5.1	Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público Escolar - Modelo SCEIC	=ou>80%
6	11.4	Pesquisa da instituição sobre acervos e temáticas propostas	60
7	13.2	Programa de bolsas para pesquisadores	1
8	19.3	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual	40
9	19.4	Programação cultural relativa às linhas de pesquisa e temas correlatos [Presencial e Virtual	100
10	20.2	Programação Cultural: ações temáticas e de articulação do setor museológico (Primavera de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week etc) ou eventos da Rede de Museus da SEC (Campanha “Sonhar o mundo”, aniversário de SP, Dia da Consciência Negra etc)	30

11	21.3	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	50
12	21.4	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	10
13	21.6	Curso sobre Patrimônio Cultural [Virtual]	200
14	22.2	"Semana Mário em Foco"[Presencial e Virtual]	20
15	22.3	"Semana Mário em Foco"[Presencial e Virtual]	65
16	23.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu	5.000
17	27.2	Atividades para primeiríssima infância e infância e seus cuidadores (visitas, oficinas, atividades lúdicas, palestras, rodas de conversa, dentre outras)	65
18	28.2	Atividades para público em geral (oficinas, atividades lúdicas dentre outras)	65
19	29.2	Cursos para professores e/agentes/guias de turismo ou outros profissionais	40
20	30.1	Visitas educativas oferecidas ao público escolar de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	450
21	31.2	Projeto: inclusão em rede [Presencial]	30
22	32.1	Visitas educativas para o público espontâneo [Presencial]	600
23	33.2	Ações e Eventos de articulação de setor museológico (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Campanha, Sonhar o Mundo, etc.	10
24	36.2	Linha 1 - Polos SISEM Estágio técnico [presencial]	1
25	38.1	Produção de conteúdo digital	20

Espera-se também, no ano de 2025, a realização de outras 17 ações condicionadas e 9 ações dado-extra.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2025

As ações previstas nos três Museus-Casas para 2025 estão pautadas nas linhas de pesquisa do novo Plano Museológico. Serão continuadas as ações temáticas relacionadas à área museológica, como campanhas do IBRAM, da Prefeitura de São Paulo e da SCEIC. Em 2025, será criado um edital de chamamento para o recebimento de atividades. No mesmo ano, também será criada uma nova política de exposições e programação cultural para os Museus-Casas.

CASA DAS ROSAS

Janeiro

Palestra e Lançamento de Livro | Ubirajara Jubatus

Sábado, 18 de janeiro, das 14h às 15h30

Local: Jardim

Contação de História | Cantos, Contos e Brincadeiras

Domingo, 19 de janeiro, das 15h às 17h

Local: Varanda

Apresentação Musical | Cantar é para todos

Quinta-feira, 23 de janeiro, das 17h30 às 18h30

Local: Varanda

Aniversário de São Paulo

Data: Sábado, 25 de janeiro

14h Visita Temática| 16h Sarau Poetas do Tietê

Local: Casa e Jardim

Sarau | Poetas do Tietê

Sábado, 25 de janeiro, das 16h00 às 18h

Com Paulo D'Auria e diversos convidados

Oficina | Pescaria de Curiosidades

Com o Núcleo de Ação Educativa

Datas: 4, 11 e 18.01 (Sábado) e 8, 15, 22 e 29.01 (4ª. feira), das 11h às 12h30

Oficina | Caça ao Fóssil

Com o Núcleo de Ação Educativa

Datas: 4, 11 e 18.01 (Sábado) e 8, 15, 22 e 29.01 (4ª. feira), das 15h às 16h30

Mapeamento Afetivo + Oficina de Carimbo

Com Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 25 de janeiro, das 10h30 às 12h

Visita Temática | Avenida Paulista e as Transformações Urbanas

Com Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 25 de janeiro, das 14h30 às 16h

Fevereiro**Oficina de Leitura e Escrita | Sons da Cidade**

Com Jeanne Callegari

Aulas: Terças ou quintas, 11, 13, 18, 20 de fevereiro, às 19h / Local: Sala do escritório ou orquidário

Apresentação final: Sábado, 22 de fevereiro, às 15h / Local: Jardim

Roda de Conversa, Oficina e Contação de História | São Paulo Invisível - Rios Que Contam Histórias

Roda de conversa: Sábado, 1 de fevereiro, às 15h / Local: Orquidário

Oficina: Quarta-feira, 5 de fevereiro, às 19h / Local: Orquidário

Contação de História: Domingo, 9 de fevereiro, às 14h30 / Local: Varanda

Oficina | Construção de Marca-Páginas

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: Sexta-feira, 15 de fevereiro, 14h30 às 16h

Local: Orquidário

Oficina| Caderno de Registros

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: Sábado, 22 de fevereiro, 14h às 16h

Local: Orquidário

Oficina | Adereços de Carnaval

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: Domingo, 23 de fevereiro, 10h30 às 12h

Local: Pergolado

Março**Roda de Conversa| Dia do Paleontólogo**

DATA: Sexta-feira, 7 de março, das 14h às 16h

Roda de Conversa | Dia Internacional da Mulher

Data: a definir

Encontro | Projeto de Articulação de Território

Data: a definir

Oficina | Adereços de Carnaval

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: Domingo, 23 de fevereiro, 10h30 às 12h

Local: Pergolado

Abril**Mesa Redonda | Povos Indígenas**

Data: a definir

Mai**Semana de Museus**

Data: a definir

Programas Continuados | Clipe Museus – Presencial**Módulo 1**

Temática: Ler a Casa – Pensar um conceito literário que dialogue com os museus-casas e crie subsídios para a programação cultural e formativa.

Junho**Palestra | Histórias de Ramos de Azevedo**

Data: a definir

Encontro | Projeto de Articulação de Território

Data: a definir

Encontro | Dia do Orgulho LGBTQIAPN+

Data: a definir

Programas Continuados | Clipe Museus – Presencial

Módulo 2

Temática: Ler a Casa – Pensar um conceito literário que dialogue com os museus-casas e crie subsídios para a programação cultural e formativa.

Julho

Contação de História | Atividades de Férias

Data: a definir

Programas Continuados | Clipe Jovem – Presencial

Módulo 1

Data: a definir

O Clipe Jovem é uma modalidade do curso voltada para o público jovem que deseja aprender técnicas de escrita.

Agosto

Palestra | Os Casarões da Avenida Paulista – Jornada do Patrimônio 2025

Data: a definir

Hora H | Aniversário de Haroldo de Campos

Data: Terça-feira, 19 de agosto, das 18h às 21h

Programas Continuados | Clipe Museus – Presencial

Módulo 3

Temática: Ler a Casa – Pensar um conceito literário que dialogue com os museus-casas e crie subsídios para a programação cultural e formativa.

Programas Continuados | Clipe Jovem – Presencial

Módulo 2

Data: a definir

O Clipe Jovem é uma modalidade do curso voltada para o público jovem que deseja aprender técnicas de escrita.

Jornada do Patrimônio

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Setembro

Palestra | Histórias de São Paulo

Data: a definir

Palestra | Primavera de Museus -IBRAM

Data: a definir

Programas Continuados | Clipe Museus – Presencial

Módulo 4

Temática: Ler a Casa – Pensar um conceito literário que dialogue com os museus-casas e crie subsídios para a programação cultural e formativa.

Primavera de Museus

Com Núcleo de Ação Educativa

Temática: a definir

Data: a definir

Outubro

Temporada França-Brasil 2025

Seminário | A Influência Francesa na Arquitetura da Avenida Paulista

Data: a definir

Encontro | Pegue Livros

Data: a definir

Encontro | Projeto de Articulação de Território

Data: a definir

Programas Continuados | Clipe Museus – Presencial

Módulo 5

Temática: Ler a Casa – Pensar um conceito literário que dialogue com os museus-casas e crie subsídios para a programação cultural e formativa.

Dia das Crianças

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Contação de História

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Novembro

Apresentação Musical | Novembro Negro

Data: a definir

Encontro | Virada Sustentável

Data: a definir

Oficina Infantil | Novembro Negro

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Dezembro

Evento Especial | Aniversário da Casa das Rosas

Data: a definir

Evento Especial | Paulista Cultural

Data: a definir

Palestra | Campanha Sonhar o Mundo

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Janeiro

Uma Caminhada com Guilherme: Seu Olhar Sobre a Cidade

Com Estúdio Ceda el passo

Evento especial

Sábado, 25 de janeiro de 2025 | 14h às 16h

Ponto de partida: Casa Guilherme de Almeida (Rua Macapá, 187)

Oficina - Com Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 18 de janeiro | 10h30 às 12h

Local: Deck da Casa Guilherme de Almeida (Rua Macapá, 187)

Detetive Do Detalhe: uma Aventura Artística

Com Núcleo de Ação Educativa (Visita temática)

Sábado, 25 de janeiro | 10h30 às 11h30

Local: Casa Guilherme de Almeida (Rua Macapá, 187)

Fevereiro

Neste primeiro quadrimestre, o tema central será **Mulheres e Modernismo**.

A participação feminina nas artes brasileiras nas primeiras décadas do século XX é amplamente reconhecida, com nomes como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Lina Bo Bardi ocupando lugar de destaque na memória cultural. O modernismo, em particular, recebe atenção especial no ensino de arte e cultura nas escolas. No entanto, esse cânone também evidencia um contraste: muitas artistas permanecem pouco conhecidas ou apagadas da história. As atividades propostas buscam refletir

sobre as condições, negociações, presenças e ausências na produção artística das mulheres, ampliando as perspectivas sobre sua contribuição ao modernismo e à cultura.

O Cineasta das Mulheres: a presença marcante das atrizes no cinema de Walter Hugo Khouri

Palestra (plataforma Zoom) com Tobias Nunnes
Quarta-feira, 26 de fevereiro | 19h às 21h

Oficina “Adereços de Carnaval”

Oficina com Núcleo de Ação Educativa
Sábado, 15 de fevereiro | 10h30 às 12h
Local: Casa Guilherme de Almeida (Rua Macapá, 187).

Olhares em Festa: o cinema e o carnaval

Oficina com Núcleo de Ação Educativa
Sábado, 22 de fevereiro | 14h30 às 16h
Local: Casa Guilherme de Almeida (Rua Macapá, 187)

Março

Mês Internacional da Mulher: o mês de março dará início ao bloco temático “Mulheres e Modernismo”. As atividades propostas buscam refletir sobre as condições, negociações, presenças e ausências na produção artística das mulheres, ampliando as perspectivas sobre sua contribuição ao modernismo e à cultura.

A Palavra Pintada de Pagu: Cartas com alma e arte

Oficina (presencial) - Dia da Mulher com Núcleo de Ação Educativa
Sábado, 8 de março, das 11h às 12h30

Entre O Visível e o Invisibilizado: a arte das Mulheres Modernistas

Curso (online)
Com Ana Paula Cavalcanti Simioni, Michele Petry e Sonia Maria de Carvalho Pinto
Quartas-feiras, 12, 19 e 26 de março | 19h às 21h

Encontro | Projeto de Articulação de Território

Data: a definir

Oficina (presencial) com Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 15 de março, das 10h30 às 12h

Mulheres Modernistas no acervo Casa Guilherme de Almeida

Roda de conversa e visita temática com Núcleo de Ação Educativa
Sábado, 29 de março, das 15h às 16h30
Local: Deck & visita dentro do museu

Abril

Mulheres e Modernismo: da Casa Guilherme de Almeida à Casa de Vidro

Visita temática (presencial com Ana Lúcia Teberga e educativo da Casa de Vidro
Sábado, 12 de abril, das 13h30 às 17h
Local: Deck & visita dentro do museu

Programas Continuados | Programa de Aprimoramento em Tradução Literária

Início: abril de 2025.

Encontro | Pegue Livros

Data: a definir

Programas Continuados | Curso Sobre Patrimônio Cultural

Primeira turma: início previsto em abril.

Colorindo com a natureza

Oficina (Presencial) - Dia Dos Povos Indígenas Com Núcleo De Ação Educativa
Sábado, 19 de abril, das 15h às 16h30

Mai

Cinema | Bambi (1942) Com Sonorização Ao Vivo

Data: a definir

Palestra | Semana de Museus do IBRAM

Data: a definir

Programas Continuados | Programa de Aprimoramento em Tradução Literária

Início: abril de 2025.

Oficina | Semana de Museus do IBRAM

Data: a definir

Com Núcleo de Ação Educativa

Local: Deck

Junho**Curso | Publicações de Guilherme de Almeida**

Data: a definir

Programas Continuados | Programa de Aprimoramento em Tradução Literária

Início: abril de 2025.

Julho**Evento Especial | Aniversário de Guilherme de Almeida**

Data: a definir

Palestra | Mulheres Brasileiras no Cinema

Data: a definir

Aniversário de Guilherme de Almeida

Data: a definir

Com Núcleo de Ação Educativa

Local: Deck

Agosto**Temporada França-Brasil 2025****Palestra | Poetas de França**

Data: a definir.

Palestra | Jornada do Patrimônio 2025

Data: a definir.

Programas Continuados | Programa de Aprimoramento em Tradução Literária

Início: abril de 2025.

Encontro | Projeto de Articulação de Território

Data: a definir

Jornada do Patrimônio

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Setembro**Palestra | Primavera de Museus**

Data: a definir

Palestra | O Doméstico na Casa Guilherme de Almeida

Data: a definir

Programas Continuados | Curso Sobre Patrimônio Cultural

Segunda turma: início previsto em setembro.

Primavera de Museus

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Outubro**Curso | Produção Gráfica Modernista**

Data: a definir

Encontro | Projeto de Articulação de Território

Data: a definir

Mês das Crianças

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Novembro

Mês da Consciência Negra: em comemoração aos 100 anos do livro “Meu” e “Raça”, escritos por Guilherme de Almeida em 1925, as atividades propostas buscam contextualizar e revisitar as noções de cultura, raça e identidade, considerando os avanços recentes no pensamento social e racial brasileiro.

Palestra | Mês da Consciência Negra

Data: a definir

Dezembro

Roda de Conversa | (Re)Pensando Imagens do Brasil

Data: a definir

Encontro | Campanha Sonhar O Mundo

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

CASA MÁRIO DE ANDRADE

Janeiro

Ateliê do Mário

Painel Colaborativo - “O Carnaval e a Cidade de São Paulo”

Diariamente, a partir de 18 de janeiro, à 28 de fevereiro, das 10h às 17h30

Evento Especial | Aniversário da Cidade - Perspectivas Urbanas Com Kleber Pagú

Com Núcleo de Ação Educativa e Kleber Pagú

Sábado, 25 de janeiro, às 10hs

Oficina

Núcleo de Ação Educativa

Sábado, 18 de janeiro, às 11hs

Público-alvo de 0 a 7 anos e cuidadores

Fevereiro

Caminhada | Mário de Andrade para sempre: Cortejo Noturno pelo Cemitério da Consolação

Com Núcleo de Ação Educativa e Núcleo de Pesquisa

Terça-feira, 25 de fevereiro, das 18h às 20h

Local de encontro: R. da Consolação, 1660 - Consolação, São Paulo – SP

Seminário de Sustentabilidade | Morada da Sustentabilidade: reaproveitamento de materiais no Carnaval

Data: a definir

Oficina Folia No Museu

Sábado, 08 de fevereiro, das 11h às 12h30

Com Núcleo de Ação Educativa

Março

Encontro Peripatético | “O Artista e O Artesão: design na Barra Funda em dois tempos”

Sábado, 15 de março, das 10h às 13h

Dia Internacional da Mulher

Palestra | O Caderno de Receitas de Tia Nanhã e o “Não Caderno” de Bastiana

Com Viviane Aguiar

Sábado, 08 de março, das 15h às 17h

Encontro | Articulação de Território

Mostra | Circuito Barra Funda de Arte e Design

Quinta-feira a sábado, 12 a 15 de março, das 10h às 17h30

Visita Mediada | Exposição “Eu Mesmo, Carnaval”

Data: a definir

Museu Brincante

Sábado, 08 de março, das 15h às 17h

Visita Temática Morada Sankofa: O Feminino Negro na Casa, Vida e Obra de Mário de Andrade

Sábado, 22 de março

Abril

Lançamento | CD Adélia Issa

Com Adélia Issa

Sábado e domingo, 5 e 6 de abril, das 15h às 16h

Grupo de Estudos | A Conexão de Mário de Andrade e a Cultura dos Povos Originários

Data: a definir

Núcleo de Ação Educativa

Além do Ritmo: A Presença e Resistência das Mulheres no Samba

Sábado, 26 de abril, das 11h00 às 12h30

Mai

Palestra | Semana de Museus do IBRAM

Data: a definir

Carrossel | 90 Anos do Departamento de Cultura

Data: a definir

Semana de Museus

Data: a definir

Junho

Encontro | Pegue Livros

Data: a definir

Grupo de Estudos | A Sexualidade de Mário de Andrade e as Discussões sobre Gênero no Contemporâneo

Data: A Definir

Ação Virtual | Museum Week

Data: a definir

Evento Especial | Festejos Junino

Data: a definir

Julho

Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

Grupo de Estudos | Raça e Gênero e Mário de Andrade

Data: a definir

Programação de Férias

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

Agosto

Palestra | Jornada do Patrimônio 2025

Data: a definir.

Temporada França-Brasil 2025

A França em Contos de Mário de Andrade

Com Valter César Pinheiro

Data: a definir.

Ação Virtual | Dia do Folclore

Data: a definir.

Setembro

Palestra | Primavera de Museus

Data: a definir

Encontro | Projeto De Articulação de Território

Jornada Da Acessibilidade

Data: a definir

Outubro

Evento Especial | Semana Mário em Foco

Data: a definir

Encontro | Jornada da Terceira Idade

Data: a definir

Palestra | Mário e os Parques Infantis

Data: a definir

Novembro

Mês da Consciência Negra

Evento Especial | Ano Brasil-França: Diálogos do Atlântico Negro

Data: a definir

Grupo de Estudos | Racialidade e Mário de Andrade

Data: a definir

Dezembro

Palestra | Apresentação do Diagnóstico de Curadoria e Exposições

Data: a definir

Ação Virtual | Campanha Sonhar o Mundo

Data: a definir

Encontro | Campanha Sonhar o Mundo

Com Núcleo de Ação Educativa

Data: a definir

5. PLANO DE COMUNICAÇÃO 2025 MUSEUS-CASA

1. CONTEXTO E OBJETIVOS

O plano de comunicação priorizará a valorização e fortalecimento da identidade dos Museus-Casa. A estratégia se concentrará na comunicação integrada, tanto digital quanto presencial, para reforçar os valores e relevância das instituições, consolidando a atuação dos equipamentos culturais como museus públicos do Estado de São Paulo.

Objetivos principais:

- Fortalecimento da Presença Digital dos Museus-Casa
- Ampliar a participação do público nas redes sociais
- Reforçar a identidade dos museus individualmente e em rede
- Criar uma narrativa coesa que conecte passado, presente e futuro
- Promover os acervos e ações técnicas
- Explorar espaços dos museus (auditório, café e etc) como pontos de encontro cultural
- Prever a gestão da marca dos três museus para implantação de loja
- Implementar o retorno da newsletter com notícias dos 3 Museus-Casa

2. ESTRATÉGIA ESPECÍFICA PARA CADA MUSEU-CASA

Esse plano detalhado ajudará a tornar cada Museu-Casa mais relevante e conectado com seu público, garantindo impacto cultural e comunicação eficaz ao longo de 2025.

2.1. Casa das Rosas

A Casa das Rosas é o mais conhecido dos três museus-casa e possui um grande potencial para se consolidar como o museu mais querido da Avenida Paulista. Seu planejamento de comunicação será focado na valorização de sua localização privilegiada, na arquitetura icônica e na relação com a poesia e os movimentos de vanguarda, com o objetivo de atrair novos públicos e fidelizar visitantes recorrentes.

Principais estratégias:

- Ampliação da participação social: produção de conteúdos interativos para redes sociais, estimulando o público a compartilhar suas experiências no museu, explorando formatos como reels e colaborações com influenciadores do universo literário e artístico. Engajar o público para a concepção da exposição de longa duração.
- Programação contínua e ativa: campanhas segmentadas para destacar atividades educativas, cursos e outras iniciativas regulares do museu.
- Parcerias estratégicas: fortalecimento da presença no Projeto Paulista Cultural na promoção de ações em colaboração com outras instituições culturais da Avenida Paulista.
- Campanha de identidade: reforço da marca Casa das Rosas e consolidação de sua imagem enquanto museu com materiais institucionais atualizados e design gráfico alinhado à história do edifício.
- Produção de conteúdo técnico: envolvimento da equipe de pesquisa e curadoria na criação de materiais sobre o acervo e história da Casa das Rosas, gerando postagens educativas e aprofundadas.
- Produção da revista CIRCULADÔ: desenvolvimento da edição anual da revista digital

2.2. Casa Mário de Andrade

Com a recente ampliação da Casa Mário de Andrade, o foco da comunicação será posicioná-la como um centro cultural pulsante, aproveitando o crescimento da cena artística e gastronômica da Barra Funda para atrair novos públicos. Reforçar sua presença no bairro, conectando-se às novas dinâmicas urbanas.

Principais estratégias:

- Relação com o entorno: ações de engajamento voltadas para moradores e comerciantes locais, incluindo parcerias para criar rotas culturais e ampliar o fluxo de visitantes.
- Dinamização do espaço: campanhas para promover a programação do novo auditório, incentivando apresentações, encontros e discussões sobre literatura e patrimônio cultural.
- Ativações digitais: incentivo à participação do público nas redes sociais, promovendo desafios e conteúdos colaborativos sobre a vida e obra de Mário de Andrade.
- Envolvimento do público: criação de campanhas interativas e desafios sobre a obra de Mário de Andrade, promovendo maior engajamento nas redes sociais. Envolver o público no processo de concepção das exposições de longa duração.
- Produção de conteúdo técnico: participação ativa da equipe de pesquisa na divulgação do acervo e materiais históricos, tornando a comunicação mais rica e informativa.
- Centro de Referência: aumento da visibilidade das pesquisas e publicações desenvolvidas pela Casa, por meio de podcasts, entrevistas e artigos digitais.

2.3. Casa Guilherme de Almeida

A Casa Guilherme de Almeida passará por um processo de modernização em sua comunicação, com foco na construção de uma identidade mais forte e no desenvolvimento de um novo site que facilitará o acesso à informação sobre suas atividades e acervo. Para enfrentar os desafios ligados à sua localização e menor visibilidade em relação aos outros museus da rede, o plano será voltado para aumentar sua relevância e fortalecer a relação com os públicos especializados e o entorno.

Principais estratégias:

- Desenvolvimento do novo site: estruturação de um website mais moderno e responsivo, com melhor navegação e conteúdos. Otimização para motores de busca e aprimoramento da acessibilidade.
- Renovação do branding: criação de uma identidade visual mais contemporânea e alinhada ao projeto museográfico da Casa Guilherme de Almeida.
- Renovação de sinalização: atualização de placas de identificação para o prédio de acordo com a nova identidade visual.
- Ampliação da comunicação digital: criação de conteúdos nas redes sociais sobre modernismo e história literária, com foco na importância de Guilherme de Almeida.
- Ampliação da participação social: incentivo a interações com o público, convidando visitantes e estudiosos a contribuírem com reflexões e conteúdos.
- Produção de conteúdo técnico: valorização do trabalho das áreas de pesquisa e curadoria, promovendo a divulgação dos estudos e acervo de maneira acessível e digital.
- Atração de novos públicos: desenvolvimento de ações que conectem o Museu-Casa a eventos culturais da cidade, incentivando visitas presenciais.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

3.1. Métricas de Desempenho:

1.1.1 Engajamento Online: Monitorar curtidas, compartilhamentos, comentários e crescimento de seguidores nas redes sociais.

1.1.2 Participação em Eventos: Avaliar o número de participantes em exposições e atividades oferecidas.

1.1.3 Feedback da Comunidade: Coletar opiniões e sugestões dos participantes para melhorias contínuas.

3.2. Ferramentas de Monitoramento:

3.1.4 Google Analytics: Para análise de tráfego nos sites

3.1.5 Insights das Redes Sociais: Para avaliação de desempenho nas plataformas digitais

3.1.6 Clipping eletrônico: Para avaliação de desempenho das divulgações na Imprensa

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essas atualizações, o plano de comunicação para 2025 se tornará mais estratégico e alinhado às metas de cada Museu-Casa, promovendo maior engajamento social e aprimorando a experiência digital e presencial dos visitantes.

6. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 01/2023. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

7. PREVISÃO PARA REALIZAÇÃO DE METAS PENDENTES/2023 E 2024

CASA DAS ROSAS					
	PROGRAMA	ANO	META	AÇÃO	PREVISÃO DE ENTREGA
1	PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	2024	6.1	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	1º QUADRIMESTRE DE 2025
2		2024	7.1	Pesquisa de acessibilidade com instituições especializadas	2026
3		2024	10.1	Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	2º QUADRIMESTRE DE 2025
4		2024	11.1	Reuniões do Comitê Curatorial	2º QUADRIMESTRE DE 2025
5		2024	12.2	Ações transversais de acessibilidade e inclusão (Seminário sobre acessibilidade e inclusão nas três Casas)	2026

6	PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	2023	13.2	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	2º QUADRIMESTRE DE 2025
7		2024	16.2	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	2º QUADRIMESTRE DE 2025
7		2024	18.1	Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico	2026
8		2024	19.1	Atualização da Política do Acervo	3º QUADRIMESTRE DE 2025
9		2024	21.1	Restauração de itens do acervo	2026
10		2024	23.1	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	2026
11		2024	24.1	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	2026
12	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	2023	25.1	Exposições de longa duração (Pré-projeto curatorial)	3º QUADRIMESTRE DE 2025
13		2024	26.1	Exposições de longa duração (Quantidade de exposições)	2026
14		2024	27.1	Exposições de curta duração	2026
15		2024	31.1	Produção de conteúdo audiovisual sobre temas afins às linhas de pesquisa	2º QUADRIMESTRE DE 2025
16	PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP	2024	50.1	Linha 2 – Redes temáticas (Encontro de rede temática de museus casas e acervos residenciais)	1º QUADRIMESTRE DE 2025
17		2024	50.2	Linha 2 – Redes temáticas (Relatório de Mapeamento de museus-casas e acervos residenciais)	1º QUADRIMESTRE DE 2025
18	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2024	53.1	Edição da revista eletrônica Circuladô	3º QUADRIMESTRE DE 2025
19	PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	2023	71.1	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	3º QUADRIMESTRE DE 2025
20		2023	73.1	Certificação de Acessibilidade	ETAPA 1 (CONSULTORIA). 3º QUADRIMESTRE DE 2025
21		2024	63.1	Licença para Funcionamento	NECESSÁRIO TRATAR COM A SCEIC. ATÉ 2026.
22		2024	65.1	Elaboração de estudo de compostagem	3º QUADRIMESTRE DE 2025

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

	PROGRAMA	ANO	META	AÇÃO	PREVISÃO DE ENTREGA
1	PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	2023	6.1	Adequação de área do pavimento superior do museu para integração do circuito expositivo	3º QUADRIMESTRE DE 2025
2		2024	6.1	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	1º QUADRIMESTRE DE 2025
3		2024	9.1	Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	2º QUADRIMESTRE DE 2025

4		2024	10.1	Reuniões do Comitê Curatorial	2º QUADRIMESTRE DE 2025
5		2024	11.2	Ações transversais de acessibilidade e inclusão (Seminário sobre acessibilidade e inclusão nas três Casas)	2026
6	PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	2024	16.1	Atualização da Política do Acervo	3º QUADRIMESTRE DE 2025
7		2024	17.1	Digitalização de itens do acervo bibliográfico e arquivístico	2026
8		2024	19.1	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	2026
9		2024	20.1	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	2026
10	PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP	2024	46.1	Linha 1 – Polos SISEM – estágio técnico [Presencial]	2º QUADRIMESTRE DE 2025
11		2024	47.1	Linha 2 – Redes temáticas (Nº de encontro da Rede de Museus-Casa)	3º QUADRIMESTRE DE 2025
12		2024	47.3	Linha 2 – Redes temáticas (Produção e publicação de guia de museus-casa)	3º QUADRIMESTRE DE 2025
13	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2024	51.1	Publicação dos Anais Encontro de Museus Casas	3º QUADRIMESTRE DE 2025
14		2024	52.1	Nova sinalização para o edifício	3º QUADRIMESTRE DE 2025
15		2024	53.1	Novo site institucional	3º QUADRIMESTRE DE 2025
16	PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	2023	60.1	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	3º QUADRIMESTRE DE 2025
17		2023	62.1	Certificação de Acessibilidade	ETAPA 1 (CONSULTORIA). 3º QUADRIMESTRE DE 2025
18		2024	59.1	Licença para Funcionamento	NECESSÁRIO TRATAR COM A SCEIC. ATÉ 2026.

CASA MÁRIO DE ANDRADE					
	PROGRAMA	ANO	META	AÇÃO	PREVISÃO DE ENTREGA
1	PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	2024	6.1	Pesquisa de público a partir de novo instrumento	1º QUADRIMESTRE DE 2025
2		2024	9.1	Reuniões do Comitê de Preservação Patrimonial e Acervos	2º QUADRIMESTRE DE 2025
3		2024	10.1	Reuniões do Comitê Curatorial	2º QUADRIMESTRE DE 2025
4		2024	11.2	Ações transversais de acessibilidade e inclusão (Seminário sobre acessibilidade e inclusão nas três Casas)	2026
5	PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	2024	15.1	Digitalização de itens do acervo bibliográfico ou arquivístico	2026
		2024	16.2	Programa de bolsas para pesquisadores	2º QUADRIMESTRE DE 2025
6		2024	17.1	Atualização da Política do Acervo	3º QUADRIMESTRE DE 2025
7		2024	19.1	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	2026

8		2024	20.1	Implementação de Política de infraestrutura e de proteção de dados	2026
9	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	2023	20.1	Exposições de longa duração (Pré-projeto curatorial)	3º QUADRIMESTRE DE 2025
10		2024	25.1	Exposição de longa duração (Nº de exposições)	2026
11	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2024	50.1	Novo site institucional	2026
12	PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	2023	55.1	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	3º QUADRIMESTRE DE 2025
13		2023	60.1	Certificação de Acessibilidade	ETAPA 1 (CONSULTORIA). 3º QUADRIMESTRE DE 2025
14		2024	58.1	Licença para Funcionamento	NECESSÁRIO TRATAR COM A SCEIC. ATÉ 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA YUKIKO FUTINO, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 07/08/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/08/2025, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075781551** e o código CRC **B6FDCE63**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2025

**DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS,
ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA,
CASA GUILHERME DE ALMEIDA E
CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

1. PLANO ORÇAMENTÁRIO 2025

2. PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

2.1 ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09, DE 15/01/2025

1. PLANO ORÇAMENTÁRIO 2025

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2025					
	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	3.589.681	2.902.597	2.845.874	9.338.152
1.1	Repasse Contrato de Gestão	3.625.940	2.931.916	2.874.621	9.432.477
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 36.259	- 29.319	- 28.746	- 94.325
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	-	-	-	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 36.259	- 29.319	- 28.746	- 94.325
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	-	-	-	-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	-	-	-	-
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	-	-	-	-
1.3	Saldos de exercício anterior	-	-	-	-
1.3.1	Plano Museológico e outras ações atividades-fim	-	-	-	-
1.3.2	Intervenções de Adequação e Ampliação do Museu-Casa Mario de Andrade	-	-	-	-
1.3.3	Receitas Financeiras	-	-	-	-
1.3.4	Outras Receitas	-	-	-	-
2	Outras Receitas	-	-	-	-
2.1	Outras Receitas	-	-	-	-
3	Recursos de Captação	612.016	128.342	171.524	911.882
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	612.016	128.342	171.524	911.882
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	398.662	85.671	128.853	613.186
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	213.354	42.671	42.671	298.696
3.1.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-
3.1.4	Parcerias	-	-	-	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-	-	-	-
	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	4.274.215	3.089.577	3.074.891	10.438.684
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	4.274.215	3.089.577	3.074.891	10.438.684
4.1	Receita de Repasse Apropriada	3.589.680	2.902.597	2.845.875	9.338.152
4.2	Receita de Captação Apropriada	612.016	128.342	171.524	911.882
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	398.662	85.671	128.853	613.186
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	213.354	42.671	42.671	298.696
4.2.3	Trabalho Voluntário	-	-	-	-
4.2.4	Parcerias	-	-	-	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	72.519	58.638	57.492	188.650
4.3.1	Receitas Financeiras	72.519	58.638	57.492	188.650
4.3.2	Outras Receitas	-	-	-	-
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	-	-	-	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas				-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
6	Total de Despesas	4.274.215	3.089.577	3.074.891	10.438.684
6.1	Subtotal de Despesas	4.274.215	3.089.577	3.074.891	10.438.684
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	2.263.505	1.875.012	1.690.942	5.829.458
6.1.1.1	Diretoria	39.659	39.659	39.659	118.976
6.1.1.1.1	Área Meio	39.659	39.659	39.659	118.976
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	-
6.1.1.2	Demais Funcionários	2.223.846	1.835.353	1.651.283	5.710.482

6.1.1.2.1	Área Meio	277.833	277.833	277.833	833.498
6.1.1.2.2	Área Fim	1.946.013	1.557.520	1.373.450	4.876.984
6.1.1.3	Estagiários	-	-	-	-
6.1.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-
6.1.1.3.2	Área Fim	-	-	-	-
6.1.1.4	Aprendizes	-	-	-	-
6.1.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-
6.1.1.4.2	Área Fim	-	-	-	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	673.833	564.377	687.899	1.926.110
6.1.2.1	Limpeza	129.184	193.776	64.592	387.552
6.1.2.2	Vigilância / portaria / controlador de acesso	453.117	321.472	563.510	1.338.099
6.1.2.3	Jurídica	19.401	10.413	12.674	42.488
6.1.2.4	Informática	17.889	9.602	11.687	39.177
6.1.2.5	Administrativa / RH	5.741	3.081	3.750	12.572
6.1.2.6	Contábil	22.288	11.963	14.561	48.811
6.1.2.7	Auditoria	14.566	7.818	9.516	31.900
6.1.2.8	Outras Despesas (Desenvolvimento Organizacional)	11.649	6.252	7.610	25.511
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	684.292	138.960	193.075	1.016.327
6.1.3.1	Locação de imóveis	319.609	-	-	319.609
6.1.3.2	Utilidades públicas	163.031	25.337	58.441	246.810
6.1.3.2.1	Água	87.697	4.106	17.566	109.369
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	36.506	11.674	10.664	58.844
6.1.3.2.3	Gás	252	-	-	252
6.1.3.2.4	Internet	25.842	4.798	23.262	53.903
6.1.3.2.5	Telefonia	12.735	4.758	6.948	24.442
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-	-	-	-
6.1.3.4	Viagens e Estadias	45.661	24.508	29.830	100.000
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	45.200	24.800	30.000	100.000
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	13.698	7.352	8.949	30.000
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, motoboy, Locação impressoras, táxi, etc.)	45.879	29.474	32.397	107.750
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	21.701	11.648	14.177	47.525
6.1.3.9	Outras Despesas (Sistemas de Gestão)	29.513	15.841	19.280	64.633
6.1.3.10	Outras Despesas	-	-	-	-
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	-	-	-	-
6.1.3.10.2	Investimentos	-	-	-	-
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	-	-	-	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	141.252	84.705	93.219	319.176
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	96.977	55.882	68.045	220.904
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança	12.706	12.706	3.425	28.836
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-	-	-	-
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	17.871	8.766	12.800	39.436
6.1.4.5	Alvará/Licenças e AVCB	13.698	7.352	8.949	30.000
6.1.4.6	Outras Despesas (Laudo Técnico de Avaliação de Imóveis)	-	-	-	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	447.856	377.231	364.071	1.189.158
6.1.5.1	Programa de Gestão de Acervo	138.425	138.425	138.425	415.276
6.1.5.1.1	Pesquisa	8.000	8.000	8.000	24.000
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	100.000	100.000	100.000	300.000
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	16.000	16.000	16.000	48.000
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	3.667	3.667	3.667	11.000
6.1.5.1.5	Restauração	1.667	1.667	1.667	5.000
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	-	-	-	-
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	3.333	3.333	3.333	10.000
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	2.500	2.500	2.500	7.500
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-	-	-	-
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	3.259	3.259	3.259	9.776
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-	-	-	-

6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-	-	-	-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	297.431	162.806	211.646	671.882
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração	-	-	-	-
6.1.5.2.2	Exposições Temporárias	-	-	-	-
6.1.5.2.3	Exposições Itinerantes	-	-	-	-
6.1.5.2.4	Exposições Virtuais	-	-	-	-
6.1.5.2.5	Programação Cultural	50.000	30.000	50.000	130.000
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	247.431	132.806	161.646	541.882
6.1.5.3	Programa Educativo	12.000	12.000	12.000	36.000
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	6.000	6.000	6.000	18.000
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-	-	-	-
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000	6.000	6.000	18.000
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	-	24.000	2.000	26.000
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	-	-	2.000	2.000
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	-	24.000	-	24.000
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-	-	-	-
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	-	40.000	-	40.000
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-	-	-	-
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-	40.000	-	40.000
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	-	-	-	-
6.1.5.5.4	Acessibilidade	-	-	-	-
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-	-	-	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-	-	-	-
6.1.5.5.7	Compliance	-	-	-	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	63.477	49.292	45.686	158.455
6.1.6.1	Plano de Comunicação	51.503	12.798	15.577	79.878
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	-	5.238	20.954	26.192
6.1.6.3	Publicações	2.870	1.541	1.875	6.286
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-	-	-	-
6.1.6.5	Licenças	5.262	2.824	3.438	11.524
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	3.842	26.891	3.842	34.574
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	-	-	-	-
6.2.1	Depreciação	-	-	-	-
6.2.2	Amortização	-	-	-	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	-
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	-	-	-	-
7	Superávit/Déficit do exercício	-	-	-	-
	III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO	Casa das Rosas	Casa Guilherme de Almeida	Casa Mário de Andrade	TOTAL
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-	-	-	-
8.1	Móveis e utensílios	-	-	-	-
8.2	Instalações	-	-	-	-
8.3	Equipamentos de informática	-	-	-	-
8.4	Equipamentos de telecomunicações	-	-	-	-
8.5	Equipamentos de som/luz	-	-	-	-
8.6	Equipamentos de audio e video	-	-	-	-
8.7	Imobilizado e intangível a classificar	-	-	-	-
8.8	Maquinas e equipamentos	-	-	-	-
8.9	Benfeitorias em imoveis de terceiros	-	-	-	-
9	Recursos para Intervenções de Ampliação e Adequação Museu-Casa Mário de Andrade	-	-	-	-
9.1	Equipamentos eletrônico	-	-	-	-
9.2	Mobiliário especial e equipamentos para Museus	-	-	-	-

9.3	Projetos e serviços especializados de apoio (ampliação, restauro e readequação de estruturas)	-	-	-	-
9.4	Adequação, Equipamentos e Mobiliário Para Auditório	-	-	-	-
9.5	Intervenções de Ampliação, Restauro e Readequação de Estruturas	-	-	-	-
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-	-	-	-
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	-
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
10.4	Software	-	-	-	-
10.5	Benfeitorias	-	-	-	-
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	-

2. PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

2.1 ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO SCEIC Nº 09, DE 15/01/2025

a) Documentos elaborados sob o regime de competência, com indicação de eventuais exceções;

Resposta: Os valores informados na Proposta Orçamentária (PO) observaram os conceitos das Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial o regime da competência para reconhecimento dos efeitos econômicos (TG "Estrutura Conceitual") e as disposições contidas na ITG "2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros".

b) A indicação dos repasses de recursos previstos e/ou realizados pelo Poder Público durante a vigência do contrato de gestão, conforme modelo abaixo:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Repasso do ano	5.400.000	9.205.111	9.432.477	8.705.426	9.007.505	4.492.000	46.242.518
Transferência de saldo do CG nº 01/2027 (a)	758.728	-	-	-	-	-	758.728
Transferência de saldo do CG nº 01/2027 (b)	348.389	-	-	-	-	-	348.389
Transferência de saldo do CG nº 01/2027 (c)	4.858.044	-	-	-	-	-	4.858.044

c) A indicação das metas de captação, tanto em valores percentuais sobre os valores repassados quanto em valores nominais, conforme modelo abaixo (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" deverá ser apresentada em branco):

	PREVISTO	REALIZADO
Repasso do exercício	R\$ 9.432.477,00	
Captação (%)	9,66% sobre o repasse	
Captação (R\$)	R\$ 911.882,00	

d) A apresentação do plano de captação de recursos (previsto/realizado), considerando, entre outros pontos, os seguintes (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, etc;

ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.);

iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;

iv. Receitas não financeiras;

Resposta: A POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2023, gerencia o total de 03 Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.

Os Museus-Casas são abertos ao público de terça a domingo, das 10h às 18h. Conforme contrato de gestão, seu fechamento está autorizado nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e 1 de janeiro.

As atividades dos Museus-Casas são prioritariamente gratuitas. Há arrecadação de taxa de inscrição em caso de alguns cursos de formação.

No que diz respeito à captação de recursos, foi inscrito e aprovado em 2023 um projeto de Plano Anual para os três Museus-Casas no valor de R\$ R\$ 3.057.135,40 (três milhões, cinquenta e sete mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos) na Lei Rouanet (Pronac 235058). O projeto foi apresentado para: VW, Ernst & Young, Entrepasto, Brasken, Pfizer, Mercado Livre, Santander, Sanofi, Instituto Center Norte, ArcelorMittal, Granado/ Phebo, Itaú, Bauducco, Klabin, Eletrobras, Renner, Mapfre. O prazo de captação do projeto expira em 01/01/2025. O projeto também foi inscrito no Edital da Petrobrás, mas não foi aprovado. Apesar da oferta da proposta para diversas empresas, não foi possível realizar a captação de recursos no projeto. Na Casa das Rosas, foi realizada a inscrição de um projeto para o Jardim da Casa das Rosas, por meio do PROMAC – SP, com nº2024.07.12/4836686, no valor de R\$250.000,00. O projeto está liberado para captação de recursos.

Também estão previstas receitas de cessão onerosa de área para café na Casa das Rosas. Espera-se, para 2025, a cessão onerosa para ações de terceiros; parcerias com instituições para a realização de programação cultural; e cessão não onerosa de espaço para a realização de exposições temporárias.

	PREVISTO		REALIZADO*	
	R\$	% sobre repasse	R\$	% sobre repasse
Recursos incentivados	298.696,00	3,16%		
Doações e patrocínios	-	-	-	-
Cessão onerosa eventual	-	-		
Recursos não financeiros (especificar e, se o caso, abrir rubricas)	-	-		
Cessão onerosa contínua	-	-		
Outras receitas (Captação de recursos operacionais)	613.186	6,5%		
TOTAL (R\$)	911.882,00	9,66%		

e) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;

Resposta: Não está prevista, em 2025, a alocação de bens próprios da POIESIS para a execução contratual.

f) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas movimentações, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora do Conselho de Administração na prestação de contas;

Repasso previsto para o primeiro ano do CG (R\$)	8.222.790,00
Rubrica 13.392.1222.5732.0000	8.222.790,00
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	6% do valor do repasse no 1º ano do Contrato de Gestão.
Valor nominal (R\$)	493.367,40
Valor atualizado na data-base (prestação de conta) (R\$)	546.482,46
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	Não houve

g) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, tanto em valores nominais quanto em percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e do Conselho Administrativo na prestação de contas;

Valor global no ato da assinatura do CG (R\$)	46.242.518
Percentual acordado para constituição do fundo de contingência (%)	1%
Valor nominal (R\$) (a)	462.425 + 348.389 = 810.814
Valor atualizado na data-base (prestação de conta) (R\$)	567.319,61
Movimentações (descrever e anexar aprovação)	Não houve

(a) *Fundo de Contingência: constituído à razão de 1% do valor dos repasses públicos previstos, acrescido do montante de R\$ 348.389 transferidos do saldo do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 01/2017, no montante de R\$ 810.814 ao longo dos 62 meses de vigência do Contrato de Gestão.*

h) Quanto às despesas de pessoal (para as propostas de convocação, contratos aditamentos, a coluna "Realizado" será apresentada em branco):

i. *A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);*

Resposta: Documento anexo.

ii. *Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);*

Resposta: Não há corpos estáveis no programa.

iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

Resposta: Em 2025, está previsto o custo de 2 diretores estatutários, em formato de rateio, sendo 1% no Contrato de Gestão nº 01/2023 (Museus) e 99% no Contrato de Gestão nº 03/2020 (Fábricas de Cultura).

iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

Resposta: A POIESIS monitora a conformidade dos salários de seus funcionários em relação aos praticados pelo mercado por meio de pesquisa conduzida, junto a instituições de cultura, pelo GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas. A pesquisa realizada em 2023, possui validade por dois anos e segue anexa.

v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

	PREVISTO	REALIZADO
Despesa Total (R\$)	10.438.684,00	
Despesa RH dirigentes (R\$)	118.976,00	
% Despesa - RH dirigentes	1%	
Cláusula contratual Dirigentes (% contratualizado)	8%	
Despesa RH demais funcionários (R\$) *	5.709.271,00	
% Despesa - RH demais funcionários	55%	
Cláusula contratual RH demais funcionários (%)	60%	

* Considera apenas os demais funcionários, excluindo os gastos com aprendizes.

vi. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentar em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Data base	Reajuste previsto (%)	Reajuste homologado (%)	INPC acumulado no período anterior ao reajuste*
01/03/2023 a 29/02/2024	6%	5,47%	5,93%
01/03/2024 a 28/02/2025	4%	4%	3,71%
01/03/2025 a 28/02/2026	5%	5,37%	4,87%

vii. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Resposta: Em 2025, está previsto o custo de 2 diretores estatutários, em formato de rateio, sendo 1% no Contrato de Gestão nº 01/2023 (Museus) e 99% no Contrato de Gestão nº 03/2020 (Fábricas de Cultura).

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:

Resposta: Prestadores de serviços terceirizados: valor dos serviços nos contratos vigentes ou cotações recentes constantes dos últimos processos de compras e contratações, devidamente atualizados e valorados com base em tabelas internas referenciais de preço e/ou planilhas de orçamento com base em consulta ao mercado e/ou de órgãos de referência, devidamente atualizados.

(i) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

Resposta: Os serviços de portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza e tecnologia da informação foram executados por empresas terceirizadas.

(ii) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;

(iii) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Prestação de Serviços de Vigilância

MUSEUS-CASAS	CARGO	QUANT. POSTOS	HORÁRIO	ESCALA
Casa das Rosas	Vigilante	2	DIURNO	12 X 36

Casa Guilherme de Almeida	Vigilante	2	DIURNO	12 X 36
Casa Mário de Andrade	Vigilante	2	DIURNO	12 X 36
Casa Mário de Andrade	Vigilante	1	NOTURNO	12 X 36

Prestação de Serviços de Limpeza

MUSEUS-CASAS	CARGO	QUANT. POSTOS	HORÁRIO	ESCALA
Casa das Rosas	Auxiliar de Limpeza	2	DIURNO	6X1
Casa Guilherme de Almeida	Auxiliar de Limpeza	2	DIURNO	6X1
Casa Mário de Andrade	Auxiliar de Limpeza	2	DIURNO	6X1

Portaria e recepção

CASA DAS ROSAS						
Qtde Posto	Colaboradores	Função	Escala	Carga Horária	Período	Intervalo de Refeição
1	2	Controlador de acesso	12x36	08h00 - 20h00	Domingo a Sábado	01 hora
1	2	Controlador de acesso	12x36	08h00 - 20h00	Domingo a Sábado	01 hora
1	1	Recepcionista	12x36	09h00 - 18h00	Terça a Domingo	01 hora
CASA MÁRIO DE ANDRADE						
Qtde Posto	Colaboradores	Função	Escala	Carga Horária	Período	Intervalo de Refeição
1	1	Recepcionista	6X1	09h30 as 18h30	Terça a Domingo	01 hora
1	1	Controlador de acesso	6X1	09h30 as 18h30	Terça a Domingo	01 hora

j) *Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:*

- (i) *da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;*
- (ii) *do objeto, especialidades e abrangência;*
- (iii) *dos valores.*

Resposta: O parâmetro dos valores orçados para remuneração de prestadores de serviços tem por base, no caso de serviços já contratados, os preços já praticados, atualizados a partir da data prevista para sua renovação anual pela estimativa do índice contratual pactuado de reajuste; para novos serviços, se utiliza tabelas referenciais do mercado e/ou consulta ao mercado ou empresas congêneres.

Jurídica: Escritórios de advocacia para assessoria legal e processual nas áreas trabalhistas, do direito público e administrativo, societário e comercial, valorizados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Informática: Serviços prestados por empresas especializadas no fornecimento de serviços técnicos especializados de manutenção da infraestrutura operacional da rede de dados e voz, de gerenciamento de banco de dados/servidor, plataformas operacionais, valorados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Adm/RH, Contábil e Auditoria: Serviços prestados por empresas especializadas no fornecimento, respectivamente, de processamento de folha de pagamentos, contabilidade e processamento fiscal, e de auditoria externa e operação de canal de denúncia independente, valorados com base nos preços hoje já praticados na gestão do Programa Museus, compatíveis com os observados no mercado, devidamente atualizados.

Treinamento de funcionários, que considera a contratação de empresas e especialistas para treinamentos e certificações técnicas e de segurança, exigidos para a execução de serviços e tarefas relacionados aos cargos técnicos e de manutenção. Contratação de consultorias e assessorias visando o desenvolvimento, aprimoramento e formação continuada das equipes das Áreas Fim e Área Meio, entre outros.

Os valores ajustados com as empresas contratadas estão em acordo com os valores praticados no mercado para cada tipo de prestação de serviço e com o valor praticado nas contratações Poiesis, por meio de processos continuados e sob permanentes estratégias de avaliação.

k) *Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;*

Resposta: De acordo com a opinião de seus consultores tributários, a Poiesis é entidade sem fins de lucro, isenta de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Suas receitas operacionais ("repasses, operacionais, captação e parcerias") não estão sujeitas à tributação pelo ISSQN (Imposto sobre Prestação de

Serviços de Qualquer Natureza), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, e PIS (Contribuição Social para Programa de Integração Social).

Excluem-se das isenções a incidência da COFINS, PIS, IR e CSLL sobre receita financeira e PIS sobre folha de pagamentos (1%).

l) Detalhamento dos investimento/benfeitorias e principais melhorias (estimado/realizado);

Resposta: Não há melhorias previstas para o ano de 2025.

Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão

Item 8.1 - Móveis e utensílios: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos de móveis e utensílios pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, como móveis pequenos de uso geral e utensílios de funcionamento dos espaços, como salas de trabalho, copa, banheiro, entre outros. Não há valores previstos para 2025.

Item 8.2 - Instalações: A rubrica visa contratar serviços de instalações, especialmente, de melhorias de cabeamento e informática. Não há valores previstos para 2025.

Item 8.3 - Equipamentos de informática: A rubrica visa a especificar a aquisição de equipamentos de informática pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, como teclados, mouses, câmeras, fones de ouvido, entre outros. Estão previstos valores para a reposição de equipamentos e itens de informática.

Item 8.4 - Equipamentos de telecomunicações: A rubrica visa adquirir equipamentos de comunicação, tais como celulares, tablets, telefones e outros itens relacionados. Não há valores previstos para 2025.

Item 8.5 - Equipamentos de som/luz: A rubrica visa adquirir equipamentos de som e luz, tais como caixas de som, microfones, cabeamento de som, refletores, mesa de som, etc. Não há valores previstos para 2025.

Item 8.6 - Equipamentos de áudio e vídeo: A rubrica visa adquirir equipamentos de áudio e vídeo, tais como câmeras fotográficas e de filmagem, pedestais de áudio e vídeo, cabeamento específico, entre outros. Não há valores previstos para 2025.

Item 8.7 - Imobilizado e intangível a classificar: A rubrica visa a especificar a realização de outros investimentos pontuais que precisam ser executados ao longo do Contrato de Gestão. Não foram previstos valores em 2025

Item 8.8 - Máquinas e equipamentos: A rubrica visa a especificar a aquisição de máquinas e equipamentos pontuais que precisam ser repostos ou trocados ao longo do Contrato de Gestão, para utilização nas salas de trabalho, copa, banheiro, entre outros. Não há valores previstos para 2025.

Item 8.9 - Benfeitorias em imóveis de terceiros: A rubrica visa realizar benfeitorias previstas na nova sede da Poiesis e também na reserva técnica Clé, onde o acervo da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida estão alocados. Não há valores previstos para 2025.

m) Detalhamento das principais rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);

Resposta: As rotinas de manutenção seguem as diretrizes estabelecidas no Plano de Manutenção e Conservação da POIESIS e tem por objetivo fixar os parâmetros conceituais e operacionais a serem observados por todos os funcionários e prestadores de serviços, e, em especial, pelas equipes multidisciplinares em todos espaços gerenciados ou sob responsabilidade da Poiesis.

As ações de manutenção são executadas pela estrutura de Manutenção que a POIESIS coloca à disposição.

Equipes de manutenção: Oficiais de Manutenção (pedreiro, marceneiro, serralheiro, pintor, encanador electricista, e outros) e seus Auxiliares (ajudante, servente e meio oficial).

Equipes de manutenção terceirizadas: Todos os serviços especializados são executados por subcontratados, pois, economicamente e tecnicamente estas atividades se mostram historicamente mais adequadas quando são assim conduzidas.

Supervisão e controle da manutenção (rotinas, frequência, qualidade e custos): Atividade centralizada na Coordenadoria Administrativa e Coordenadoria de Patrimônio e Manutenção, ambas na sede, que monitora à distância a eficácia do Plano de Manutenção.

As ações de manutenção seguem o seguinte modelo quanto ao escopo e periodicidade:

Inspecção de rotina: realizada dentro do Plano de Manutenção, baseada no check-list das observações levantadas pelas equipes de trabalho e relacionadas com as atividades de conservação do edifício. Por exemplo: limpezas, aferições e medições, ajustes, etc.

Inspeções periódicas: são as atividades de manutenção preventiva, que para maior praticidade também são observadas em formato de check-list.

A manutenção corretiva obedece a um programa previamente estabelecido, consoante ao Plano de Manutenção e será fruto de contratação específica.

Inspeções emergenciais: são procedimentos relacionados com a manutenção corretiva não planejada.

O valor estimado para 2025 foi de R\$ 298.560,00.

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

Item 6.1.5 - Programas de Trabalho da Área Fim

Abaixo, destacamos cada uma das atividades que foram executadas no Plano de Trabalho e nas rotinas de ação de cada área:

Item 6.1.5.1 - Programas Gestão de Acervo: A rubrica contempla ações que envolvem a gestão de acervos, tratando de rotinas e de atividades previstas como metas no Plano de Trabalho. Os informes sobre as ações executadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação.

Item 6.1.5.1.1 - Pesquisa: A rubrica visa cobrir custos com bolsas de estudo e contratação de pesquisadores. Os valores serão utilizados para os projetos das novas exposições de longa duração, além de fomentar pesquisas internas do Centro de Pesquisa e Referência. A ação está prevista nas metas Casa das Rosas, metas 9.1; Casa Guilherme de Almeida, metas 10.1, 10.3, 11.1, 13.1 e Casa Mário de Andrade, metas 10.1, 10.2, 10.3, 11.1, 12.2.

Item 6.1.5.1.2 - Reserva técnica externa: A rubrica visa atender situações em que seja necessária a contratação de reserva técnica externa, em caso de obras ou transferências de acervos. Em 2025, está previsto o pagamento do aluguel da Clé - Reserva Contemporânea, onde os acervos da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida estão alocados. A ação não é uma meta, pois é considerada uma rotina.

Item 6.1.5.1.3 - Transporte de Acervo: A rubrica foi prevista em 2025 para a transferência do acervo da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida para a Clé - Reserva Contemporânea, pela entrega do prédio da Poiesis para a Secretaria. A ação não é uma meta, pois é considerada uma rotina eventual.

Item 6.1.5.1.4 - Conservação preventiva: A rubrica é utilizada para compra de materiais ou realização de serviços que envolvem a conservação preventiva dos acervos. Trata de uma ação de rotina, cujas realizações são informadas nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos.

Item 6.1.5.1.5 - Restauo: A rubrica é utilizada em casos de restaurações previstas no Programa de Acervo. Também podem ocorrer situações em que a intervenção se torna necessária, visando a manter a integridade do acervo. Em ambos os casos, a execução da ação será informada nos Compromissos de Informação da área de Gestão de Acervos como uma ação de rotina.

Item 6.1.5.1.6 - Centros de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral: A rubrica é destinada para as ações dos Centros de Pesquisa e Referência, que envolvem programação específica, como atividades de pesquisa, elaboração de publicações ou pesquisa encomendada, que poderão envolver a contratação de profissionais de audiovisual ou de pagamento de cachê aos participantes da ação. Não há metas previstas para 2025.

Item 6.1.5.1.7 - Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas: A rubrica se destina à compra de equipamentos e mobiliários específicos das áreas de guarda de acervo ou elementos necessários para atendimento ao público em situações específicas que envolvem a área fim. A rubrica está prevista para ações de rotina, especialmente na Clé - Reserva Contemporânea, onde estão os acervos da Casa Guilherme de Almeida e Casa das Rosas.

Item 6.1.5.1.8 - Banco de dados/Acervos nato-digitais: Os Museus possuem acervos no banco de dados PHL e, é necessário realizar o pagamento do uso da plataforma, assim como custos que envolvem a manutenção do sistema. A ação trata-se de uma rotina do Programa, sem meta prevista no Plano de Trabalho.

Item 6.1.5.1.9 - Direitos autorais: A rubrica destina-se à realização de pagamento de direitos autorais, especialmente, na realização de exposições. Em 2025, não há metas previstas para a rubrica.

Item 6.1.5.1.10 - Atualização da Política de Acervo: A Política de Acervo é um documento norteador das ações de aquisição, compra, empréstimo e descarte de acervo em instituições museológicas. Em 2024, foi iniciada a discussão para atualização das políticas, era uma meta prevista no Plano de Trabalho. Como a meta ainda não foi totalmente concluída, há verba prevista para a contratação de consultoria especializada e outras necessidades.

Item 6.1.5.1.11 - Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos: Estavam previstos valores na rubrica para o desenvolvimento da Política de direitos autorais e conexos, documento de referência para os três museus. Em 2025, não há previsão de execução de metas.

Item 6.1.5.1.12 - Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados: A Poiesis já possui uma Política de Privacidade de Dados Pessoais que precisa ser atualizada para contemplar as informações sobre acervos e seus pesquisadores e consultentes. Em 2025, não há previsão de execução de metas.

Item 6.1.5.2 - Programa de Exposições e Programação Cultural: As rubricas são destinadas à manutenção da exposição de longa duração dos Museus e à realização de exposições de longa e curta duração, exposições itinerantes e virtuais, além de programações culturais gerais e ações de grande repercussão. O lançamento das exposições e a realização da programação cultural acompanham a previsão em meta no Plano de Trabalho.

Item 6.1.5.2.1 - Exposição de longa duração: As exposições de longa duração são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. As novas exposições de longa duração da Casa das Rosas e da Casa Mário de Andrade ainda não foram executadas, com previsão de entrega das metas pendentes em 2025 e 2026. Em 2025, não há meta-produto pactuada para a ação, mas a ação apresenta metas condicionadas, conforme descrito no item 6.1.5.2.6.

Item 6.1.5.2.2 - Exposições temporárias: As exposições temporárias são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A rubrica prevê o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, pagamento de deslocamento, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2025, não há meta-produto pactuada para a ação.

Item 6.1.5.2.3 - Exposições itinerantes: As exposições itinerantes são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos, transporte de acervo e obras de arte, seguro, produção de conteúdos audiovisuais, aluguel ou compra de equipamentos e mobiliários específicos para a ação, contratação de serviços específicos para a ação, produtores contratados, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2025, não há meta-produto pactuada para a ação.

Item 6.1.5.2.4 - Exposições virtuais: As exposições virtuais são realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A previsão orçamentária é baseada em orçamentos de materiais necessários para a execução da meta prevista. A proposta engloba o pagamento de cachê curatorial (quando couber), artistas convidados (quando couber), direitos dos acervos expostos no material audiovisual, contratação de serviços específicos para a ação, além de recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e tradução em outras línguas. Em 2025, não há meta-produto pactuada para a ação.

Item 6.1.5.2.5 - Programação cultural: A programação cultural é realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, contratação de Libras, aluguel de estruturas e equipamentos, assim como a contratação de produtores. Casa das Rosas, metas 13.1, 14.1, 15.1, 15.3 e 16.1; Casa Guilherme de Almeida, metas 18.1, 18.3, 19.1, 20.1, 20.2; Casa Mário de Andrade, metas 18.1, 18.2, 19.1, 20.1, 20.2, 20.5, 21.1.

Item 6.1.5.2.5 - Investimento metas condicionadas - parcerias: Trata-se de metas condicionadas que dependem da captação de recursos adicionais para sua execução, especialmente, para as exposições de longa duração. Casa das Rosas, metas condicionadas 18.1; 19.1, 20.1, 21.1, 22.1, 22.3, 23.1, e 25.1; Casa Guilherme de Almeida, metas condicionadas 22.1, 23.1, 24.1, Casa Mário de Andrade, metas condicionadas 23.1, 24.1, 24.2 e 25.1.

Item 6.1.5.3 - Programa Educativo: As rubricas no Programa se destinam ao pagamento de ações educativas de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Os valores da rubrica também poderão ser utilizados para projetos que envolvam custos maiores de produção, compra de materiais para a realização das ações ou para a elaboração de materiais educativos. Os informes sobre as ações executadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação do Núcleo.

Item 6.1.5.3.1 - Programas/Projetos educativos: A rubrica é destinada para o pagamento de programas e projetos educativos, realizada de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção dos eventos, como contratação artística, contratação de Libras, entre outros. Casa das Rosas, metas 26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1; Casa Guilherme de Almeida, metas 25.1, 26.1, 27.1, 29.1, 31.1; Casa Mário de Andrade, metas 26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1.

Item 6.1.5.3.2 - Ações Extramuros: A rubrica é destinada para o pagamento de necessidades da equipe educativa, cujos recursos são utilizados de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção da ação, como contratação artística, compra de materiais, ou pagamento de deslocamento. Casa das Rosas, metas 26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1; Casa Guilherme de Almeida, metas 25.1, 26.1, 27.1, 29.1, 31.1; Casa Mário de Andrade, metas 26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1.

Item 6.1.5.3.4 - Materiais e recursos educativos: A rubrica é destinada para o pagamento de elementos para a realização de ações educativas, realizadas de acordo com as metas previstas em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica poderá ser utilizada para o pagamento de deslocamento, compra de materiais, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores (quando necessário). Casa das Rosas, metas 26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1; Casa Guilherme de Almeida, metas 25.1, 26.1, 27.1, 29.1, 31.1; Casa Mário de Andrade, metas 26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1.

Item 6.1.5.4 - Programa de Integração ao Sisem/SP: As rubricas do Programa se destinam ao pagamento de ações de redes temáticas, produção de materiais (guias temáticos), além de atividades de capacitação profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. Os valores da rubrica também poderão ser utilizados para projetos que envolvam custos maiores de produção e compra de materiais para a realização das ações. Os informes sobre as ações realizadas constam nos Relatórios e nos Compromissos de Informação.

Item 6.1.5.4.1 - Linha 1 - Curso/Estágio: A rubrica se destina ao pagamento de ações de atividades de capacitação profissional na área de museus, de acordo com a previsão do Plano de Trabalho e o descritivo previsto no Plano Estratégico. O valor previsto inclui a contratação de profissionais para ministrar as ações, valores de deslocamento, diárias de estadia, além de outros custos administrativos. Casa das Rosas, meta 36.1; Casa Mário de Andrade, metas 36.1 e 36.2.

Item 6.1.5.4.2 - Linha 2 - Redes temáticas: A rubrica é destinada ao pagamento de ações de articulação, como o Encontro de Museus-Casas e outras metas previstas no Programa para esta linha de propostas, em Plano de Trabalho e descritivo da ação informado também no Plano Estratégico. A rubrica envolve todos os custos de produção das ações, como contratação artística, compra de materiais, pagamento de deslocamento, aluguel de estruturas e equipamentos e contratação de produtores, contratação de serviços, entre outros. Casa Guilherme de Almeida, metas 35.1.

Item 6.1.5.4.3 - Linha 3 - Museologia SP: A rubrica é destinada à realizar ações que envolvem publicações e ações para a difusão junto aos museus do Estado de São Paulo. Não há metas pactuadas, mas há meta condicionada sobre a ação na Casa das Rosas, meta 37.1.

Item 6.1.5.5 - Programa de Gestão Museológica: As rubricas do Programa de Gestão Museológica envolvem as metas previstas no Plano de Trabalho, mas também a entrega de documentos técnicos, conforme orientação no Contrato de Gestão nº01/2023.

Item 6.1.5.5.1 - Plano Museológico: O Plano Museológico é um documento previsto nas estratégias do novo Contrato de Gestão nº01/2023. A rubrica foi destinada para a realização dos pagamentos da contratação de empresa especializada, que iniciou as reuniões de elaboração do projeto no terceiro quadrimestre de 2023. A empresa contratada foi a Tomara! Educação e Cultura, mediante pedido de compra, conforme regimento interno. Destaca que, com a previsão de reabertura das Casas, a Instituição recebeu, ao longo do novo Contrato, recursos do Contrato anterior para execução da ação. Não há ação prevista em 2025.

Item 6.1.5.5.2 - Planejamento Estratégico: A revisão do Plano Estratégico das Casas é uma das ações necessárias de Compromisso de Informação. Foram previstos valores para os pagamentos necessários de ações administrativas e contratações relacionadas.

Item 6.1.5.5.3 - Pesquisa de Público: A rubrica é prevista para situações em que possam ser realizadas pesquisas de público no Contrato de Gestão nº 01/2023 ou no Plano de Trabalho. Em 2025, está prevista a entrega de aplicação de pesquisa de público. Casa das Rosas, meta 4.1; Casa Guilherme de Almeida, meta 5.1; Casa Mário de Andrade, meta 4.1.

Item 6.1.5.5.4 - Acessibilidade: A rubrica visa a atender ações de acessibilidade que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2025, estão previstas ações de acessibilidade e inclusão. Casa das Rosas, meta 5.1; Casa Guilherme de Almeida, meta 6.1; Casa Mário de Andrade, meta 5.1.

Além disso, estão previstas as metas condicionadas de Política de Acessibilidade: Casa das Rosas, meta 7.1, 7.2, 7.3; Casa Guilherme de Almeida, meta 8.1, 8.2, 8.3; Casa Mário de Andrade, meta 7.1, 7.2, 7.3.

Item 6.1.5.5.5 - Sustentabilidade: A rubrica visa a atender ações de sustentabilidade que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2025, estão previstas as metas condicionadas de Política de Acessibilidade e atividades relacionadas à sustentabilidade: Casa das Rosas, meta 6.1, 6.2 e 6.3; Casa Guilherme de Almeida, metas 7.1, 7.2, 9.1, 9.2, 9.3; Casa Mário de Andrade, metas 6.1, 6.2, 8.1, 8.2 e 8.3.

Item 6.1.5.5.6 - Gestão tecnológica: A rubrica visa a atender ações de gestão tecnológica que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2025, não estão previstos valores para a realização da ação, que já está prevista em

custos administrativos.

Item 6.1.5.5.7 - Compliance: A rubrica visa a atender ações de compliance que possam ser realizadas no Programa de Gestão Museológica. Em 2025 não foram previstos recursos nesta rubrica, pois os serviços de compliance já estão contemplados na rubrica "6.1.2 - Prestadores de serviços".

Item 6.1.6 – Comunicação e Imprensa (PCDI): A rubrica é destinada a atender todas as metas previstas no Plano de Trabalho para o Museu em 2024 e das obrigações de rotinas do Programa. Os custos poderão envolver as seguintes metas: Casa das Rosas: 38.1, 39.2, e 40.1; Casa Guilherme de Almeida: 38.1, 39.2 e 40.1; e Casa Mário de Andrade: 37.1, 38.2 e 39.1.

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

Resposta: vide na tabela apresentada junto ao item 2.

p) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos, bem como as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado);

Resposta: Em 2024, foram abertos editais de bolsas de pesquisa. Na Casa das Rosas, a bolsa é referente à meta 16.1, no valor de R\$4.200,00. Na Casa Mário de Andrade, o programa de bolsa é referente à meta 16.1, no valor total de R\$8.400,00. As metas serão executadas em 2025, pois os editais foram lançados no final do ano por atraso no cronograma. Novas bolsas de pesquisa nos mesmos valores estão previstas em metas de 2025.

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Resposta: Com vistas à maior racionalização, eficiência dos processos, economicidade, uniformidade e conformidade, as atividades meio são realizadas centralizadamente na sede e suas despesas alocadas preferencialmente de forma direta e individualizada em cada Contratos de Gestão, de acordo com o esforço demandado ou adicional exigido por cada operação e a correspondente previsão orçamentária, procurando evitar a prática de rateio.

r) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio, pressão dos custos para os anos seguintes, etc.

Resposta: Para elaboração da proposta orçamentária de 2025, as premissas financeiras utilizadas tiveram como referência a inflação de 5% (acumulado de dezembro de 2024), dissídio coletivo da categoria de 5,37% e Selic de 12,25% (dezembro de 2024).

2. CUSTOS DIRETOS DO PROGRAMA DE TRABALHO DE ÁREA FIM: *Quanto ao demonstrativo dos custos diretos do Programa de Trabalho de Área Fim, deverá ser demonstrada a correlação entre as metas-produto e os seus respectivos custos finalísticos, conforme detalhado no Plano Orçamentário.*

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 - CASA DAS ROSAS - CUSTO UNITÁRIO 2025

6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta-produto (nº da meta)	Nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo	138.425				
6.1.5.1.1	Pesquisa	8.000			9.1	1
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	100.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	16.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	3.667			Não se aplica.	
6.1.5.1.5	Restauração	1.667			Não se aplica.	
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	3.333			Não se aplica.	
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	2.500			Não se aplica.	
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	3.259			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	318.240				
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração	66.000			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.2	Exposições Temporárias	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.3	Exposições Itinerantes	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.4	Exposições Virtuais	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.5	Programação Cultural	50.000			13.1, 14.1, 15.1, 15.3 e 16.1	10, 3, 2, 28, 1
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	202.240			18.1; 19.1, 20.1, 21.1, 22.1, 22.3, 23.1, e 25.1	1, 1, 1, 9, 4, 16, 1, 2
6.1.5.3	Programa Educativo	18.000				
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	6.000			26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1*	12, 12, 2, 3, 3
6.1.5.3.2	Ações extramuros	6.000			26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1*	12, 12, 2, 3, 3
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000			26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1*	12, 12, 2, 3, 3
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	-				
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	-			36.1	1
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	30.000				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	10.000			4.1	80%
6.1.5.5.4	Acessibilidade	20.000			5.1	3
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.7	Compliance	-			Não se aplica.	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	58.087				
6.1.6.1	Plano de Comunicação	47.484			38.1, 39.2, e 40.1*	1, 20, 1
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	-			38.1, 39.2, e 40.1*	1, 20, 1
6.1.6.3	Publicações	2.387			38.1, 39.2, e 40.1*	1, 20, 1
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-			Não se aplica.	
6.1.6.5	Licenças	4.375			Não se aplica.	
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	3.842			Não se aplica.	

*A meta pode ser atendida por mais de uma rubrica.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 - CASA GUILHERME DE ALMEIDA - CUSTO UNITÁRIO 2025

6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta-produto (nº da meta)	Nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo	138.425				
6.1.5.1.1	Pesquisa	8.000			10.1, 10.3, 11.1, 13.1	1, 1, 1, 1
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	100.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	16.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	3.667			Não se aplica.	
6.1.5.1.5	Restauração	1.667			Não se aplica.	
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	3.333			Não se aplica.	
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	2.500			Não se aplica.	
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	3.259			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	181.028				
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.2	Exposições Temporárias	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.3	Exposições Itinerantes	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.4	Exposições Virtuais	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.5	Programação Cultural	30.000			18.1, 18.3, 19.1, 20.1, 20.2	1, 15, 3, 6, 1
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	151.028			22.1, 23.1, 24.1	1, 1, 1
6.1.5.3	Programa Educativo	18.000				
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	6.000			25.1, 26.1, 27.1, 29.1, 31.1*	12, 12, 2, 3, 3
6.1.5.3.2	Ações extramuros	6.000			25.1, 26.1, 27.1, 29.1, 31.1*	12, 12, 2, 3, 3
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000			25.1, 26.1, 27.1, 29.1, 31.1*	12, 12, 2, 3, 3
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	24.000				
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	24.000			35.1	2
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	70.000				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	40.000			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	10.000			5.1	80%
6.1.5.5.4	Acessibilidade	20.000			6.1	3
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.7	Compliance	-			Não se aplica.	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	51.984				
6.1.6.1	Plano de Comunicação	14.805			38.1, 39.2 e 40.1*	1, 20, 1
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	5.238			38.1, 39.2 e 40.1*	1, 20, 1
6.1.6.3	Publicações	1.782			38.1, 39.2 e 40.1*	1, 20, 1
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-			Não se aplica.	
6.1.6.5	Licenças	3.267			Não se aplica.	
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	26.891			Não se aplica.	

*A meta pode ser atendida por mais de uma rubrica.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023 - CASA MÁRIO DE ANDRADE - CUSTO UNITÁRIO 2025

6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta-produto (nº da meta)	Nº de ações
6.1.5.1	Programa de Acervo	138.425				
6.1.5.1.1	Pesquisa	8.000			10.1, 10.2, 10.3, 11.1, 12.2.	1, 1, 3, 3, 1
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	100.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	16.000			Não se aplica.	
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	3.667			Não se aplica.	
6.1.5.1.5	Restauração	1.667			Não se aplica.	
6.1.5.1.6	Centro de Pesquisa e Referência	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.7	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	3.333			Não se aplica.	
6.1.5.1.8	Banco de dados/Acervos nato-digitais	2.500			Não se aplica.	
6.1.5.1.9	Direitos autorais	-			Não se aplica.	
6.1.5.1.10	Atualização de Política de Acervo	3.259			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.11	Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.1.12	Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	295.433				
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração	66.000			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.2	Exposições Temporárias	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.3	Exposições Itinerantes	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.4	Exposições Virtuais	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.2.5	Programação Cultural	50.000			18.1, 18.2, 19.1, 20.1, 20.2, 20.5, 21.1.	5, 2, 3, 1, 2, 8, 1
6.1.5.2.6	Investimento metas condicionadas - Parcerias	179.433			23.1, 24.1, 24.2 e 25.1.	2, 1, 1, 2
6.1.5.3	Programa Educativo	18.000				
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	6.000			26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1.*	13, 12, 2, 3, 3
6.1.5.3.2	Ações extramuros	6.000			26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1.*	13, 12, 2, 3, 3
6.1.5.3.3	Materiais e recursos educativos	6.000			26.1, 27.1, 28.1, 30.1, 32.1.*	13, 12, 2, 3, 3
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	2.000				
6.1.5.4.1	Linha 1 - Curso/Estágio	2.000			36.1	1
6.1.5.4.2	Linha 2 - Redes Temáticas	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.4.3	Linha 3 - Museologia SP	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	30.000				
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	10.000			4.1	80%
6.1.5.5.4	Acessibilidade	20.000			5.1	3
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-			Não há meta pactuada.	
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	-			Não se aplica.	
6.1.5.5.7	Compliance	-			Não se aplica.	
6.1.6	Comunicação e Imprensa	48.384				
6.1.6.1	Plano de Comunicação	17.589			37.1, 38.2 e 39.1*	1, 20, 1
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	20.954			37.1, 38.2 e 39.1*	1, 20, 1
6.1.6.3	Publicações	2.117			37.1, 38.2 e 39.1*	1, 20, 1
6.1.6.4	Publicidade (mídias externas)	-			Não se aplica.	
6.1.6.5	Licenças	3.882			Não se aplica.	
6.1.6.6	Canais (Manutenção Sites)	3.842			Não se aplica.	

*A meta pode ser atendida por mais de uma rubrica.



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA YUKIKO FUTINO, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 07/08/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/08/2025, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075638214** e o código CRC **94B7E4C3**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2025

**DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS,
ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA,
CASA GUILHERME DE ALMEIDA E
CASA MÁRIO DE ANDRADE**

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

2.1 CHECK LIST GERAL

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEIC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEIC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEIC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.

- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/Collections Trust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SCEIC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.

- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus, Programa “Sonhar o mundo”, férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo “Programa de Edificações”, em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEIC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Realizar por meio da coordenação do programa, diagnóstico integrado junto as equipes de atividades-meio e atividades-fim que possibilite a formulação de ações e atividades para o programa sempre considerando o público-alvo das linhas de ações.
- Propor em plano anual ações que atendam as linhas de ação previstas no programa bem como alinhadas as políticas do SISEM-SP. O Plano de ação anual deverá ser encaminhado ao GTC-SISEM e apresentar ações de curto, médio e longo prazo de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, estratégia de ação, público-alvo, cronograma de execução, metodologia, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos.

- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais para o desempenho das linhas de ação do Programa Conexões Museus SP. A previsão orçamentária para cada ação deve estar especificada no Plano Orçamentário.
- Participar das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação com a equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Cumprir as orientações e rotinas de comunicação das ações e atividades enviadas anualmente, conforme manual específico.
- Incentivar e fomentar a participação do corpo funcional do museu nas ações promovidas pelo SISEM-SP (Encontro Paulista de Museus, Programa Sonhar o Mundo – Direitos Humanos nos Museus e demais ações promovidas)
- Manter atualizado diagnóstico e status do programa junto as equipes do museu, para que consigam avaliar como consigam contribuir com os demais museus do território paulista a partir de suas práticas no museu
- Assegurar que a execução de ações virtuais, presenciais ou híbridas, siga as indicações feitas no Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, deverão garantir processos acessíveis e o acesso as pessoas com deficiência.
- A realização de parcerias institucionais sempre deverá visar a qualificação das instituições museológicas do território paulista e considerar as informações e os indicadores do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SCEIC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/ SCEIC, para o site da SCEIC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEIC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEIC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEIC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEIC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus da SCEIC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes* da SCEIC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.

- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 “Plano de emergência contra incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE

Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão

Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SCEIC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
Certificado de regularidade do FGTS CRF	

	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
	Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação

Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.

Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizado, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos).
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **Poisies registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA YUKIKO FUTINO, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 07/08/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 11/08/2025, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075638356** e o código CRC **6A757891**.



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 14 de abril de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos Normativos

RESOLUÇÃO SCEIC Nº 21, DE 10 DE ABRIL DE 2025

Dispõe sobre a normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, pelo Terceiro Setor e pelos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, junto à assessoria de imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

A Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, conforme disposto no artigo 12, inciso I, alínea "b" da Lei 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual,

CONSIDERANDO os princípios previstos no artigo 37, "caput", da Constituição Federal e no artigo 111 da Constituição Estadual;

CONSIDERANDO o artigo 4º da Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, com intuito de fortalecimento e obediência aos princípios legais de impessoalidade, moralidade e de interesse público;

CONSIDERANDO o artigo 6º do Decreto nº 66.019, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre o Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo - SICOM e dá providências correlatas;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização e diretrizes dos procedimentos a serem adotados pelas Organizações Sociais de Cultura, junto à assessoria imprensa e à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;

RESOLVE:

Art. 1º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Todas as demandas, releases, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e validação com a assessoria de imprensa da Secretaria, antes do envio à fonte de jornalismo interessada;

II – É obrigatória a menção à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo no *lead* de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão encaminhadas para a aprovação da assessoria de imprensa da Secretaria, a serem enviados à Imprensa;

III – A redação de todas as demandas, *releases*, pautas ou notas, que serão publicizadas na Imprensa, obrigatoriamente, deverão seguir o modelo de padronização, conforme Manual emitido pela Secretaria de Comunicação – SECOM;

IV – Fica estabelecido o prazo de 07 (sete) dias úteis para a aprovação, pela assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, de textos, matérias, artigos e afins, que contarão com a assinatura do Secretário da Pasta;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de assessoria de imprensa da Pasta deverá ser direcionado para o endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O alinhamento delimitado no inciso I deste artigo deve ocorrer independentemente do prazo fornecido pela imprensa coletiva;

§ 3º – Em caso de demandas urgentes e prazos exíguos, a Organização Social de Cultura deverá entrar em contato imediatamente com a assessoria de imprensa.

Art. 2º – São diretrizes gerais para tratamento de casos envolvendo repercussão midiática:

I – Nos casos em que houver repercussão midiática de qualquer natureza envolvendo os equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, incluindo, mas não se limitando a: lançamentos de alcance nacional, eventos de grande visibilidade, situações de crise ou ocorrências de impacto, é obrigatória a submissão prévia de qualquer nota, pauta, *release* ou resposta à assessoria de imprensa da Secretaria, por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

II – O descumprimento da obrigação prevista neste artigo poderá ensejar a aplicação de penalidades contratuais previstas nos respectivos instrumentos jurídicos firmados com o Estado, inclusive com apuração de responsabilidade administrativa, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis.

§ 1º – A comunicação direta com veículos de imprensa, sem o devido alinhamento prévio com a Secretaria, é vedada, especialmente em casos sensíveis que possam impactar a imagem do Governo do Estado de São Paulo.

Art. 3º – São diretrizes gerais para alinhamento e aprovação das demandas relacionadas à equipe de marketing da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de aplicação de logo/réguas e, no caso de necessidade de complementação e ajuste, após a data de recebimento do material ajustado pelo interessado, a equipe de marketing realizará aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias úteis;

II – É obrigatório que a identificação e o logo do Governo do Estado de São Paulo estejam visíveis na descrição, com o destaque devido, em qualquer arte enviada para análise e aprovação;

III – Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para que a equipe de marketing da Secretaria realize aprovação de convites para eventos;

§ 1º – Além dos prazos estabelecidos nesta Resolução, os proponentes participantes de Editais de Fomento CultSP, PROAC, PNAB e Lei Paulo Gustavo deverão observar e cumprir os prazos

estabelecidos por intermédio de instrumento contratual decorrente do Edital;

§ 2º – O envio dos materiais para análise e aprovação da equipe de marketing da Pasta deverá ser realizado para o endereço eletrônico marketingcultura@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais de Fomento CultSP, PROAC e PNAB; e para o endereço eletrônico marketinglpg@sp.gov.br nos casos em que versarem sobre os Editais da Lei Paulo Gustavo.

Art. 4º – São diretrizes gerais, no que concerne aos canais digitais dos equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas:

I – Fica obrigatória, na página principal (perfil/biografia) de todas as redes sociais dos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a identificação clara de que se trata de equipamento pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com a devida menção textual à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

II – Para realização de posts em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, obrigatoriamente, deverão ter o conteúdo completo (*post* e legenda) submetido, com antecedência de 02 (dois) dias úteis, para alinhamento e aprovação com a assessoria de imprensa da Pasta;

III – É proibido, conforme diretriz estabelecida pela Secretaria de Comunicação – SECOM, a realização de *collabs* nas redes sociais, dos perfis ligados ao Governo do Estado de São Paulo, com pessoas físicas e empresas; sendo permitida a realização de *collabs* entre perfis de outros equipamentos, Secretarias e relacionados;

IV – Nas publicações realizadas em redes sociais, após aprovação pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com a identificação do perfil "*@culturasp*", deve ser mencionada com o devido destaque, tanto na legenda, quanto no card/vídeo;

V – Fica proibida a criação de novos perfis nas redes sociais que versem sobre equipamentos culturais, programas e ações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo, sem que haja aprovação prévia da Secretaria de Comunicação – SECOM;

VI – A realização de campanhas publicitárias, por intermédio das redes sociais, só poderá ser concretizada após a validação da assessoria de imprensa da Secretaria e após a aprovação do setor de marketing da Secretaria de Comunicação – SECOM;

§ 1º – O envio dos materiais para análise e aprovação da assessoria de imprensa da Pasta deverá ser efetuado por meio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br;

§ 2º – O envio do material, exclusivamente no caso das Organizações Sociais de Cultura, para a realização de *posts* em colaboração ("*collabs*") com o perfil da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ou do Governo do Estado de São Paulo, poderá também ser direcionado através do canal de comunicação existente com a assessoria de imprensa da Pasta, via *WhatsApp*.

Art. 5º – Fica obrigatório o uso da plataforma "*Agenda VivaSP*" de interatividade acessível, para a divulgação das ações e eventos, das Organizações Sociais de Cultura, do Terceiro Setor e dos contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, com o objetivo de reunir e organizar toda

a programação cultural, tanto pública quanto privada, disponível no Estado de São Paulo, acessível por computadores e smartphones.

Art. 6º – Fica determinado que, nos eventos institucionais promovidos ou realizados nos equipamentos culturais vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, pelas Organizações Sociais de Cultura, entidades do Terceiro Setor ou contratados por meio de instrumentos de fomento cultural, deverá ser obrigatoriamente realizada a leitura de material institucional padronizado, disponibilizado pela Secretaria, no momento de abertura oficial do evento.

Art. 7º – Fica obrigatório o uso do vídeo Institucional promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas nos espaços de convivência das Organizações Sociais de Cultura e dos equipamentos vinculados.

§ 1º – O vídeo mencionado poderá ser requerido à assessoria de imprensa da Pasta, por intermédio do endereço eletrônico imprensaculturasp@sp.gov.br.

Art. 8º – Fica obrigatória a identificação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas em todos os vídeos para exposição ao público interno e externo que forem promovidos pelas Organizações Sociais de Cultura e equipamentos vinculados.

Art. 9º – Esta Resolução deverá ser anexada a todos os Contratos de Gestão firmados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, vigentes e vindouros.

Art. 10º – Esta Resolução entrará em vigor em 10 dias a partir da data de sua publicação.

São Paulo, na data da assinatura digital.

MARILIA MARTON

Secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - Coordenadoria de Museus**

PLANO DE TRABALHO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

PERÍODO: 01/05/2023 A 30/06/2028

ANO: 2025

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**REFERENTE AOS MUSEUS-CASA: CASA DAS ROSAS,
ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA,
CASA GUILHERME DE ALMEIDA E
CASA MÁRIO DE ANDRADE**

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 52.202.295,00 (cinquenta e dois milhões, duzentos e dois mil, duzentos e noventa e cinco reais).**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social – POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura o montante de **R\$ 46.242.519,00 (quarenta e seis milhões, duzentos e quarenta e dois mil, quinhentos e dezenove reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2023 a 2028, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2022	Reversão do saldo da conta corrente do CG 01/2017 *	No 1º dia de vigência contratual do CG 01/2023	5.616.172,00
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 01/2017**	No 1º dia de vigência contratual do CG 01/2023	343.604,00

*Valor composto por R\$ 4.858.044,00 para execução das obras de restauro, reforma e ampliação do Museu Casa Mário de Andrade, e R\$ 758.728,00 para elaboração de Plano Museológico e Nova exposição de Longa Duração da Casa das Rosas e Casa Mário de Andrade para o novo Contrato de Gestão nº 01/2023.

**Valor será utilizado para compor o Fundo de Contingência do novo Contrato de Gestão nº 01/2023

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	5.400.000,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	1	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	2	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	3	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	4	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	5	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	6	675.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	7	675.000,00

		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	8	675.000,00
Total Geral							5.400.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	9.205.111,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	675.000,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	797.790,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	97.791,00
		Total Geral					

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	9.432.477,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	700.920,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	814.410,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	814.410,00

	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	814.410,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	814.410,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	814.410,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	814.410,00
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	814.437,00
Total Geral						9.432.477,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	8.705.426,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	725.452,17
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	725.452,13
Total Geral						8.705.426,00	

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
	9.007.505,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	750.625,40
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	750.625,40

2027	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	750.625,40
	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	750.625,40
Total Geral						9.007.505,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2028	4.492.000,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2028	1	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2028	2	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2028	3	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2028	4	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2028	5	748.666,70
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2028	6	748.666,50
Total Geral							4.492.000,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Poiesis registrado(a) civilmente como CERES ALVES PRATES, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA YUKIKO FUTINO, Usuário Externo**, em 07/08/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana De Souza Rolim, Diretora**, em 07/08/2025, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/08/2025, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0075638462** e o código CRC **F1E04C7C**.